ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.875

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

VARGAS ENTREGOU O BRASIL A PERÓN

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Etelvino: confio no papel que caberá a Minas

O governador Etelvino Lins declarou-nos que confia em que Minas saberá desempenhar o papel histórico que lhe cabe na presente emergência nacional.

Falando-nos pelo telefone interestadual, o sr. Etelvino Lins reiterou seu otimismo quanto ao êxito da articulação do seu esquema sucessório, declarando que "tenacidade e disposição para a luta" não lhe faltarão. Comunicamos ao Chefe do Executivo pernambucano as informações colhidas por nossa reportagem, segundo as quais a reação do PSD mineiro é contrária

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: variáveis, com rajadas frescas.
MÁXIMA: 37,0.
MÍNIMA: 24,9.

Espantosas revelações as contidas no discurso de Perón

A publicação do texto do discurso secreto pronunciado por Perón perante a Escola Superior de Guerra da Argentina, em dezembro último, interceptado e divulgado agora, em Montevidéu, pela Comissão Executiva da Resistência Argentina, confirma a notícia que ontem demos em primeira mão sôbre o importante documento.

Por êle, como anunciáramos, Vargas comprometera-se com o caudilho argentino a unir o Brasil à Argentina ("vamos suprimir as fronteiras, se fôr preciso", dissera-lhe Vargas), nas articulações mantidas com êste quando pretendia reconquistar o Govêrno brasileiro, só sendo impedido de o fazer pela atitude do Itamarati (João Neves).

As revelações

A exposição do próprio Peron positiva que:

1.º) — Vargas combinára, uma vez eleito, assinar com êle no Rio ou em Buenos Aires, "êsse tratado que eu assinei depois com Ibanez, o mesmo tratado"; dizendo-lhe, mesmo: "vamos suprimir as fronteiras se fôr preciso";

2.º) — Subindo ao govêrno, Vargas lhe "disse que seria difícil fazê-lo tão cêdo, pois êle tinha uma situação um tanto complicada nas Câmaras, e, antes de dominá-las, queria fazer uma conciliação";

3.º) — Peron passou a descrer de Vargas quando êste constituiu um "ministério de conciliação"; mas "êle (Vargas) acreditava que dentro de 6 meses solucionaria isto";

4.º) — Como Vargas se retardasse, Peron mandou-lhe Luzardo com uma carta pedindo-lhe licença para antecipar com o Chile o pacto que deveria assinar em primeiro lugar com o Brasil, que, assim, passaria a segundo lugar;

5.º) — Vargas, então respondeu-lhe: "não somente me autoriza a ir ao Chile, liberando-me do compromisso (de prioridade) mas que me dá também sua representação para que eu o faça em seu nome no Chile"; alienando, dessa forma, a própria soberania nacional, ao delegar o Chefe do Govêrno de outro país a função de representá-lo perante um terceiro país;

6.º) — A representação do Brasil por Peron perante o Chile só se frustrou porque enquanto êste se dizia a Ibanez legado de Vargas o minis-

(Conclui na 2.ª Página)

Revolução de normalistas e professôras



Oitocentas normalistas protestam contra a inclusão, nos quadros da Prefeitura, de professôras primárias formadas por escolas particulares. Em vésperas de serem diplomadas, as jovens do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra vêem seus empregos ameaçados pela medida do Secretário de Educação — (Texto na 12.ª página)

PINHEIRO 10 HORAS INCONSCIENTE



Pinheiro permaneceu cêrca de 10 horas inconsciente, contudo, o seu estado já não apresenta gravidade. O médico Paes Barreto admite, inclusive, possibilidade do "crack" formar contra os paraguaios, no próximo dia 21 do corrente. Provàvelmente, sábado, Pinheiro deverá ter alta da Casa de Saúde, voltando à concentração, em São Januário. — Na foto, o "player" tricolor, quando recebia os primeiros cuidados médicos

Pinheiro passa tão bem que talvez jogue com Paraguai

"Estou otimista quanto ao pronto e rápido restabelecimento de Pinheiro. O jogador está reagindo bem, com lucidez perfeita, tendo respondido favoravelmente a todos os testes neurológicos", declarou, ontem à noite, à nossa reportagem, o dr. Paes Barreto, médico da seleção brasileira.

O estado do zagueiro central titular do "scratch" nacional, acidentado num desastre de automóvel, horas após o seu retôrno de Assunção, é mesmo tão favorável que se considera possível sua volta ainda contra os paraguaios.

POSSÍVEL CONTRA O PARAGUAI

Amanhã, provavelmente, submeteremos Pinheiro a eletroencefalograma — continuou o médico Paes Barreto — exame êsse, que dissipará tôdas as dúvidas. As contusões restantes que sofreu não têm nenhuma gravidade. Tôdas as radiografias, crânio, perna e braço esquerdo, foram negativas. O "crack" vem se alimentando bem, o que nesses casos de traumatismo crânio-encefálico, representa muito, pois a maioria das vêzes o acidentado depois de haver recuperado os sentidos, não ingere coisa alguma. Assim, se tudo continuar correndo como está, Pinheiro poderá, inclusive, jogar contra os Paraguaios.

"Quero jogar domingo"

Para se considerar as melhoras que apresenta o "player" do Fluminense, prossegue o dr. Paes Barreto — basta acentuar que logo após haver recuperado os sentidos o "player" quis saber minucias do acidente, mostrando logo desejos de jogar domingo, contra os chilenos.

Não estava alcoolizado

Mais uma vez, o dr. Paes Barreto contestou a notícia que davam Pinheiro como alcoolizado.

"Tive o cuidado, logo que cheguei perto de Pinheiro, de observar êsse detalhe, e, mesmo, convidei vários reporteres a comprovar o fato. Sob a ação do alcool, o jogador não se encontrava" — acrescentou o médico.

(Outras notícias na 10.ª pág.)

Getúlio está de cama com bursite

PETRÓPOLIS, 9 (DC) — O sr. Getúlio Vargas está acamado, desde ontem, atacado de bursite no joelho, segundo revelou o exame da chapa radiográfica feita pelo Presidente da República, na véspera de seu embarque para Caxias do Sul, no consultório do dr. Sidney Lopes, de que demos notícia em nossa edição de sexta-feira, dia 5.

Acusa a radiografia excesso de calcificação atingindo a articulação.

Reeleição das duas mesas do Congresso

O sr. Nereu Ramos, segundo os prognósticos unânimes, será reeleito amanhã, para o quarto período, presidente da Câmara dos Deputados.

Surgiram ontem rumores de que o sr. Cirilo Junior, que se manteve em longa conversa reservada com o sr. Rui de Almeida, entretanto, se encarregou de desfazer os rumores, declarando que ignora a existência de qualquer movimento e que considera pacífica a reeleição da Mesa, não se solidarizando mesmo com qualquer coisa que haja em sentido contrário.

Farah pleiteou

Sabe-se que o sr. Benjamin Farah pleiteou a segunda secretaria, exercida pelo sr. Carvalho Sobrinho, representante do PSP, sob o pretexto, todo ano renovado, de que deve haver rodizio. A direção nacional do PSP, ou melhor, o sr. Ademar de Barros repeliu de ma-

(Conclui na 2.ª Página)

Pereira Pinto não aceitará seu nome na Convenção Amaral

O senador Pereira Pinto não aceitará a anunciada inclusão do seu nome, pelo governador Amaral Peixoto, numa lista de seis candidatos que seria levada à convenção estadual do PSD. Se o aceitasse, disse, "teria de me conformar com o resultado da Convenção, quer me fôsse favorável, quer contrário. Já agora, porém, isso não seria possível, porque não posso ser candidato de um só partido". O senador Pereira Pinto lembrou que seu nome foi lançado por uma coligação interpartidária.

Quanto às suas relações com o sr. Amaral Peixoto, declarou o senador campista que não se avista com o Governador desde que o convidou a ir a Campos, em 13 de fevereiro último, convite recusado. Quanto às relações políticas, disse, estão elas estremecidas.

ENTREVISTA

— Pela imprensa e pelo rádio se divulgou que o sr. Amaral Peixoto, Presidente do PSD, teria resolvido incluir o seu nome, numa lista de seis, para ser submetido à Convenção do mesmo Partido, como candidato no govêrno do Estado do Rio, no pleito de 3 de outubro, que me pode dizer, Senador, a êsse respeito?

— Só soube do assunto através da publicidade a que se refere e por informações de amigos. Não tive nem podia ter qualquer interferência na deliberação atribuida ao almirante Amaral Peixoto. Se provocasse ou aceitasse a inclusão do meu nome entre os candidatos pessedistas, teria que me conformar com o resultado da Convenção, quer me fôsse favorável, quer contrário. Já agora, porém, isso não seria possível, porque não posso ser candidato de um só partido. Levantada a minha candidatura à sucessão governamental, num comício realizado na cidade de Campos, em 13 de fevereiro último, por uma coligação política, constituída por líderes de diversas correntes partidárias, fiquei, desde então, identificado com êsse movimento de opinião em tôrno do meu nome. Não posso, não devo e não quero recuar da atitude que assumi, acudindo ao apêlo que me foi lançado em praça pública na minha terra natal.

— Esta sua atitude, Senador, implica em rompimento com o sr. Amaral Peixoto?

— As minhas relações pessoais com o ilustre Governador do Estado continuam como estavam da última vez em que nos encontramos, quando o convidei para comparecer às homenagens que os campistas prestaram aos brilhantes Senadores que visitaram Campos. Era um convite sem caráter político, inspirado pela deferência devida ao Chefe do Executivo Estadual, mas que S. Exa. não pode corresponder alegando compromisso anterior. Mas as minhas

(Conclui na 2.ª Página)

Para Vargas o inquérito "Ultima Hora"

Foi encaminhado ontem ao Presidente da República cópia do relatório e conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as transações entre o Banco do Brasil e o Grupo "Ultima Hora" — Samuel Wainer.

Durante os trabalhos, o presidente da Mesa, deputado Nereu Ramos comunicou ao plenário haver encaminhado as peças daquele inquérito parlamentar ao Poder Executivo, para os devidos fins.

Bernardes: 'O Brasil precisa completa revolução política'

Entrevista e reportagem de OCTACILIO LOPES

O sr. Artur Bernardes, falando ao repórter, considerou que o Brasil está necessitando de uma revolução completa que atinja, desde os setores propriamente administrativos aos legais.

— O regime que aí temos — disse — é uma Ditadura, com a aparência legal de Democracia. Fala-se, comenta-se, "preserva-se a Democracia", mas ninguém se detém em que é urgente e imprescindível que se destrua o que aí está, por uma ordem nova e atual, por um regime democrático que funcione realmente, por instituições que, servindo à Democracia, sirvam, também, ao aprendizado e à formação de homens públicos de que tanto se ressente o país.

(Conclui na 2.ª Página)

Será avocado caso Saicã à Comissão de Segurança: Câmara

A Comissão de Segurança Nacional vai solicitar, da Mesa da Câmara, que lhe seja enviado, para exame, o projeto do sr. Ruy Ramos, doando mais de seis mil hectares de terra da Fazenda Nacional de Saicã, ao Município de Rosário do Sul, (R. G. do Sul), desde que a proposição precisa também ser estudada sob o ponto de vista da segurança nacional.

A decisão daquele órgão técnico foi provocada por

(Conclui na 2.ª Página)

Ravignani morreu

BUENOS AIRES, 9 (U.P.) — Faleceu ontem à noite o conhecido dirigente e deputado da União Cívica Radical Dr. Emilio Ravignani. O extinto, que contava 68 anos, era uma figura muito respeitada e havia escrito vários livros sôbre história e filosofia. Seus restos mortais serão velados no Palácio do Congresso.

Candidato único na Bahia: Marido de (Miss) Didi Caillet

Está praticamente consumada a pacificação da política baiana com a candidatura do banqueiro e industrial José Gonçalves de Sá (marido de Didi Caillet, famosa ex-Miss Paraná no concurso "Miss-Brasil-Miss Universo" ganho pela gaucha Iolanda Pereira).

O sr. José Sá, baiano de Geremoabo, embora desconhecido na Bahia e apolítico (de família de políticos) é

(Conclui na 2.ª Página)

Banco do Brasil S. A.

AVISO

Títulos aceitos pelo Banco

Comunicamos que o BANCO DO BRASIL S. A. foi incumbido por Sua Excelência o Sr. Ministro da Fazenda de oferecer ao público letras de câmbio, a 120 e 180 dias de prazo, de Cr$ 100.000,00, 200.000,00, 300.000,00, 400.000,00 e 500.000,00, emitidas pelo TESOURO NACIONAL e aceitas pelo BANCO, nos têrmos de contrato celebrado a 31-8-53.

Desde 8-3-54, os primeiros títulos, de Cr$ .... 100.000,00, a 120 dias de data, acham-se à disposição de quem os queira tomar na seção de PODERES PÚBLICOS, na Agência Central do Banco do Brasil S. A., à rua 1.º de Março 66.

O Banco do Brasil S. A. abonará aos tomadores os juros de 6% a. a. e, convindo ao portador o resgate antecipado do título, o Banco o fará, na base de 8% ao ano, pelo prazo que faltar para o respectivo vencimento.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954.

PELO BANCO DO BRASIL S. A.

FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
SUPERINTENDENTE

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10º andar
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Manobra para torpedear Cunha Bueno

A candidatura do sr. Cunha Bueno ao Govêrno de São Paulo está sendo submetida, nas últimas horas, a uma manobra de torpedeamento.

Não só não obteve êle apoio de outras agremiações e de outros próceres com os quais entrou em contacto — exemplo, UDN e Ugo Borghi — como dentro do próprio PSD o sr. Cirilo Junior lançou-se à batalha pleiteando uma intervenção suasória da direção nacional partidária no sentido de afastar o nome do sr. Cunha Bueno.

Cirilo, Vice

O próprio sr. Cirilo Júnior seria candidato à vice-governança em qualquer chapa. Por exemplo — a chapa do sr. Ademar de Bar-

(Conclui na 2.ª Página)

O que os 82 coronéis não sabiam



Na edição de ontem, esta fôlha anunciou que corria em Pôrto Alegre um documento argentino contendo o texto da exposição secreta feita pelo general Perón na Escola Superior de Guerra, em Buenos Aires. A exposição prestava contas da política inter-americana do justicialismo, isto é, do andamento dos planos do caudilho para impor a hegemonia argentina na América Latina. A Polícia Militar do Govêrno do país vizinho tomara providências para impedir que transpirasse o grave conteúdo do documento. Os exemplares impressos da conferência presidencial foram numerados e autografados, os oficiais que os receberam passaram recibo e tomaram compromissos de honra de não violar o segrêdo. Mas êsses mistérios entre mais de duas pessoas são difíceis de guardar, especialmente quando se trate de uma platéia de oficiais superiores, entre os quais Perón não conta apenas com amigos incondicionais. O caso é que o ativo e vigilante esquadrão de exilados na Banda Oriental não tardou muito em descobrir a narrativa dos sonhos do bravo Perón . . . pondo a calva à mostra ao nosso velho Vargas.

O documento está traduzido e divulgado na íntegra. Os nossos 84 coronéis não vão perder essa leitura edificante e, por certo, ao terminar, terão lastimado o atraso das informações que ilustrariam preciosamente a lealdade, o patriotismo e a honradez do candidato que tomou a mão do Perón e, depois de eleito, retirou-a canhestramente.

A idéia do caudilho argentino era, como os leitores poderão verificar no documento publicado na íntegra, estabelecer uma espécie de justicialismo para uso externo, quer dizer, uma doutrina de dominação política do continente na base da *"comida"*, admitindo que o futuro reservado ao planeta é a fome, da qual só estarão imunes os países do hemisfério, com suas vastidões territoriais pouco habitadas e a feracidade estupenda das terras. A aliança pelas "comidas" começaria pelo Brasil e Chile, tutelados pelo grão-chefe general Perón. Até o ano dois mil, segundo os cálculos perônicos, todos os países sul-americanos estariam englobados na aliança cuja verdadeira metrópole seria a bacia do Prata

O plano gigantesco falhou, em primeiro lugar pela pulhice e deslealdade do velho Vargas, quem, pilhando-se no Govêrno, começou a pesar os compromissos que assumira levianamente quando carecia do apoio do general Perón e do Govêrno argentino à sua candidatura no Brasil. O tópico mais merencóreo do discurso do caudilho é aquele em que descreve sua visita transandina já sabendo que o Vargas tinha declarado *forfait;* pior ainda quando, chegando a Santiago e mal começavam os colóquios com o presidente Ibanez, recolheu os ecos da furiosa resistência da imprensa carioca que, segundo Perón, sempre ultrapassa os limites. O chanceler João Neves da Fontoura, que não estava nos segredos das lançadeiras entre a Casa Rosada e São Borja, no mesmo dia, segundo o depoimento de Perón, *"fazia declarações tremendas contra o Pacto de Santiago, dizendo que estava contra os pactos regionais que eram a destruição da unanimidade pan-americana"*. Os leitores encontrarão ainda no extenso documento muitos detalhes pitorescos do mandonismo perônico oprimindo os seus amigos brasileiros, os quais tisnados por favores de dinheiro não sabiam resistir ao caudilho.

O que convém assinalar nessa página negra de traição é que todos os fatos referidos e a concatenação de lugares e tempo entre êles, são rigorosamente exatos, já eram conhecidos no país, se bem de um modo dispersivo. O sr. Getúlio Vargas negociou o apoio de Perón para sua candidatura presidencial, a qual (como nos lembramos) no começo era fraca de pecúnia. Pilhando-se no Govêrno e verificando que já não estávamos nos tempos obscuros e silenciosos dos poderes discricionários, o velho Vargas tratou de descartar-se de perigosas responsabilidades. O quadro de suas tibiezas foi então revelado por dois agentes brasileiros da política do caudilho argentino, como os leitores vão encontrar na narrativa de Perón.

O fato é que, graças à traição do Vargas, estivemos a dois passos da nossa perda. Renegaríamos a política tradicional do Itamarati, faltaríamos às velhas amizades americanas, destruiríamos as tradições das nossas relações comerciais, arrasando tudo que fizemos no século e meio de independência, cultivando amigos que sempre nos valeram confiadamente, como nós-mesmos nunca lhes faltamos nos momentos difíceis. O povo brasileiro não soube o que de fato se tramava na fronteira de São Borja contra sua honra e segurança. As fôrças armadas estavam inocentes nos crimes que ameaçavam a nação. Agora convém concluir dizendo aos 82 coronéis que suas queixas e reclamações valem pouco mais de zero diante da monstruosa traição que estêve o Brasil a pique de sofrer.

J. E. DE MACEDO SOARES

★ RESENHA ★ Internacional

Intimados pelo govêrno ianque mais de 100 terroristas porto-riquenhos

WASHINGTON, 9 (UP) — O Govêrno agiu contra os terroristas portorriquenhos de Nova York e Chicago, ordenando que sejam apresentados às autoridades de investigação mais de 100 suspeitos. Em Nova York foram intimadas 75 pessoas, pelo menos, e em Chicago 20.

Acusação ao Equador

LIMA, 9 (U.P.) — O govêrno peruano acusou oficialmente o Equador de se achar empenhado em um plano armamentista. Um comunicado oficial afirma que o Equador, "na atualidade, toma medidas militares e negocia febrilmente a aquisição de armamentos de outros países americanos".

McCarthy sob vigia

NOVA YORK, 9 (INS) — Um policial e um guarda do Hotel Waldorf foram colocados na porta dos aposentos do senador Joseph R. McCarth, na madrugada de hoje, depois de u'a ameaça transmitida pelo telefone de que "alguma coisa de terrível" iria suceder ao senador, durante a noite.

"Pravda" descrê de Genebra

MOSCOU, 9 (INS) — O "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética, declarou hoje que a reunião de Genebra em abril próximo sôbre problemas do Extremo Oriente abriria as portas para uma Paz na Coréia, mas que certos "círculos norte-americanos não desejam tal acôrdo.

Fracasso da direita

HELSINKI, 9 (INS) — Os resultados das eleições parlamentares finlandêsas demonstram que acoalisão direitista de partidos terá escassa maioria na Câma,a pois 63 por cento dos eleitores — 2.000.000 — votaram a seu favor, elegendo 103 representantes.

Conclusões da 12.ª Pág.

Verdadeira . . .

poradas, ao Secretário da Educação protestar contra sua decisão, que consideram prejudicial aos seus interêsses.

REAÇÕES DIFERENTES

A notícia ontem divulgada — da contratação de professoras particulares — provocou reações diferentes nos dois grupos: cêrca de oitocentas alunas do último ano normal do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra pediram a interferência de vereadores, para obstar aquêle fato, e hoje iro ter com o professor Roberto Acioli, com o mesmo intuito; uma comissão de professoras particulares avistou-se com o Prefeito, para obter confirmação da notícia, recebendo, como resposta, a confissão de um 1.º de Abril antecipado.

Confirmação

Embora o cel. Dulcídio tenha dito às moças que tudo no passara de simples brincadeira, num encontro que manteve ontem com a imprensa acreditada na Prefeitura, o sr. Roberto Acioli confirmava a notícia anterior da contratação. Disse:

— Incluirei o regime de 3 turnos nas escolas primárias, e como há falta de professoras, contratarei, como horistas, professôras formadas por escolas normais particulares, fiscalizadas e sediadas no Distrito Federal, conforme determina a lei.

Mas o professor-secretário adiantou que aceitará a colaboração das atuais mestras que quiserem lecionar nos três turnos, mediante o pagamento de extraordinários.

Depois de ouvidem a confissão do Prefeito uma comissão de professôras particulares, integrada por Diana de Souza, Idalina Saraiva, Lina Crua e Jandira Lima, estêve em nossa redação, para protestar contra a gracinha.

"O Prefeito — disseram — precisa reparar esta situação, pois não estamos dispostos a servir de cobaias para a Prefeitura conhecer as reações das alunas do Instituto de Educação".

As moças estavam indignadas, adiantando que, oportunamente, iriam se reunir, para discutir a maneira melhor de protestar contra a humilhação de que foram vítimas. Fizeram, também, restrições à conduta do Prefeito durante a entrevista, salientando que esta foi rápida e o cel. Dulcídio insistentemente manifestava desejo de encerrar o assunto.

Por seu turno as normalistas do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra ficaram alvoraçadas com a declaração do Secretário de Educação, pois a contratação ser-lhes-á profundamente prejudicial.

Assim é que, na iminência de não terem chance quando da conclusão do curso, em junho próximo, estão dispostas a trabalhar de graça nesse período, com o objetivo de garantir seuse mpregos. É isso que dirão ao professor Acioli, no encontro de hoje. Outrossim, farão ver ao secretário municipal que embora a lei não obrigue à Municipalidade contratá-las tão logo terminem o curso, exige, todavia, que do quadro de professoras primárias dela façam parte apenas moças formadas nas escolas da Prefeitura.

Desfaz com os . . .

trabalho) de cada operário (são 700 associados) para fins de assistência social. Na realidade, êsse dinheiro vai todo em empréstimos a comunistas do Sindicato.

O outro Duque

Dizem os operários que José Jorge forma com Duque de Assis a dupla de terror do Cais do Pôrto:

— Em matéria de desmandos — concluiram — José Jorge é uma espécie de Duque de Assis.

Perdura o . . .

OS DONOS DE PADARIA RESISTEM

Por outro lado, os empregadores nas indústrias de panificação, cacau, balas e doces, estiveram presentes, mas se negaram, terminantemente, atender às pretensões de seus empregados. Êstes reivindicam um aumento salarial de 60%, mas concordaram em aceitar 40% propostos pelo juíd-presidente Délio Maranhão que, para tanto, se valeu de dados estatísticos fornecidos pelo SEPT (Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho). Os patrões continuaram recusando qualquer entendimento, sob alegação de não poderem suportar os ônus continuados que lhes são aplicados.

HOMENAGEM . . .

atual representante do Brasil junto ao Bureau.

Compareceram à solenidade inúmeras autoridades e funcionários do Ministério do Trabalho, que cumprimentaram o sr. Pericles Monteiro pelo gesto com que demonstrou reconhecer a expressão da passagem do prof. Bandeira de Melo pela chefia do Bureau, no Brasil.

Em Niterói: de . . .

Um parágrafo único estabelecia que esta subvenção seria sempre 33 por cento superior às verbas concedidas (anualmente) às diversas instituições de ensino superior do Estado.

Não haverá concentração

Informaram-nos os diretores da União Fluminense dos Estudantes que a determinação dol uto para hoje foi escolhida sobretudo pela comemoração do aniversário da universidade fantasma. Será um luto simbólico, em virtude das férias escolares. Mas logo que se inicie o ano letivo a UFE promoverá um movimento no sentido de obter do Govêrno do Estado o cumprimento da lei.

Reitor sem universidade

O prof. Paulino Soares de Sousa foi nomeado reitor da Universidade Fluminense há cêrca de um ano. Entretanto não tinha nem mesmo uma reitoria. Para que fôsse instalada foi preciso que o Centro Acadêmico Evaristo da Veiga (da Faculdade de Direito de Niterói) e a UFE se unissem e cedessem uma sala do CAEV.

Maior contrôle . . .

Esclareceu que êsse critério se impõe desde que as verbas do Fundo Sindical foram, pelo Congresso, incluídas no orçamento da União a partir dêste ano.

— Isto, por si só — acrescentou — justifica a maior rigider na aplicação do dinheiro do F. S. À comissão pois, caberá fiscalizar os empenhos do Impôsto Sindical para posterior prestação de contas ao Tribunal de Contas da União.

Frisou:

— Qualquer adiantamento só poderá ser feito por decisões dos plenários das comissões — do Impôsto Sindical e Comissão Técnica de Orientação Sindical.

IAPETC

Falando, ainda, sôbre assuntos ligados ao Ministério do Trabalho, o sr. Hugo de Faria esclareceu, a uma pergunta:

— Não há nada ainda sôbre novo presidente do IAPETC. Tenho, mesmo, a impressão de que o Presidente da República ainda não escolheu o sucessor do sr. Roberto Acioli.

Açougueiros . . .

tabela, se as compram por preço que não dá margem de lucro.

O "lock-out"

Destacou, o advogado do sindicato, que os açougueiros devem evitar negócios muito interessantes que costumam aparecer nesta época e que só servem para colhê-los nas malhas da lei.

Os hospitais, as casas de saúde, as escolas, os ministérios militares continuarão a receber a sua cota de carne de boi, normalmente.

O aumento que querem

Os açougueiros desejam que lhes seja dado um aumento de 20% sôbre o preço da carne com osso, pois os fregueses não se conformam em comprar carne daquele tipo. A mais procurada é a sem osso, e os açougueiros alegam que não têm lucro vendendo apenas, carne desossada.

A questão do papel de embrulho (17 cruzeiros o quilo) foi também ventilada como sendo uma das questões capitais para êles.

Vaiado

O sr. João Puga não féd uma proposta feliz; ao tentar convencer os seus pares de que se poderia resolver o problema sem a atitude extrema. A assembléia rejeitou a proposta, exclamando que só pela fôrça conseguiriam a vitória.

Em ordem

O sr. Oscar Cardoso Jacques, presidente do Sindicato, concitou os associados a manterem os seus estabelecimentos abertos, dentro da mais estrita ordem, tratando com urbanidade a todos os fregueses e autoridades. "A nossa greve será pacífica", disse o presidente.

Os açougues que ainda tiverem estoque de carne de boi, a venderão até o fim, paralisando então as suas atividades naquele setor.

Punição para . . .

lidades de seu projeto que determina seja o dinheiro arrecadado pelo impôsto sindical, destinado aos Sindicatos.

Roberto Morena, habilmente, convenceu aos trabalhadores da excelência de seu projeto, pelo que foi aplaudido.

Em seguida, então, a diretoria do Sindicato entregou ao mesmo um ofício emprestando seu apoio ao referido projeto.

Face à situação confusa em que ficou a assembléia com a apresentação de várias propostas e, talvez, devido à interferência do sr. Roberto Morena, que não faz parte do Sindicato, o sr. Paulo Bráulio, que se destacou na última parede como componente da Comissão de Salários e do Comitê de Greve, renunciou ao cargo que ocupa no Conselho Fiscal do Sindicato.

Assistência social

A questão da assistência social aos associados foi também discutida, querendo alguns que o Sindicato conceda auxílio médico e farmacêutico gratuitamente. Após longa discussão verificou-se a inviabilidade dêste plano nas atuais condições financeiras do Sindicato.

Após intervenções várias, dos presentes, ficou decidido que as mensalidades dos sindicatos seriam aumentadas de 5 para 15 cruzeiros para que seja possível fazer face às despesas.

A Comissão eleita, porém, tem a incumbência de estudar os serviços de assistência social prestados pelos demais órgãos de classe, assim como as despesas que os mesmos acarretam. Após os estudos desta comissão, então, será fixada, definitivamente a mensalidade, possivelmente mais elevada, que permita à diretoria desenvolver suas atividades.

Retidos vários . . .

Os passageiros se queixam de que o aumento foi astronômico e injusto, pois antes a passagem custava cinco cruzeiros e ainda havia o recurso da subdivisão nas seções. A atual tabela é de oito cruzeiros, preço único.

Ônibus na polícia

Durante o dia de ontem, além do ônibus 58, prêso no 9.º D. P., o ônibus 86 foi levado ao 21.º D. P., enquanto que os passageiros de outros ônibus causaram sua paralização nas imediações da Fundação da Casa Popular. À noite o ônibus 2 saiu da Praça Mauá e já se encontrava no Armazém 18, do Cais do Pôrto, quando o cobrador começou a cobrança. Os passageiros não sòmente se negaram a pagá-la como alguns mais exaltados ainda agrediram o cobrador. Foi o único caso em que se verificou violência.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

BERNARDES: . . .

NÃO VOLTA À CÂMARA

O sr. Artur Bernardes não confirmou que ocupará a tribuna da Câmara para falar, como chefe de partido, sôbre a situação do país. "Não disponho de uma cadeira no Parlamento. Sou um suplente e, como tal, disponho, apenas, da amizade e da dedicação de companheiros estimáveis".

Gravidade da situação

O ex-presidente da República e presidente nacional do PR não esconde que no momento a desordem e a corrupção precisam ter um têrmo (que seja ao menos uma pausa para meditação). Por isso o sr. Artur Bernardes não se sentiu constrangido em declarar que "nas condições atuais, se fôsse coronel, teria, também, assinado o Memorial". Tão grave é a situação — assim o considera o líder republicano — que pretende, dentro em breve, lançar (o partido a que preside) um Manifesto à Nação, o qual deve constituir um roteiro programático dos pontos essenciais da reforma que, com os seus companheiros de organismo partidário, considera irrecusáveis e oportunos.

"Full time"

O sr. Artur Bernardes está diàriamente, na sede do PR, recebendo os seus correligionários, atendendendo numerosas pessoas que o procuram. "Sou um homem em "full time", disse. E as horas de que dispõe (tôdas, exceto as do sono) conversa e medita, pensando em como atender aos problemas nacionais. O ex-Governador de Minas e ex-Presidente da República lastima, sobretudo, que o sr. Getúlio Vargas tenha feito ao país o mal enorme de colocar no Poder homens sem experiência e homens, não se cansa de repetir, "homens que tem nas mãos o poder de realizar".

Há uma revolta amarga na expressão e nas palavras do velho político mineiro quando se refere às condições de vida do povo brasileira. Não concebe, o sr. Artur Bernardes, como ainda queira o Govêrno congelar preços na altura a que êstes atingiram. E relembra casos do interior do seu Estado onde a miséria é alarmante e onde se morre de tuberculose por fome e se encontra quem dê o atestado de "inanição". O alto custo da vida e a incapacidade governamental em atender às reivindicações mais imediatas do povo é o grande problema atual para o presidente do PR. Mas como um problema político em que êle considera que a êsse mesmo povo, se nega, até, o direito de protestar e de se expressar livremente

Urge a reforma geral

UEGE A REFORMA GERAL

O sr. Artur Bernardes é, sobretudo, e em tudo o que afirma, um homem de convicção. "Não temos Democracia no Brasil" — diz. E dá forma clara e explícita, ainda que generalizada, ao que afirma:

"Pelo interior imenso do Brasil não se pode negar que tenha havido progresso no processo eleitoral, oriundo da instituição do voto secreto. Mas, também, é de notar-se a fraude e, mais que qualquer outra coisa, a sujeição em que se encontram as eleições à vontade e ao poder dos chefes municipais, manipulando os pleitos, ditando a vontade popular, deturpando a legitimidade do sufrágio. E o grande responsável é o Poder Público. E' a máquina governamental criada para sustentar essa realidade do faccioso, do ilegítimo do fraudador. A consciência do cidadão que vota está tão deturpada e tão corrompida pelo Poder que os interêsses pessoais correspondem a essa coisa pasmosa de homens que realizam sem a experiência, o espírito e a consciência democrática de que foram privados pela Ditadura que sobrevive nas consciências, nos processos e nos métodos de ação".

O homem coerente que é o ex-presidente da República está absolutamente convencido que os problemas de que fala e que vem, na sua maior parte, nos debates políticos dos nossos dias não encontram solução porque para êles se advogam, sempre, fórmulas e conciliações de superestrutura. E' preciso estabelecer uma ordem nova, ou por outra, é necessário que se crie uma ordem democrática sem o que nada poderá ser realmente proveitoso e útil. "Não adianta mudar o Govêrno quando os homens são os mesmos e a ordem é a mesma".

— Eu tenho idéias com que a experiência me tem socorrido, disse. E' uma planificação dos problemas que devem ser atacados concomitantemente e já o teria dito à Nação se dispusesse de uma cadeira no Parlamento. Sou um suplente, confessa, com certo orgulho, mas também com melancolia — que está na dependência da boa vontade e da dedicação de companheiros de partido. Já as teria escrito, sem dúvida, não me fôsse uma velha ojeriza por escrever. Mas vamos coordená-las — penso assim — como uma contribuição do Partido Republicano (essa velha escola", é como se refere ao PR) à atualidade brasileira. Em forma de Manifesto, ou de forma a mais condizente, vamos fazer a pregação da Democracia nos termos da realidade brasileira sem dissipações e com a coragem que nos move o amor ao Brasil.

O Poder e as Armas

Caloroso, mas sem verbalismo, descobrindo nas palavras um valor de propriedade genérica que só a maturidade política consegue realizar, o sr. Artur Bernardes é o chefe político integral — qualidade que sempre passou incólume aos seus críticos mais severos. Solicitou ao repórter que o interrogasse, porque num depoimento que foi um diálogo, não se sentia diminuido em ser conduzido. Ademais, gosta de provar que conhece os assuntos e está em dia com os fatos mais recentes. As suas revelações porisso — porque vão sempre carregadas da sua austeridade comunicativa e franca — não pesam ao repórter como coisa de sensação ou do momento.

— Só quem tem poder no Brasil, hoje, é quem dispõe das armas (sejam quais forem). O importante é que, para dispôr dessas armas, era preciso que houvesse quem delas estivesse à altura. O povo nada pode e por isso nada diz. Não é que não queira. É que tiram ao povo tôdas as possibilidades de protestar honestamente, sem utilizar-se dos processos deformadores de que se serve o Estado ditatorial.

O sr. Artur Bernardes não fugiu do pronunciamento pessoal, direto, sôbre a atualidade brasileira. Quis evitar as pessoas, porque concorda em que elas são insignificantes demais em face dos problemas nacionais e depois porque as que realmente detêm o Poder são por demais conhecidas... Quando, porém, foi solicitado a opinar sôbre o ato e as consequências do Memorial dos Coronéis, disse-nos, sêcamente:

— Se fôsse coronél?, teria também assinado aquêle documento. Ao menos, na parte em que conheço — pois não o li integralmente — estou em inteira concordância com o seu espírito e o seu significado. Observa, todavia, o sr. Artur Bernardes que em condições normais, o com um Govêrno normal êle jamais apoiaria um movimento semelhante. Também, considera que num Govêrno normal, pronunciamento dessa ordem é que seria excepcional.

Os Partidos e a realidade

O sr. Artur Bernardes é claro quando se refere ao comportamento dos nossos homens públicos (de maneira geral) em face das críticas e das atitudes que surgem em favor do regime:

— Há uma completa insensibilidade, mesmo quando os pronunciamentos partem dos setores mais respeitáveis e mais influentes do país e isso é sumamente lastimável. Eu mesmo tenho experimentado, em muitas ocasiões, como se fala no vasio, como as palavras mais graves e a crítica mais impiedosa passa, não digo desapercebida; porém, sem êco, sem repercussão, porque a atividade dos nossos homens públicos está concentrada no poder do Estado, em cuja órbita gravitam pleiteando a nomeação do delegado municipal e quejandos que constituem, ao invés de um serviço, a formação da própria máquina que está sufocando a opinião nacional, adormecida desde a Ditadura, e, agora, sujeita, aos desvirtuamentos e as coações que esta atividade e esta preocupação antidemocráticas favorecem.

Admite o sr. Artur Bernardes que os partidos nacionais se mostram diluídos e inconsistentes no panorama nacional, incapazes de conduzir as correntes mais suscetíveis da opinião pública. Lastima que a realidade brasileira não corresponda às intenções do legislador constituinte (de 46) que sonhou com partidos de idéias próprias, com programas partidários". O voto jamais foi partidário no Brasil — frisou — mesmo o simples voto individual e criamos partidos nacionais sem o estágio indispensável, sem a formação da consciência democrática e dos dirigentes, o voto comprado vale tanto quanto o voto dado de consciência. E daí – diz – o direito passou a dever. Volta a elite porque a lei determina que "todos" devem votar, sob pena, etc. . ."

Todavia não é de um pessimista ou de um deserente a convição de que "precisamos dar um jeito nisso".

O esquema Etelvino

— Não posso me estender sôbre o chamado "Esquema Etelvino", porque lá fui procurado por seu autor e estamos nos entendendo a respeito. Não me cabe antecipar nada, sem que antes fale o Governador de Pernambuco. Sou favorável, em princípio, a união das fôrças democráticas do país. Mas esta simples união é como a atitude que estamos diàriamente a surpreender em pessoas que querem "salvar o regime" que teimam em "preservar a Democracia", sem admitirem uma modificação completa, na pasmaceira que estamos assistindo. Vejamos que não falharei nos meus calculos se antecipar, sem ser muito argúto, que todos comandarão com a fórmula do Governador Etelvino. Desde, porém, que chegue o momento da escolha do candidato, então a debandada será geral.

Ainda ao despedir-se do repórter o sr. Artur Bernardes observou que, no Manifesto que o PR lançará à Na- grama pelo qual se haverá de renor ção, estabelecerá as bases do pro- em seu lugar, a dignidade da vida democrática e a simplicidade do funcionamento da Democracia, no Brasil.

Manobra para . . .

ros. Interpelado a respeito, aliás, o sr. Cirilo respondeu fazendo "blague".

— Tudo neste mundo é possível — disse. E contou uma anedota ilustrativa.

O velho político paulista abriu-se com o sr. Amaral Peixoto, a quem disse que considerava eleitoralmente inviável o sr. Cunha Bueno, cuja candidatura poderá ainda por cima abrir cisões no pessedismo paulista. O sr. Amaral Peixoto, acompanhado do sr. Benedito Valadares, encontra-se em São Paulo para ajudar o sr. Cirilo.

Ressurgem Marrey e Renato Costa Lima

Fontes paulistas adiantavam que o sr. Jânio Quadros escreveu uma carta ao sr. Marrey Júnior, comprometendo-se a retirar sua candidatura em benefício da do sr. Marrey desde que êsse último obtenha um apoio partidário.

Próceres vindos de S. Paulo revelaram que o governador Garcez voltara a insistir na candidatura do sr. Renato Costa Lima, para união dos partidos situacionistas.

Prestes Maia

Quanto ao sr. Prestes Maia, o sr. Herbert Levi informou que o ex-Prefeito já evoluiu da sua atitude inicial de recusa para admitir que venha a aceitar sua candidatura desde que a UDN obtenha para a mesma uma base de apoio popular. Essa base de apoio estaria no PTB. O sr. Plínio Cavalcanti, presente, assegurou que, se levada ao PTB oficialmente, êsse partido aprovaria o nome do sr. Prestes Maia.

O sr. Levi admitiu a hipótese de ser adiada a convenção estadual da UDN marcada para o fim do mês caso não sejam superadas as dificuldades para a candidatura do ex-Prefeito. Nessa hipótese, a UDN iria a luta com candidato próprio, pois seus correligionários estão convencidos de que o partido poderá ter o maior êxito se se dispuzer a levantar do chão a bandeira da recuperação moral abandonada pelo sr. Jânio.

Pereira Pinto . . .

relações políticas com o presidente do PSD e chefe da Comissão Executiva no Estado, estão estremecidas por justos motivos de queixas, desde que S. Exa. deixou de atender a reivindicações do Diretório de Campos, quer de ordem essencialmente políticas, quer de ordem pròpriamente administrativas, quer sugerindo obras e serviços do interêsse do Município dependentes do Estado. O ilustre Governador, presidente nacional do PSD, chefe da Comissão Executiva Estadual, passou a desprestigiar, claramente e sem razões, o Diretório pessedista de Campos, chegando mesmo a nem sequer responder, informar ou esclarecer memoriais que lhe foram dirigidos, seriando reclamações e lembrando providências de sentido partidário.

— Nessas condições, conta ainda que entre os pessedistas fluminenses haja partidários de sua candidatura?

— Sem dúvida alguma. Por espontâneas manifestações de simpatia, solidariedade no sentir o injusto tratamento aos correligionários campistas, compreensão de minha atitude, razões semelhantes de descontentamento, há antigos e valorosos correligionários que me animam com o seu apoio e outros, de certo, se incorporarão também às fôrças políticas do Estado, assegurando-me a confiança de ser eleito e realizar o govêrno que os fluminenses reclamam.

Vargas entregou..

tro Neves da Fontoura, no Rio, "fazia declarações tremendas contra o Pacto de Santiago"; pelo que Peron acrecenta: "imaginem a cara que eu tinha no dia seguinte, quando fui cumprimentar o presidente Ibanez e êste me perguntou: "Que me diz sôbre os amigos brasileiros?";

7.º) — Por tudo isso, Peron conclui "que o Brasil luta com uma grande dificuldade, que é o Itamarati que ali constitui uma instituição supergovernamental"; e mais, que deve desmoronar-se o sistema do Itamarati e devem desaparecer essas excrescencias imperiais que constituem — sem qualquer outra razão — os principais obstáculos para que o Brasil entre numa união, digamos, direta com a Argentina.

O documento

Após considerações gerais sôbre suas concepções de política internacional, Perón trata diretamente do assunto nos têrmos seguintes:

Os grandes impérios, as grandes nações chegaram, desde os começos da história até nossos dias, as grandes conquistas à base de uma unidade econômica. E eu creio que se nós sonhamos com a grandeza, e temos a obrigação de sonhar, para nosso país, devemos analisar primordialmente êste fator numa etapa do mundo em que a economia passará ao primeiro plano, em tôdas as lutas do futuro. A República Argentina só, não tem unidade econômica; o Brasil só, também, não tem essa unidade; o Chile só, não a tem; mas os três países unidos, dão no momento a unidade econômica talvez mais extraordinária do mundo inteiro, sobretudo para o futuro, pois, tôda essa imensa disponibilidade constitui sua reserva. Êsses são os países-reservas do mundo.

Os outros se encontram talvez em frente do esgotamento de todos seus recursos energéticos de matéria-prima; nós possuímos tôdas as reservas, das quais, todavia, não temos explorado nada.

Essa exploração, que se fêz conosco, mantendo-nos de modo que consumimos o que foi por êles elaborado, no futuro próximo pode voltar contra êles, pois na humanidade e no mundo existe uma justiça que se encontra acima de tôdas as outras justiças, e que, um dia, chega. E esta justiça se aproxima de nós; sòmente devemos ter a prudência e a sabedoria suficiente para nos preparar para que não nos roubem de novo, a justiça, no momento em que estamos prontos a desfrutá-la. Isso é o que ordena, imprescritivelmente, a necessidade da união da Argentina do Brasil e do Chile.

OS PAISES DÉBEIS DA AMÉRICA DO SUL CAIRÃO NA ÓRBITA DOS FORTES

Não há dúvida de que, uma vez realizada essa união, cairão em sua órbita os outros países sul-americanos que não serão favorecidos nem pela formação de um novo agrupamento, e provàvelmente não poderão realizá-lo de modo algum, juntos ou separados, senão em pequenas unidades. Apreciando isto, senhores, eu comecei a trabalhar sôbre os povos. Não esqueci nem de trabalhar sôbre os governos e, durante os seis anos de meu primeiro govêrno, enquanto trabalhamos ativamente sôbre os povos, preparando a opinião para bem receber essa ação, conversei com aqueles que iam ser presidentes, pelo menos nos dois países que mais me interessavam: Getúlio Vargas e General Ibañez. Getúlio Vargas estêve total e absolutamente de acôrdo com essa idéia, e com a sua realização, que devia ser feita imediatamente de, pois que êle estivesse no govêrno. Ibañez me disse exatamente a mesma coisa, e comprometeu-se de fazer o mesmo.

Eu não me iludia, porque êles me prometeram isto, para considerar o fato como cumprido, pois bem sabia que êles eram homens que iam ao govêrno e não podiam fazer o que desejavam mas sim o que podiam. Sabia bem que um grande setor dêsses povos ia opor-se fortemente a uma realização dêsse tipo, por questões de interêsses pessoais e de negócios, mas não por outro motivo. Como não deviam opor-se os fazendeiros chilenos a que nós exportássemos gado argentino no Chile? E como não se oporão que sejam solucionados todos os problemas fronteiriços para a internação do gado, quando uma vaca ou uma vitela, a um metro da fronteira chilena para o lado argentino vale dez mil pesos chilenos, e a um metro para o Chile, da fronteira argentina, vale vinte mil pesos chilenos? O que ganha os dez mil pesos nunca estará de acôrdo com uma união dêste tipo.

Cito êste caso grosseiro para que os senhores reparem tôda a gama de interêsses de todos os tipos, que ressurgem de tôdas as coisas, que come o pobre "roto" chileno e que nós produzimos ou o que consumimos nós e êles produzem. Êste mesmo fenômeno se dá com o Brasil.

Por essa razão nunca tive grandes ilusões sôbre essa possibilidade; por isto, seguimos trabalhando em prol dessas uniões, pois elas deverão chegar para os povos. Nós temos uma experiência muito triste, a respeito das uniões realizadas pelos governos; pelo menos, nenhuma em 150 anos pôde cristalizar uma realidade.

Tentamos outro caminho que nunca se tentou, para ver se, de baixo para cima, podemos influir de modo determinante para que essas uniões se realizem.

ITAMARATI — INSTITUIÇÃO SUPER-GOVERNAMENTAL

Senhores, sei também, por exemplo, que o Brasil luta com uma grande dificuldade; é o Itamarati, que ali constitui uma instituição super-governamental. O Itamarati sonhou, desde a época de seu imperador, até hoje, com uma política que se prolongou através de todos os homens que ocuparam este difícil cargo no Brasil. Essa política os levou a estabelecer um arco entre o Brasil e o Chile; essa política deve ser vencida com o tempo por um bom procedimento da nossa parte.

Deve desmoronar-se o sistema do Itamarati e devem desaparecer essas excrescências imperiais que constituem sem qualquer outra razão — os principais obstáculos para que o Brasil entre numa união, digamos, direta com a Argentina. Nós não temos com êles nenhum problema, a não ser êste sonho de hegemonia em que estamos prontos a dizer-lhes: vocês são maiores, mais lindos e melhores do que nós; não temos nenhum inconveniente. Nós renunciamos a tudo isto, de maneira que nem isto será um inconveniente. Mas não há dúvida de que nós acreditamos que o problema está de certo modo superado.

Eu hei de contar aos senhores um fato que poderá perfeitamente evidenciar como nós procedemos e porque temos a firme convicção de que finalmente nós vamos ganhar, porque procedemos bem. Pois aqueles que procedem mal são aqueles que caem vítimas de seus próprios procedimentos; por isto não empregaremos, de modo nenhum, nem os subterfúgios, nem as insídias, nem as combinações empregadas por algumas chancelarias.

A ENTREVISTA VARGAS-PERON QUE NÃO PÔDE REALIZAR-SE

Quando Vargas subiu ao govêrno, me prometeu que íamos nos reunir em Buenos Aires ou no Rio e faríamos êsse tratado que eu assinei depois com Ibanez; o mesmo tratado.

Este foi um propósito formal por nós traçado. Mais ainda, dizíamos: "vamos suprimir as fronteiras, se fôr preciso". Eu "agarrava" qualquer coisa, porque estava dentro da orientação que eu seguia e dentro do que eu considerava necessário e conveniente.

Sabia que aqui eu o realizava, pois quando eu disse ao meu povo que desejava fazer isto, eu sabia que meu povo queria o que eu queria na ordem da política internacional, pois aqui já existe uma consciência política-internacional no povo, e existe uma organização. E o povo sabe ainda que não cometemos tantos erros, de maneira que tem também um pouco de confiança em que fazemos.

Mais tarde Vargas me disse que seria difícil fazê-lo tão cêdo, pois êle tinha uma situação um pouco complicada nas Câmaras, e antes de dominá-las, queria fazer uma conciliação.

Na política, isto é difícil: primeiro tem que dominar, e depois a conciliação vem sozinha. São pontos de vista, são maneiras diferentes de pensar. Êle seguiu um caminho distinto e nomeou um gabinete de conciliação, quer dizer, nomeou um gabinete onde pelo menos três quartos dos ministros eram seus inimigos políticos, e que serviam a seus próprios interêsses e não ao govêrno.

Claro que êle acreditava que dentro de seis meses solucionaria isto; mas, quando passaram os seis meses, o assunto estava mais complicado do que antes. Naturalmente, não pôde seguir para aqui; não podia comprometer-se frente a seu parlamento e frente a seus próprios ministros a realizar uma tarefa que implicava muita virilidade (no texto: "poner-se los pantalones") e jogar uma cartada decisiva frente à política internacional mundial, a seu povo, a seu Parlamento e aos interêsses que devia vencer. Naturalmente, eu esperei.

Neste lapso de tempo, Ibanez foi eleito presidente; a situação dêle não era melhor do que a situação de Vargas, mas de certa maneira chegava plebiscitado em tudo que pode ser plebiscitado no Chile, com eleições muito sui-generis, pois ali se inscrevem só aquêles que desejam, e aquêles que não desejam, não o fazem; é uma coisa muito diferente da nossa. Mas êle chega, naturalmente, ao govêrno. Logo que êle chega, eu, conforme combinamos, faço uma experiência. Êle me disse: "De acôrdo, vamos fazê-lo. Muito bem! O General foi mais decidido porque os generais somos mais decididos do que os políticos. Mas antes de fazê-lo, como eu já tinha um compromisso com Vargas, lhe escrevi uma carta que fiz chegar em suas mãos por intermédio de seu próprio embaixador, a quem chamei, dizendo-lhe: "Veja, terá que ir ao Rio com esta carta e terá que explicar tudo isso a seu presidente. Há dois anos, nos comprometemos realizar êste ato. Faz mais de um ano e pouco que estou esperando, e êle não pode chegar. Eu lhe peço autorização para que me liberte dêste compromisso de fazê-lo primeiro com o Brasil, a fim de fazê-lo primeiro com o Chile. Claro que lhe peço isto porque os três países são aquêles que devem realizar a união".

O embaixador vai e volta e me diz, em nome de seu Presidente, que não somente me autoriza de ir ao Chile, liberando-me do compromisso, mas que me dá também sua representação para que eu o faça em seu nome no Chile. Naturalmente, já sei agora muitas coisas que antes não sabia. Aceitei somente a autorização, não a representação.

Fui ao Chile, e ali disse ao presidente Ibanez: "Venho aqui com tudo pronto e trago a autorização do Presidente Vargas, pois eu estava comprometido a fazer isto primeiro com o Brasil, de maneira que tudo sai perfeitamente bem como temos planejado, e talvez no fazer isto se facilite a ação com Vargas e se arranje melhor o assunto.

Chegamos, fizemos ali tôdas essas coisas de chancelarias com o ministro de Relações Exteriores, discutimos um pouco — pouca coisa — e chegamos ao acôrdo, não tão amplo como nós queríamos, algumas coisas e, claro, saiu um pouco transformado; mas saiu. Não foi um parto da montanha, mas demorou bastante convencer, persuadir, etc.

O QUE DIZ DOS AMIGOS BRASILEIROS?

E, no dia seguinte, chegam notícias do Rio, onde o Ministro das Relações Exteriores do Brasil fazia umas declarações tremendas contra o Pacto de Santiago: "Que estava contra os pactos regionais, que isto era a destruição da unanimidade pan-americana. Imaginem a cara que eu tinha no dia seguinte, quando fui cumprimentar o Presidente Ibañez, e êste me perguntou: "Que me diz sôbre os amigos brasileiros?".

Naturalmente que a imprensa carioca ultrapassou os limites aos quais havia chegado o próprio chanceler, sr. Neves da Fontoura. Claro que eu fique calado; não tinha outra remédio. Assinei o tratado e voltei.

Quando cheguei, encontrei-me com Geraldo Rocha, velho jornalista; de grande talento, diretor de "O Mundo", do Rio, muito amigo do presidente Vargas, o qual me disse: "Manda-me o Pres. Vargas que lhe explique o que tem acontecido no Brasil. Disse que a situação dêle é muito difícil; que, pollticamente, não pode dominar; que têm sêcas no Norte e geadas no Sul; que os políticos estão descontentes; que o comunismo é muito perigoso; que não pode fazer nada; enfim, que eu o desculpasse, pois êle não pensa assim, e se o Ministro tem feito isso, êle não pode mandar no Ministro".

Eu expliquei perfeitamente tudo isto ;não o justificava, mas o expliquei, pelo menos. Naturalmente, senhores, a situação considerada nessas circunstâncias, de modo tão simples e lamentável, não teve mais remédio, senão dizer-lhe que seguisse tranquilo, pois eu não me meto nas coisas dêle e que fizesse o que podia, pois continuarei a trabalhar por isto.

NÃO QUERO PASSAR NA HISTÓRIA COMO UM CRETINO

Bem, senhores. Eu desejava contar-lhes isto, coisas que, provàvelmente, ninguém conhece, senão os Ministros e eu; e, claro, que são documentos para a História, pois eu não quero entrar na História como um cretino, que teria podido realizar essa união e não a realizou. Pelo menos, quero que a gente pense no futuro, que se aqui existiram cretinos, não fui só eu; existem outros cretinos como eu e, todos juntos, iremos a um "baile de cretinismo".

Mas o que quero é afirmar, como ainda o farei, pùblicamente, em alguma circunstância, que tôda política argentina, na ordem internacional, foi orientada para essa união, para que, quando o momento chegar, não sejamos julgados por nossa gente — frente ao perigo que esta dissociação produzirá no futuro — e pelo menos, haja o justificativo da nossa própria impossibilidade de realização. Sem dúvida, eu não sou pessimista, e creio que nossa orientação, nossa perseverança, ganha terreno, todos os dias, dentro desta idéia, e estou quase convencido de que um dia realizaremos tudo bem e que temos de trabalhar incansavelmente para essa realização. Já se acabaram as épocas do mundo em que os conflitos eram entre dois países. Agora, os conflitos se ampliaram de tal modo, adquirindo tal forma; que temos que nos preparar para os "grandes conflitos" e não para os "pequenos conflitos".

Essa união, senhores, está em plena elaboração; é, quanto eu posso dizer-lhes, como coisa definitiva. Estamos trabalhando, e o êxito, senhores — tem que se produzir; pelo menos nós temos preparado o êxito, estamos realizando-o, e não tenham a menor dúvida de que o dia em que êle se produzirá será por mim explorado com tôdas as conveniências para nosso país, pois, de acôrdo com o aforismo napoleônico, aquêle que prepara um êxito e o conquista, dificilmente não poderá tirar as vantagens quando o obteve.

Isto, senhores, estou plenamente convencido que estamos seguindo o bom caminho. A contestação do Brasil, tentando desviar seu arco de Santiago a Lima, é apenas uma resposta ofuscada e desesperada de uma chancelaria que não interpreta o momento e que está persistindo numa linha superada pelo tempo e pelos acontecimentos; e isto não pode ter poder efetivo.

A luta pelas zonas amazônicas e do Prata não têm nenhum valor, nem qualquer importância, são sinais um pouco equatoriais nada mais. Nesta sentido, não pode existir nenhum fator geopolítico, nem de outra natureza, que possa enfrentar essas zonas, tão diversas em todos seus fatores e em tôdas suas características.

Aqui há um problema de unidade que se coloca sôbre todos os outros problemas, e, em tais circunstâncias, talvez muito decisivas, por ter solucionado nossas questões com os Estados Unidos, estaremos, talvez, favorecidos na possibilidade de uma união continental nesta zona do continente americano.

Senhores, como respondeu o Paraguai, que é um país pequeno, como responderão os outros países do continente, devagar, sem pressões, sem violências de nenhuma natureza, assim vem se desenhando uma espécie de união.

As uniões devem realizar-se pelo procedimento que é comum: primeiramente, têm que ligar alguma coisa;depois as outras conexões vão se formando com o tempo e com os acontecimentos".

Etelvino: confio...

à aceitação do esquema, contra o qual os pessedistas mineiros se bateriam na próxima reunião do diretório nacional. O sr. Etelvino Lins, manifestando surprêsa, disse que, muito pelo contrário, tem confiança no apoio de Minas, fundamental ao êxito da sua articulação sucessória.

Situação crítica

Pelas informações colhidas nos círculos pessedistas desta Capital, notadamente entre os mineiros, o diretório nacional do PSD e os governadores pessedistas vão enfrentar, na reunião conjunta, uma situação crítica, com ameaça inclusive de cisão do partido. O esquema Etelvino transformou-se em pomo da discórdia, estando a seção pessedista mineira disposta a derrotar o governador de Pernambuco.

A impressão nos meios pessedistas ouvidos é a de que o sr. Etelvino Lins, coordenando a chapa Juarez-Juscelino antes de obter o consentimento do seu partido para o esquema de congraçamento dos partidos democráticos, comprometeu definitivamente a adesão do PSD às suas demarches.

Amaral tira proveito

À margem da coordenação do esquema Etelvino, as forças pessedistas interessadas em levar a agremiação a uma posição de independência em relação ao Catete articulavam a derrubada do sr. Amaral Peixoto da presidência do partido. As coisas estavam em tal pé que o governador Regis Pacheco chegou a chamar à Bahia o general Pinto Aleixo para transmitir-lhe o desejo do PSD da Bahia de substituir o presidente do diretório nacional pessedista.

Entretanto, chamados os mineiros às falas pelo governador Etelvino, tomaram êles posição para derrotar dentro do diretorio nacional o esquema pernambucano, tornando-se obviamente aliados do sr. Amaral Peixoto, cuja presidência ficará assim assegurada. As inclinações da maioria do PSD mineiro eram até aqui pela substituição do governador fluminense.

A coordenação anti-Amaral estendia-se a São Paulo, onde se procurava retirar do diretorio nacional o sr. Cirilo Junior, para substituí-lo por um dos elementos da ala nova pessedista.

A atitude de Etelvino

Os mineiros estão convencidos de que o governador Etelvino não conseguirá arregimentar no PSD fôrça suficiente para fazer aprovado seu esquema, na base da chapa Juarez-Juscelino. Acham eles que até mesmo os gauchos não se arriscarão a assumir uma atitude que possa comprometer a unidade nacional do PSD.

O receio principal dos pessedistas mineiros com relação à desaprovação das demarches do governador de Pernambuco é que o sr. Etelvino Lins rompa com o partido, mantendo, com a UDN e o PR, a chapa que coordena, que abrirá uma cisão importante no partido, pois levará para outro campo pelo menos as seções de Pernambuco e da Bahia. Considera-se nos meios mineiros possível tal atitude da parte do sr. Etelvino Lins, pois a sorte do PSD de Pernambuco está lançada no exito ou no fracasso do esquema Etelvino. Se o governador pernambucano conseguir bases que tornem viável a candidatura Juarez Távora, terá ele assegurado o apoio da UDN pernambucana no seu candidato ao govêrno do Estado, ficando assim superadas as notorias dificuldades com que luta o pessedista de Pernambuco.

Para o sr. João Cleofas, cuja resistência a uma composição de acordo com os desejos do governador pernambucano no plano estadual levou o governador Etelvino a se fixar, no plano nacional, numa candidatura de colorido udenista, a situação tornou-se excelente. Ou levará ele o governador Etelvino a tornar-se no PSD nacional um dissidente ou, com seus apoio à candidatura Jarbas Maranhão ao governo do Estado — apoio assentado para a hipótese de fracassar o sr. Etelvino com seu esquema — cindirá o PSD pernambucano.

O sr. Etelvino Lins deverá estar no Rio até o dia 20.

Reeleição das . . .

neira bastante contundente a pretensão do sr. Farah.

Será reeleita a mesa do Senado

Conforme previramos, está acertada a reeleição de todos os membros da Mesa Diretoria do Senado Federal, para o que foram mesmo apresentados projetos de resolução introduzindo alterações no Regimento Interno, já que havia dúvidas quanto à possibilidade de ser, mais uma vez, reeleito o vice-presidente Marcondes Filho.

A atual Mesa é composta dos srs. Marcondes Filho (vice-presidente); Alfredo Neves (1.º secretário); Vespasiano Martins (2.º secretário); Francisco Galoti (3.º secretário) e Ezequias da Rocha (4.º secretário).

Será avocado caso Saiçã a . . .

um requerimento do sr. Vitorino Correia, aprovado ontem, na última reunião daquela comissão neste período de convocação extraordinária.

PRÊSO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A referida proposição encontra-se prêsa na Comissão de Justiça, sendo ali seu relator o deputado Jarbas Maranhão, que antes de qualquer decisão, solicitou o pronunciamento dos Ministérios da Guerra e da Fazenda. Revelou o sr. Vitorino Correia que, apesar de não ter sido ainda enviado à Câmara, o ponto de vista do Ministério da Guerra, pode adiantar que o mesmo contrário à sua aprovação, pois o loteamento viria prejudicar de forma fundamental o Campo de Instrução Barão de São Borja, que o Exército mantém naquele próprio nacional.

Para evitar uma solução administrativa

Revelou ainda o sr. Vitorino Correia que os interessados no loteamento estão procurando resolver o problema da doação através solução administrativa. Protestando contra o fato, acentua que a proposição deve continuar tendo curso normal no Congresso Nacional, e que a mesma, anexadas as informações dos Ministérios da Guerra e da Fazenda, seja também enviada à Comissão de Segurança, para seu exame.

Candidato único na Bahia: . . .

o denominador comum de PSD (unido), PTB e PR, estando quase arrematados os entendimentos para apoio da UDN ao seu nome.

ORIGEM DA CANDIDATURA

A candidatura do sr. José Gonçalves de Sá nasceu, em terreno fertil, num almôço do sr. Geraldo Rocha (de quem é amigo íntimo) com o governador Regis Pacheco. O jornalista propôs ao Governador que aceitou a sugestão sem entusiasmo porque já admitia a candidatura a deputado federal do sr. José Sá, apoiado pelo chefe nordestino baiano João Sá, e via, com simpatia, êsse nome, para uma possível composição na chapa de senadores. O sr. José Sá prometera ao Governador através de vários elementos, inclusive os da sua família, elevada ajuda financeira para ajudar o custeio da sua campanha.

A candidatura

Na Bahia, diante da impossibilidade de um acôrdo interpartidário sem candidato prévio, o sr. Regis Pacheco lembrou-se do nome do sr. José Sá. O ministro Antonio Balbino dadas as suas ligações de família e políticas (e ate financeiras, dizem), não poderia opôr veto ao sr. José Sá. O sr. Vieira de Melo é político muito ligado à família Sá e, de início, se mostrou solidário a essa candidatura. O lider do PR, sr. Manoel Novaes, é, tambem, amigo do industrial e banqueiro e o sr. Landulfo Alves, dirigente do PTB tem a sua prôa não só o amigo, mas também o chefe de uma organização a que serve, como diretor, o sr. Delsue Moscoso, seu companheiro de partido e conselheiro.

Posição da UDN

Os políticos baianos, diante das dificuldades porque passa a UDN, na espectativa da chegada do sr. Juraci Magalhães que é o seu chefe incontestável, aguardam, também, a chegada deste para que os udenistas venham a formar num bloco unido em torno do nome do sr. José Sá. Sabe-se que há, na UDN, um obstáculo a essa candidatura em vista da profunda e irreconciliável inimizade política e familiar entre o sr. Dantas Junior e o coronel João Sá (irmão de José). Mas, também se pode antecipar que para a adesão do sr. Juraci Magalhães a essa candidatura trabalham amigos comuns e elementos de real prestígio.

Autonomistas e PDC

Não se conhece ainda, mas se sabe que apenas os autonomistas, atualmente no Partido Libertador, sob o comando do sr. Otávio Mangabeira e o PDC, chefiado pelo deputado Joel Presidio, resistirão a esse entendimento e provàvelmente terão candidato próprio.

Adianta-se que o próprio sr. Simões Filho já teria concordado com a candidatura José Sá e para tanto teria concorrido a sua amizade com o sr. Pedro Calmon que é casado com uma irmã de Didi Caillet, portanto concunhado do candidato.

O sr. Aliomar Baleeiro e alguns próceres estaduais da UDN baiana, anti-getulistas, como líder da bancada na Assembléia Legislativa, sr. Nelson Sampaio, preferirão concorrer às próximas eleições sob o abrigo da legenda do Partido Libertador.

Reforma do secretariado

Até o próximo dia 3 de abril, na data portanto, do problema político da Mesa da Assembléia, cujo presidente é o substituto eventual do Governador na Bahia, o sr. Regis Pacheco pensa em reformar o seu Secretariado. Diante dessa situação, realmente delicada e difícil, o Governador encontrou um denominador interpartidário que lhe dará a possibilidade de solucionar esses problemas, dentro do espírito de acordo reinante entre os partidos.

Complicado . . .

(Conclusão da 8.ª Página)

citou a presença de um agente da funerária para combinarem a diferença de preço. Com a chegada daquele ficou sabendo que os serviços seriam acrescidos de cêrca de 2 mil cruzeiros. Embora concordasse com o preço não dispunha dessa quantia, no momento, e propôs que lhe aceitassem a carteira de identidade como fiança do pagamento que realizaria mais tarde.

AMEAÇAS

Com o entêrro de Marisa, regressou a sua casa. Nessa ocasião foi procurado pelo médico que desejava saber detalhes da conversa que êle tivera com a polícia, inteirando-se da situação. Contou todos os transtôrnos que sofreram os funerais de Marisa, comentando ainda o débito que lhe custara a remoção do corpo da jovem amante. Dr. Mariz avisou-lhe então que afastasse da idéia a suposição de Marisa ter falecido em consequência do abôrto, estando a Polícia errada nas hipóteses levantadas. Aconselhou-o que não falasse demais com as autoridades, não procurando implicá-lo no caso porque, caso contrário, êle seria incluído como "conivente".

DOCUMENTO PERIGOSO

No dia seguinte voltou a ser procurado pelo médico que, nessa ocasião se fazia acompanhar de um advogado, cuja identidade não pôde precisar, mas suspeita, tratar-se do dr. Celso Nascimento. Foi-lhe então exibida uma declaração, onde percebeu que se assinasse isentaria o médico de culpa. Repeliu-a. Instado a assiná-la, recusou-se novamente.

DÍVIDA LIQUIDADA

Revelou ao médico que ia pagar a diferença que devia na Funerária, recebendo convite do facultativo para viajar em seu carro até àquele local. Em meio à viagem soube que sua dívida já estava liquidada, e restava, apenas, apanhar o recibo.

SEM DOCUMENTO

Na casa funerária disseram-lhe que seu primo (a quem não conhece) pagara sua conta e levara a carteira de identidade. Estranhou. O médico disse-lhe que o primo era êle mesmo, e que a carteira estava em sua casa, em outra roupa. E que até hoje, não conseguiu reaver o documento nem sequer avistou o médico.

O motorista João Batista Mendes constituiu como seu advogado, e dr. Jader Medeiro-

Condição para o armistício na Indo-China

LONDRES, 9 (U.P.) — O órgão oficial do govêrno comunista chinês, "Diário do Povo", insinuou, em têrmos gerais, que Peiping exigirá da França a "independência e liberdade" da Indochina, como preço da cessação da guerra de oito anos nesse país. Em um editorial em que analisa a próxima conferência de Genebra, o jornal diz que a oposição da França à "independência e liberdade" da Indo-China será "um empecilho à solução pacífica da questão indo-chinesa".

ATACADOS OS EE.UU.

O editorial foi transmitido pela Rádio Peiping e captado nesta capital.

O jornal também condena a "intervenção dos Estados Unidos" na guerra da Indo-China e a "alguns ministros" do gabinete francês, que uniram seu destino à política diplomática de Washington.

O Que Se Diz:

...QUE o comte. Alves Branco, diretor da Loteria do Estado do Rio, reuniu, anteontem, em seu gabinete, os principais banqueiros de bicho de Niteroi, apresentando-lhes, por ordem do sr. Heitor Gurgel, secretário particular do governador Amaral Peixoto, um "ultimatum" no sentido de que, "ou aumentariam em 30% a contribuição conjunta que vêm dando à "caixinha", ou todos os seus antros seriam imediatamente fechados"...

•

...QUE, entretanto, os contraventores negaram-se a atender ao "ultimatum" pelo menos de imediato, achando excessivo o aumento pretendido, uma vez que, êste ano, por fôrça de uma lei originária do Govêrno, estavam pagando o chamado impôsto lotérico, o que muito diminuira as suas rendas...

•

...QUE, a propósito, o deputado Pedro Gomes (P. S.D.), dizia, ontem, na Assembléia, que o dito Heitor comentara com o dito Alves Branco a recusa dos contraventores do seguinte modo: "Por isso é que eu fui contrário ao "ultimatum", porque agora, se os bicheiros recusarem mesmo, ou ficaremos mais desmoralizados ainda ou teremos que fechar o jôgo, o que é muito pior"...

•

...QUE ainda o dito Pedro acrescentou ao fato a seguinte observação: "e no meio de tudo isso e de outras coisas encontra-se o distinto, o honesto, o honrado, o magnânimo, o perfeito, o impoluto, o digno e bom moço Secretário de Segurança, sr. Alvim Belis, calmo, silencioso e invisível como a girafa (não existe) da anedota do português"...

Concluiu o seu depoimento o diretor dos "Associados"

COMISSÕES DA CÂMARA

Na manhã de ontem prosseguiu a inquirição do jornalista Carlos Rizzini, na Comissão de Inquérito sôbre as transações das emprêsas de publicidade falada e escrita, com o Banco do Brasil, tendo aquela testemunha informado que, afora os débitos com garantia real, as demais dívidas do grupo dos "Diários Associados", estas com bancos particulares, deve atingir a cifra de setenta ou setenta e cinco milhões de cruzeiros.

Depois de outras explicações, sôbre a natureza das transações feitas com o Banco do Brasil, acentuou esperar, no decorrer do presente ano, liquidar as suas obrigações em uma base de um milhão e trezentos mil cruzeiros mensais.

OUTRAS REVELAÇÕES DA TESTEMUNHA

Foi o sr. Carlos Rizzini inquirido pelos srs. Guilherme Machado e Hildebrando Bisaglia revelando a êste último que os débitos dos "Diários Associados" não chegam a alcançar trinta por cento do seu vultoso patrimônio. Considerou, ainda, normal o desdobramento de uma dívida maior autorizada pelo regulamento do Banco do Brasil em dívidas menores, possibilitando posteriormente as suas reformas com simples despachos singulares, ou pelo diretores de suas diversas Carteiras.

Acentuou, também, que a ligeira diferença existente entre a declaração de débito em junho de 1953, na relação fornecida pelas "emprêsas associadas", e a fornecida pelo Banco do Brasil, decorre da normal flutuação de conta em face de pagamentos havidos em pequenos intervalos.

NUNCA PEDIRAM AJUDA OFICIAL

Ainda respondendo ao sr. Hildebrando Bisaglia, declarou que jamais os "Diários Associados" se dirigiram ao Presidente da República, para solicitar apoio a empréstimos com o Banco do Brasil. Tôdas as suas transações se fizeram diretamente com o estabelecimento de crédito, através de suas diversas carteiras.

Diz que não é candidata ao Senado a viúva de Epitacinho

POLÍTICA ESTADUAL

A viuva Epitácio Pessoa Sobrinho, d. Clarita Cavalcanti prestou ao D.C. as seguintes declarações: — Alguns jornais noticiaram que se cuida da apresentação do meu nome a uma das vagas no Senado da República, nas próximas eleições. Não conheço a fonte onde são colhidas essas informações. Aproveito a oportunidade, entretanto, para esclarecer que, no que me diz respeito, limito-me a me interessar pelo povo e o Estado da Paraiba, aos quais meu marido dedicou os melhores anos de sua vida e seus esforços sinceros, e a retribuir agora, como antes, as reiteradas provas que tenho recebido de consideração e carinho dos numerosos amigos paraibanos que continuam a luta pelo ideal que êle representava.

"Quanto à apresentação de candidatos — disse — sei apenas que o PTB, após a sua convenção, que deverá realizar-se em abril ou maio, saberá, na sua alta sabedoria, escolher representantes ilustres entre seus líderes, dignos e capazes para defender os interêsses da Paraiba".

Será candidato ao Govêrno capixaba

VITÓRIA, 9 (Asap.) — Em entrevista concedida a um matutino local, o deputado federal Francisco Lacerda de Aguiar confirmou sua candidatura ao Govêrno do Estado. Aguarda, apenas, o pronunciamento do PSD, seu partido. Caso o partido resolva homologar sua candidatura, será candidato único, visto que a coligação democrático, formada pelos partidos oposicionistas, prometera apoio a sua candidatura. Caso contrário, será candidato de luta pela coligação, abandonando, assim, as hostes pessedistas. O assunto deverá estar resolvido até o dia 7 de abril, prazo concedido pela coligação ao PSD para pronunciar-se a respeito da fórmula do candidato único.

Reeleição do senador Ferreira de Sousa

A UDN do Rio Grande do Norte, reunida em convenção para indicações dos seus candidatos no Senado e à Câmara, a bancada udenista no Senado enviou o seguinte telegrama:

"Quando se reune a seção estadual da União Democrática Nacional, os membros da bancada do Senado Federal têm a satisfação de transmitir aos dignos companheiros a manifestação da simpatia com que veriam a renovação do mandato do nosso digno correligionário senador Ferreira de Sousa, que há oito anos vem liderando nossa bancada neste alto plenário". Saudações cordiais (ass.) Hamilton Nogueira, João Vilasboas, Prisco dos Santos, Plinio Pompeu, Valter Franco, Silvio Curvo, Vespasiano Martins e Othon Mader.

Mesa da Assembléia pernambucana

RECIFE, 6 (Asap.) — Continuam os entendimentos entre os diversos partidos para a composição da mesa da Assembléia Legislativa, cujo pleito terá lugar no próximo dia 3, sendo candidato à presidência o deputado Paulo

(Conclui na pág. 8)

Renúncia definitiva do líder do Govêrno fluminense

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Concretizou-se finalmente a esperada renúncia do líder do govêrno, sr. Arino de Matos, que ontem enviou à Mesa uma comunicação naquele sentido, anunciando que não seria mais o líder nem do Govêrno nem da bancada do PSD. O fato, já aguardado há vários dias, ficaria sem maiores comentários não fôsse o líder udenista, sr. Alberto Torres, fazer uso da palavra para destacar as qualidades parlamentares do sr. Arino de Matos — apesar de ter com êle as relações pessoais interrompidas há mais de dois anos — declarando que o Govêrno cometia, em aceitando a sua renúncia, um dos seus maiores erros, pois não havia outro na bancada governista que o pudesse substituir, pelas suas qualidades de inteligência, tenacidade, "coragem de afirmar" e capacidade de trabalho. Em consequência, o sr. Arino de Matos ocupou a tribuna em seguida para agradecer os elogios feitos pelo líder adversário, concluindo por extender-lhe a "mão de amigo", e com tal gesto, quase provocando uma reconciliação.

O sr. Arino de Matos será substituido por êsses dias pelo seu colega de bancada deputado Moacir Azevedo, atualmente na presidência da Comissão de Finanças.

RESPOSTA

No expediente, ocupou a tribuna o sr. Adolfo de Oliveira para desmentir afirmativas do governador Amaral Peixoto no sentido de que os deputados que lutam pela revogação da lei n. 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda são politiqueiros a serviço de interêsses eleitorais. Ao mesmo tempo, o orador deu conhecimento de um ofício do Sindicato dos Empregados no Comércio de Petrópolis, agradecendo a sua atuação no caso, e aplaudindo projeto de sua autoria, de n. 3, já aprovado, e que revoga a lei n. 2.114.

LOTEAMENTO CRIMINOSO

O sr. Almir Moura, protestou ainda no expediente, contra os planos de loteamento da Ilha da Madeira, no município de Itaguaí, o que terá como consequência a expulsão de todos os pescadores e suas famílias que residem na citada ilha.

Diz ainda que o loteamento é ilegal, uma vez que a ilha pertence ao patrimônio nacional.

Sôbre a energia elétrica recentemente instalada em Coroa Grande, no mesmo município, o orador declarou que os trabalhos ainda se encontram nas preliminares, ao contrário do que vêm afirmando os porta-vozes do govêrno. Além disso os postes instalados ameaçam cair, pois foram colocados sôbre a areia, sem base de cimento.

ESTAÇÃO

Na reunião de ontem que, como na anterior, não houve "quorum" para as deliberações, fêz ainda uso da palavra o sr. Alberto Torres, para apelar para o superintendente da Leopoldina no sentido de transferir a estação de Cantagalo para a localidade denominada Triângulo, mais apropriada, deixando o leito da estrada para a passagem de uma avenida no centro da cidade.

Debates sôbre a transformação da Fazenda Saicã em colônia agrícola

Plenário da Câmara

O desmembramento da Fazenda de Saicã, pertencente ao Exército Nacional, para a criação de uma colônia agrícola, levou à tribuna da Câmara dos Deputados, na última sessão da convocação extraordinária, o sr. Rui Ramos. O representante gaucho procurou desfazer versões dadas pela imprensa que apontavam o PTB como beneficiário político do projeto. Segundo as mesmas notícias, pretendiam os próceres petebistas distribuir as terras com seus correligionários.

Nas duas oportunidades em que ocupou a tribuna, o orador sustentou que os entendimentos para a cessão das terras foram entabuladas diretamente entre o Govêrno estadual, durante a gestão do sr. Valter Jobim, com o Ministério da Guerra. Leu, a propósito, vários documentos, dentre os quais um ofício em que o Governador confirma os entendimentos preliminares e designa o deputado Rui Ramos — o orador — para representá-lo na conclusão dos trabalhos.

Declarou, adiante, que o projeto que é um velho sonho da região, vai representar a criação de um novo núcleo populacional, bem como aumentar a produção de gêneros alimentícios no Rio Grande do Sul. Demonstra que, pelos pareceres de seus órgãos técnicos, o Exército já concordara em efetivar a cessão das terras.

As razões expostas pelo orador foram contestadas por vários deputados, dentre os quais o sr. Vitorino Correa que é, também, coronel. Afirmou o aparteante que Saican constituia um dos únicos campos de manobrs do Exército em todo país. Por isso, as altas autoridades militares não poderiam, sem cair em contradição, permitir a redução de sua área, única que comporta as manobras de um corpo de Exército.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 74 deputados.

— O sr. Benjamin Farah declara, que o Ministro da Guerra nada tem contra a aprovação do projeto que concede novos níveis de salários aos funcionários públicos de carreiras universitárias.

— O sr. Roberto Morena lê e comenta um memorial dirigido pelos oficiais radiotelegrafistas da Marinha Mercante ao Ministro da Marinha, reclamando contra a falta de cumprimento da legislação por parte das emprêsas armadoras.

— O sr. Plinio Cavalcanti volta a criticar o "esquema Aranha", comentando nesta oportunidade a moção votada na última reunião da FARESP.

— O sr. Epilogo de Campos dirige apelo à direção do Banco do Brasil para que providencie a construção da nova sede daquele estabelecimento de crédito em Belém do Pará.

— O sr. Oscar Carneiro reclama o pagamento das quotas do impôsto de renda devida aos municípios.

— O sr. Breno da Silveira comenta a falta de vagas nas escolas públicas municipais.

— O sr. Frota Aguiar anuncia haver recebido informações do Poder Executivo, a propósito da importação de borracha pelo Banco de Crédito da Amazônia.

— O sr. Clemente Medrado dirige apelo ao Ministro da Aeronáutica, para que possibilite o transporte de medicamentos para a cidade de Salinas a fim de atender a imigrantes nordestinos vitimados num desastre de caminhão.

— O sr. João Agripino solidariza-se em nome da Paraíba, com as homenagens que estão sendo prestadas em São Paulo à memória do Conde Francisco Matarazzo, ao ensejo do transcurso do seu centenário de nascimento.

— Os srs. Leopoldo Maciel e Clemente Medrado encaminham a votação de um requerimento pedindo inserção nos Anais de um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-deputado federal Júlio Bueno Brandão Filho. Aprovado o requerimento, o presidente designou os srs. Lúcio Bitencourt, Leopoldo Maciel e Olinto Fonseca para apresentarem em nome da Câmara as condolências à familia enlutada.

— O sr. Rui Ramos, por delegação do líder do PTB, dá longas explicações ao plenário sôbre o desmembramento de parte da área da fazenda de Saican, no Rio Grande do Sul, para colonização pelo Estado. Nega que se trate de uma exploração política preparada pelo PTB e apresenta documentos que provam os entendimentos diretos entre o govêrno estadual e o Ministério da Guerra.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 156 deputados.

— E' aprovada resolução concedendo licença ao deputado Gustavo Capanema a fim de participar, como membro da delegação brasileira, da Conferência de Caracas.

— E' aprovado em segunda discussão o projeto que concede pensão mensal de Cr$ 3.000,00 à cantora lírica Helena Nobre, enquanto viver.

— Por 142 votos contra 14, é aprovado, também, em segunda discussão, projeto que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Economiários.

— O sr. Rui Ramos volta à tribuna para concluir suas considerações.

— Os srs. Oscar Carneiro e Dolor de Andrade falam em explicação pessoal.

— Após a aprovação da ata, o presidente declara encerrada a convocação extraordinária e convoca os deputados para a sessão preparatória do dia seguinte.

— Encerramento: 18 horas.

RECEBIDO POR ZENÓBIO

— Flagrante do desembarque do Ministro da Defesa do Chile, que se vê em companhia do Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, do embaixador chileno no Brasil e de outras autoridades

Visita o Brasil Ministro da Defesa do Chile

Em visita ao Brasil a convite do Ministro da Guerra, chegou ontem ao Rio, pelo "Alcântara", o Ministro da Defesa da República do Chile, general de divisão Abdon Parra Urzua, sendo recebido no Touring Club pelo general Zenóbio da Costa, o ex-ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, o chefe do Estado-Maior do Exército, general Alvaro Fiuza de Castro, e por tôda a representação diplomática do Chile, chefiada pelo embaixador general A. Carrasco.

Após um almôço no Copacabana-Pálace, o general Abdon Urzua visitou o Ministério da Guerra, estando programada para hoje, às 17 horas, uma visita protocolar ao Ministro das Relações Exteriores. Amanhã, após uma visita ao Arsenal de Guerra, às 8 horas, o Ministro da Defesa da República do Chile seguirá, às 10,30 horas para Petrópolis, onde visitará o Palácio Rio Negro, apresentando-se ao Presidente da República.

Comunistas os diretores da "Ultima Hora" informa o M. da Justiça

Em resposta a um requerimento do deputado Armando Falcão, o Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, enviou as seguintes informações sôbre as atividades anti-nacionais dos jornalistas Samuel Wainer, Jean Etcheverry e Otavio Malta, dirigentes do vespertino "Ultima Hora":

"1. "SAMUEL WAINER — Filho de Jaime Wainer e Dora Wainer, nascido em 16/1/1912. Em 5 de agôsto de 1942 foi prêso por suspeitas de atividades comunistas. Em maio de 1943 foi novamente prêso em companhia de Fernando de Paiva Lacerda em virtude de uma entrevista prestada pelo último ao semanário "Diretrizes" e publicada na edição de 27/5/43, sôbre a dissolução do "Komintern da Internacional Comunista".

Em 1944 foi citado pela Polícia de São Paulo como comunista e por ter trabalhado, na qualidade de Diretor, nas extintas revistas "Diretrizes" e "Ilustração".

Quando à revista "Diretrizes" foi transformada em "Diário.Vespertino", sob a responsabilidade jornalística do marginado, a então "Tribuna Popular" (órgão comunista), publicou uma artigo, em sua edição de 30/5/45, sôbre o acontecimento dizendo, entre outras coisas, que o Diretor responsável pelo novo vespertino (Samuel Wainer) "tinha em seu favor um passado de serviços notórios no gênero que se propôs".

Em 1947 tomou parte nas comemorações em homenagem ao aniversário da proclamação da República Espanhola.

Ainda nêsse ano, Samuel Wainer pretendeu ir aos Estados Unidos, tendo, porém, a sua entrada impedida naquele país em virtude de suas atividades comunistas".

2. "OTÁVIO MALTA — Filho de João da Costa Ribeiro Malta e de Margarida Felismina Pereira Malta, natural de Pernambuco, nascido em 11/2/902.

Militante ativo do P. C. B., membro dirigente da "União Operária e Camponêsa", desde 1933, ex-secretário do "Socorro Vermelho", foi prêso em 1938 em consequência de rearticulações a que procedia, a fim de transformar o "Socorro Vermelho", (Seção do PCB), em "Socorro Popular", com as mesmas finalidades daquela entidade e com o intuito, apenas, de burlar a vigilância policial.

Em 1/9/1938, foi transferido para a Enfermaria da Casa de Detenção, com o ofício n. 1.226, sendo sôlto em 22/10/1938.

Em busca realizada na sua residência, foram apreendidos vários livros de propaganda comunista. Isto em 19/7/940.

Em 18/12/46, fêz parte do Comitê Pró-Candidatura de Astrogildo Pereira. Em 1945, alistou-se pelo P. C. B., na 3.ª Zona Eleitoral, sob o n. 12.650.

Elemento de ligação constante entre José de Campos Melo e Américo Cury, do Conselho de Economia, de quem recebe informações secretas referentes a Acordos Financeiros do país e transmite, posteriormente, aos dirigentes do P. C. B., para mais tarde transformá-los em reportagens inclusas em periódicos comunistas ou filo-comunistas. Estas ligações erâm mantidas no ano de 1950. Nesta sua fase de ligações, contava com o apôio de Josias Leão Gentil Noronha e Zacarias de Sá Carvalho.

3. "JEAN ETCHEVERRY — Filho de Jean Etcheverry e Mariana Etcheverry, nascido a 20/5/1914, chegou ao Brasil, procedente da França, em 1919, indo viver em companhia de sua tia paterna, D. Catarina Etcheverry, casada com Adolfo Waddington, ex-gerente da "Casa das Fazendas Pretas" (já falecido), que o perfilhou. Em 1932, contando 18 anos de idade, adepto intransigente do Govêrno revolucionário do Brasil, alistou-se, como voluntário, no 12.º R. I., sediado em Belo Horizonte e pelo qual fêz a revolução paulista, tendo dado baixa pouco depois de debelado o movimento. Regressando a esta Capital, empregou-se como bancário, passando a desenvolver intensa atividade sindical em prol do comunismo, sendo, por êsse motivo, detido a 30/11/35, como agitador responsável pela greve deflagrada ela classe bancária, onde sempre destacou-se pela violência de suas orações contra os dirigentes do país, pregando a implantação do govêrno proletário. Em 6 de dezembro dêsse mesmo ano foi transferido para o navio-presídio "Pedro I", sendo pôsto em liberdade em junho de 1937 quando passou a dedicar-se à imprensa, indo trabalhar no jornal "O Radical". Casou-se em 1934 com D. Josefina Trancoso, brasileira, com a qual teve 4 filhos. Em 11/10/39 foi convocado pelo Govêrno Francês para defender a França, atacada pela Alemanha, tendo embarcado imediatamente sendo classificado em Dakar, no 2.º R. de Atiradores Senegalezes. Libertado do serviço militar francês, voltou ao Brasil em 26/11/1940. No ano de 1945 trabalhou para o "Serviço de Informações Francês" quando foi recrutado pelo P. C. B. para a camanha eleitoral realizada naquele ano. Como membro do P. C. B., frequentou várias reuniões de dirigentes comunistas na Editora Horizonte, nas quais foram estudados os meios de lançar, novamente, em circulação, o órgão do Partido, a "Classe Operária". Participou de uma reunião realizada na Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, com a finalidade de deliberarem sôbre a maneira mais eficiente dos jornalistas brasileiros prestarem auxílio ao povo espanhol, na luta contra Franco. Jean Etcheverry é membro do Partido Comunista Francês. Aderiu ao recente Congresso de Intelectuais, realizado em Goiânia".

Fechado o cassino aberto por ordem de Feio

PETRÓPOLIS, 9 (D.C.) — Foi fechado o cassino que funcionava em Três Rios, de propriedade do contraventor João Sorsonas, também conhecido pela alcunha de Joãozinho, foi fechado há dias.

O fechamento daquela casa de tavolagem coincide com a posse do novo secretário de Segurança do Estado, sr. Alvim Bellis de Souza.

CONHECIDO CONTRAVENTOR

Joãozinho é o antigo concessionário do cassino de Bingen, que funcionava clandestinamente, por ordem do coronel Feio. Não se sabe ao certo se o fechamento do cassino foi determinado pelo novo secretário, ou se Joãozinho temeroso de ser autuado tenha tido aquêle gesto.

O sr. Alvim Belis de Souza tem fama de ser probo, austero e alérgico ao jôgo.

REPERCUSSÃO

A medida repercutiu favoràvelmente em todos os círculos desta cidade, mas desgostou os próceres do PSD, que fazem política às expensas das propinas distribuídas pelos exploradores da batota.

MONOPÓLIO

Entrementes, em Petrópolis, Joãozinho continua senhor da exclusividade da exploração do bingo, que lhe foi concedida pelo coronel Barcelos Feio. O monopólio é considerado indecoroso, pois importou no fechamento dos bingos concorrentes e que funcionavam nas sedes dos clubes esportivos, como o Serrano F.C., que por êsse meio conseguia recursos para concluir as obras do Estádio Atílio Marotti e do ginásio olímpico.

NÃO É JÔGO DE AZAR

O bingo é considerado diversão, e não jôgo de azar, não estando, por isso, incluído na categoria de jogos proibidos. Não sendo bancado é de se estranhar o monopólio que Sorsonas obteve do cel. Feio, havendo por parte dos petropolitanos um movimento a fim de obter do sr. Belis a revogação da exclusividade escandalosa, para que o Serrano e os demais clubes esportivos restabeleçam o funcionamento dos bingos.

Designado membro da Comissão da Nova Capital Federal

Por decreto assinado pelo Presidente da República, o Secretário de Embaixada Artur Gouvêa Portela foi designado para as funções de membro da Comissão de Localização da Nova Capital Federal, como representante do Ministério das Relações Exteriores.

LOJAS MURRAY S.A.

(ELETRICIDADE)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem às 10 horas do dia 30 de abril de 1954, em sua sede social, na Rua Rodrigo Silva, 18-A, nesta Capital, para a Assembléia Geral Ordinária, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

b) — Leitura e aprovação do Balânço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas encerrada em 31 de dezembro de 1953.

c) — Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

Ficam desde já à disposição dos seniores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1954.

A Diretoria

10 de Março

Diário de um Repórter

CASTELLO

LÚCIO NÃO PÔDE FALAR

O sr. Lúcio Bittencourt não pôde fazer ontem seu anunciado discurso de crítica ao congelamento de preços, medida que só por ter sido noticiada deve estar provocando, segundo o trabalhista mineiro, um aumento generalizado de preços.

— Não faz mal — disse êle —, daqui a uns dez dias talvez possa falar. E até lá vou reunindo mais umas coisinhas.

A CHAVE

A chave da situação política do sr. Etelvino Lins, tanto estadual como nacional, chama-se João Cleofas. A propósito, há a registrar o seguinte diálogo entre o Governador e o Ministro:

— Cleofas, se eu conseguir articular a chapa Juarez-Juscelino para a sucessão presidencial, você apoia qualquer candidato do PSD ao govêrno de Pernambuco?

— Apoio, Etelvino.

— O João Roma?

— O João Roma.

CAPANEMA HOMENAGEIA NEREU

O sr. Gustavo Capanema, que não viajou para Caracas, comparecerá à Câmara amanhã, dia 11, especialmente para votar no sr. Nereu Ramos para presidente. A reeleição não está ameaçada, mas mesmo assim o líder considera muito importante uma mobilização geral para que seja consagradora a recondução do sr. Nereu Ramos.

O general Brochado da Rocha também virá do Rio Grande do Sul especialmente para essa eleição.

Criação do Serviço Nacional de Assistência à velhice

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Atilio Vivacqua apresentou, na sessão de ontem, dois projetos de grande interêsse. O primeiro, cria o Serviço Nacional de Assistência à Velhice e, o segundo, revoga os artigos 1.º e 2.º da lei que dispõe sôbre os vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Pelo projeto do representante republicano, o Serviço Nacional de Assistência à Velhice fica subordinado ao Ministério da Saúde, destinado a "proteger e dignificar a velhice, assegurando, nas zonas urbanas e rurais, às pessoas idosas, como dever fundamental do Estado e direito assegurado ao homem, condições de preservação contra a miséria".

Destina o sr. Atilio Vivacqua o órgão a ser criado a múltiplas finalidades, entre as quais a de fazer pesquisas e estudos no campo da geriatria e da gerontologia, dando, ainda, assistência social à velhice.

Dispõe a proposição, num dos seus numerosos artigos, que os homens maiores de 65 anos, as mulheres maiores de 60 e os cegos e inválidos de mais de 50 anos terão assegurados seus direitos perante o órgão cuja criação é proposta.

COLABORAÇÃO

O Serviço Nacional de Assistência à Velhice, conforme prevê o projeto, contará com a colaboração do Distrito Federal, Estados, Municípios, Institutos e Caixas de Previdência, Montepios, Fundação da Casa Popular e outras instituições do gênero, tôdas a isso sendo obrigadas.

Num dos seus artigos, o projeto manda que seja consignada verba no Orçamento da União para subvenção das instituições privadas que prestam assistência à velhice. Prevê, também, coordenação com instituições da ONU e outras entidades internacionais destinadas a fins semelhantes.

FINALIDADES

Internação em estabelecimentos ou pensões, do govêrno ou não; seguro velhice; subsídio às famílias com economia insuficiente; assistência psiquiátrica e psicológica; providências que resultem em segurança para os velhos, no trânsito, e prioridade nos transportes coletivos; redução de preços ou passagens gratuitas nos transportes públicos ou de emprêsas concessionárias de serviços públicos; assistência alimentar; financiamento, a longo prazo e juros mínimos, pelos Institutos e Caixas, de prédios (incluindo terrenos ou reformas) destinados ao amparo dos velhos, são algumas das inúmeras finalidades do novo órgão de assistência, cuja criação visa o projeto do sr. Atilio Vivacqua.

CONFERENCIA CARACAS

O sr. Kerginaldo Cavalcanti pronunciou demorado discurso, em que analisou a conduta do Brasil na Conferência de Caracas, fazendo severas críticas à atuação do ministro Rão e invectivando contra os Estados Unidos que acusou de "tradicionais propósitos intervencionistas", citando, então, a Nicarágua, o México e Pôrto Rico, como exemplos do imperialismo americano.

EMBAIXADA

Foi lida, durante o expediente, mensagem presidencial indicando o diplomata Rui Pinheiro Guimarães para embaixador do Brasil na Nicarágua.

INCONSTITUCIONAL

Por larga maioria, o plenário decidiu-se pela inconstitucionalidade do projeto que dispõe sôbre contagem recíproca de tempo de serviço prestado à União, Estados, Municípios, Autarquias e sociedades de economia mista. Foi, assim, rejeitada a matéria, que, anteontem, deu margem a longa discussão.

CASAS

O sr. Malaquias apresentou projeto de lei que assegura aos segurados dos Institutos de Previdência a aquisição de imóveis de que sejam locatários. Prevê o projeto condições e preços dessas transações.

INFORMAÇÕES

Por intermédio da Presidência da República, o sr. Alfredo Simch solicitou informações da Cia. Siderúrgica Nacional. Deseja o representante gaúcho saber: "qual a produção total de laminados a quente dessa Cia. em 1953: se houve exportação dêsse material; se houve (no caso de ter sido exportado) prejuízo para a indústria nacional; como foi distribuida essa produção entre os Estados e entre indústrias e distribuidores; qual a forma de pagamento exigida pela Cia. às indústrias e distribuidores; se esta havendo racionamento em relação aos pedidos das indústrias; qual a providência tomada par aamparar o consumo interno e como afetou o preço do produto nacional a inclusão nas categorias 3.ª e 4.ª do similar estrangeiro.

WESTERN

Foi aprovado o projeto que autoriza o Executivo a ampliar as concessões em vigor para exploração do serviço telegráfico interior, por emprêsas que possuam cabos submarinos ou subfluviais.

APROVADO

Mereceu a aprovação do plenário o projeto de resolução que su-

(Conclui na pág. 8)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO **inaugurou ontem, às 15 horas, as novas instalações da sua Agência de Depósitos em Botafogo, à Rua Voluntários da Pátria n.º 278, esquina da Rua da Matriz. O sr. Veiga Faria, Vice-Presidente em exercício no impedimento do titular efetivo dr. Ariosto Pinto, compareceu em companhia do sr. Jeronymo de Castilho, Diretor da Carteira de Penhores, e demais diretores do Conselho Administrativo e outros altos funcionários da Caixa. Descerrada a bandeira da placa comemorativa pelo sr. Veiga Faria, fêz uso da palavra o sr. Antônio Carlos Barreto, Inspetor de Agências, que enalteceu a iniciativa da Administração da Caixa. A seguir, encerrando a solenidade, falou o sr. Veiga Faria, que destacou os serviços que a Agência poderá prestar ao populoso bairro de Botafogo, salientando que já existem organizações idênticas nos bairros de Copacabana, Praça da Bandeira, Vila Isabel e que dentro de poucos dias será inaugurada a Agência do Andaraí. Por fim o sr. Abdon Milanez, Secretário Geral, em exercício, da Caixa Econômica fêz a leitura da ata. Na foto, ao centro, o sr. Veiga Faria, ladeado pelos srs. Carlos Campos, Gerente da Agência de Botafogo, e o sr. Jeronymo de Castilho, a quem o sr. Veiga Faria, por ter o mesmo completado 32 anos de serviços à instituição, prestou, naquele momento, uma homenagem especial.**

Faltam Apenas 3 Lajes

Com o lema: "UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS", já estamos na 28.ª laje, faltando apenas três, para terminar a estrutura do "EDIFÍCIO ITÚ" que será o mais alto e imponente do Brasil.

Localizado na esquina da Avenida 13 de Maio, com Almirante Barroso, em frente ao Tabuleiro da Baiana, a poucos metros da Galeria Cruzeiro, em pleno coração da Cidade — LARGO DA CARIOCA — é indiscutivelmente o melhor local para escritórios, moradia ou aplicação de capital.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE: 1 e 2 quartos, sala, kitchnette e banheiro completo

Preços a partir de Cr$ 320.000,00, com parte à vista e o restante em 25 prestações mensais sem juros

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4.º ANDAR

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 10 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

O vale-tudo

AS assembléias legislativas costumam escolher dentro de critérios que resguardem a decência política e a moralidade geral as suas mesas diretoras. O que estamos habituados a ver aqui na Capital da República com o Senado e a Câmara dos Deputados é, no momento da eleição dos seus dirigentes, o predominio de virtudes mestras, da sensatez, da harmonia interpartidária, do desejo de resguardar-se o prestígio da Casa confiando a sua direção ao que há de melhor.

Êsse exemplo, entretanto, não estimulou os representantes na Câmara Municipal a agirem da mesma maneira. A escolha dos dirigentes da famigerada Gaiola de Ouro continua a ser o reino do cambalacho, da transação, da transigência sem outro objetivo que não o de oferecer aos eleitores e aos eleitos vantagens de ordem pessoal e eleitoral.

O fato de que nenhum partido tem ali a maioria absoluta, se criam dificuldades naturais a uma composição, jamais deveria impossibilitar que as representações afins se entendessem em tôrno de critérios sensatos e de nomes que se imponham ao respeito geral.

Quem, entretanto, tem a oportunidade de acompanhar de perto uma eleição da comissão diretora da Câmara Municipal, fica justamente escandalizado com a ausência de princípios, de objetivos, com o curso livre a todos os métodos de suborno e de aliciamento que ali prevalecem. A escolha dos diretores da Câmara da Capital da República é um vale-tudo em que, por um voto, se trocam nomeações, colégios eleitorais e tudo o que, nessa matéria, pode ser, para vergonha nossa, negociável.

Quem tem alguma possibilidade de concorrer ao cargo de presidente ou de secretário entra em liça empenhando-se no combate com tôdas as armas ao seu alcance.

A opinião pública do Distrito Federal considera no seu devido valor e na sua justa medida a sua representação legislativa e sendo assim, há de se compreender que a reação do povo carioca é simplesmente de náuseas. Os escândalos sucessivos que os vereadores propiciaram à cidade, a falta de critério na votação das matérias, os conflitos turbulentos entre representantes do povo — tudo isso constitui um documento contra essa Câmara Municipal que aí está.

O caso da eleição da Mesa, para o qual chamamos a atenção, é o coroamento dêsse estado de anarquia. A impressão que se tem é a de que não há na representação municipal carioca uma pessoa sensata, um homem cujo espírito público se imponha aos cavadores que ali tomam assento. Sabemos que essa impressão não corresponde bem à realidade, pois em tôda comunidade há de certo as exceções. Elas não são contudo ali fontes bastante para inspirar uma reação eficaz.

Sabotando as instituições

O sr. Iêdo Fiuza declarou que a falta dágua assumirá, em breve, aspectos tão graves que se tornará em ameaça às instituições. Essa revelação esclarece muita coisa.

Até agora ninguém havia compreendido porque o sr. Fiuza suspendera as obras da terceira adutora. Nos têrmos do contrato firmado pelo sr. Alim Pedro, na gestão João Carlos Vital, a captação do Guandu deveria estar concluída em fevereiro de 1954. Os trabalhos, porém, foram paralisados, misteriosamente, desviando-se os esforços e os recursos do Departamento de Águas para os poços artesianos, que fracassaram, conforme previram todos os engenheiros nacionais, a começar pelo sr. Maurício Joppert.

Agora, tudo se explica. A crise dágua serviria também à campanha dos "golpistas". Quem o diz autorizadamente é o insuspeito sr. Iêdo Fiuza, inimigo declarado do regime democrático. Aliás, as autoridades militares vinham acompanhando de perto as atividades do ex-candidato comunista, na certeza de que êle estava sabotando as instituições. O homem acabou, pràticamente, confessando tudo, talvez desiludido quanto ao êxito dos seus planos.

O carnaval em Caracas

A reportagem que faz a cobertura de Caracas está se esforçando no sentido de dar projeção à Conferência. À falta de melhor assunto, fêz até a gravação do grande baile da têrça-feira gorda, a que chamou de Carnaval Interamericano. Só a delegação brasileira, composta de mais de cem figuras, assegurou o sucesso da festa, realizando "cordões" e impondo esmagadoramente o samba e as marchas carnavalescas cariocas. Nessa ocasião tiveram, pela primeira e única vez, oportunidade de atuar todos os membros da numerosa equipe brasileira. E o fizeram brilhantemente, honrando as tradições do nosso carnaval.

Mas, passado o tríduo de Momo, não houve mais o que fazer. Os trabalhos das comissões não exigem a colaboração de dez por cento da missão que enviamos a Caracas.

Os noventa por cento restantes estão de férias, excursionando pelos arredores da capital venezuelana. A maioria parece inteiramente dominada pelo tédio. A monotonia é imensa e muitos se dizem arrependidos da viagem. Afinal, os cinco mil dólares de ajuda de custo não pagam tanta caceteação. A reunião deveria ter sido convocada em Paris...

Obras essenciais

TIVERAM início as obras da Avenida Perimetral. Não resta dúvida que, depois da água, o problema dos transportes é o mais angustiante da metrópole. E só poderá ser resolvido com importantes trabalhos de urbanização. Urge preparar novas pistas para escoamento do tráfego de veículos.

O túnel Catumbi-Laranjeiras deve ser pavimentado e revestido, sem maiores delongas, a fim de permitir a ligação da zona norte à sul. A ponte sôbre o canal do Mangue, facilitando o acesso à Avenida Brasil, precisa de ser alargada, pondo têrmo ao congestionamento que se verifica naquele local. E a Avenida Perimetral, uma vez construída, completaria a série de medidas que a Prefeitura poderá realizar, dentro de sua capacidade financeira, com excelentes resultados para o trânsito na cidade. Basta dizer que a circulação se processará fora das gargantas da Lapa e da Avenida Rio Branco.

O que, não se pode é perder mais tempo. Deve a Prefeitura atacar as obras com energia. A ponte, o túnel e a avenida constituirão, um relevante serviço prestado ao povo carioca pela administração que o realizar.

Quando virá?

UM leitor dêste jornal, residente em Aracaju apela para o redator desta seção, no sentido de verberar a atitude do Govêrno, em face do que determina o artigo 256, das Disposições Transitórias do Estatuto dos Funcionários Públicos, que diz: "O Poder Executivo dentro do prazo de 12 meses promoverá as medidas para a execução do plano de assistência referido no artigo 161 desta lei, incluindo o limite mínimo de 45 % do vencimento, remuneração ou provento do funcionário, como base da pensão à sua família".

O DIÁRIO CARIOCA, por mais de uma vez, tem tratado dêsse assunto e nunca é demais voltar à carga. O autor da carta citada refere-se ainda à significação da medida consubstanciada no Estatuto, pois desde 1912, portanto há 42 anos, foi abolido o Montepio Federal. Hoje, tudo quanto êle deixa aos seus, por morte, é uma miserável pensão do IPASE, que é concedida mediante o desconto compulsório de 5 % nos seus vencimentos. Já decorreram 16 meses da promulgação do Estatuto e o Govêrno Vargas, até hoje, nada fêz para cumprir a Lei, como se a isso não estivesse obrigado.

Tem tôda razão os servidores públicos estranhando a displicência do Govêrno. Agora, cabe ao Poder Legislativo chamar às falas o Presidente da República.

ESQUEMA E CARTA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



ESTOU agindo por incontrolável impulso de patriotismo. Pressinto a mais grave conjuntura para o regime e para o país". Assim se dirigia o governador Etelvino Lins ao também governador Juscelino Kubitscheck, na carta de 18 de fevereiro, divulgada pelos nossos confrades da "Tribuna da Imprensa". Aos mais intransigentes adversários do governador Etelvino Lins, não há de ter passado despercebido o tom de evidente sinceridade daquele documento, que não foi redigido com fim de publicidade. O que há de sincero na atitude e nas palavras do sr. Etelvino Lins, não há ressentimento ou má vontade que o consiga ocultar, negar ou desmerecer.

A lição de Etelvino

DE nossa parte, é um grato dever o de declarar inteiramente superadas as reservas com que recebemos, ainda na Constituinte, o então senador pernambucano, à vista do que então se dizia de sua atuação, sob a interventoria Agamemnon Magalhães. Não é preciso repisar ou rever aquêles velhos debates: qualquer que tenha sido, então, o papel do sr. Etelvino Lins, o fato é que, desde a indicação do seu nome para o govêrno do Estado, o chefe pessedista pernambucano passou a falar ao país linguagem das mais dignas, patrióticas e elevadas. A linguagem, precisamente que a Nação mais precisava ouvir.

E não ficou, apenas, na enunciação de bons propósitos, mas soube pautar seus atos pelos princípios que proclamou, realizando, em Pernambuco, um govêrno contra o qual nada se articulou que o pudesse desmerecer. No plano federal, o sr. Etelvino Lins tomou a iniciativa de chamar a uma posição democrática definida e decisiva, não apenas seu próprio partido, mas todos os demais. O esquema Etelvino, seja qual fôr a sorte que a política lhe reserve, foi a mais meritória das tentativas para encontrar uma solução política sedativa e eficaz para a crise em que se debate o regime.

A firmeza, a bravura, o desinterêsse com que o governador Etelvino se tem batido pela adoção do seu plano — digno do apoio imediato de todos os partidos — asseguram-lhe uma posição destacada no cenário político brasileiro, impondo-o à consideração e ao respeito da opinião nacional. Quando outros cogitam de seu interessezinho pessoal, de suas ambições e de sua carreira ou, ainda, não sabem o que fazer das posições de chefia que o destino lhes deu, o sr. Etelvino Lins nos propõe uma atitude geral de renúncias individuais, para salvação do regime e para o bem do Brasil. E' uma lição, a sua, que só temos a lamentar não seja ouvida com a atenção que merece, pela insensibilidade ou falta de lucidez dominantes em nossa política.

A marcha (retardada) para o cáos

DEFENDENDO, ainda uma vez, perante o governador de Minas, a importância nacional do seu esquema, o sr. Etelvino Lins evidencia a gravidade da conjuntura que se aproxima, "para o regime e para o país". Não o animando qualquer sentimento de prevenção contra o Presidente da República, entende, todavia, "que não se conciliam os seus reiterados propósitos de união nacional... com as tentativas que o PTB vem fazendo de separar as nossas duas ponderáveis fôrças partidárias — aquelas que, juntas, poderão contêr a alarmante ameaça do cáos político que se aproxima a passos acelerados".

O que o sr. Etelvino Lins, da sua posição, não pode ver ou dizer, é que a "união nacional" dos reiterados propósitos do sr. Getúlio Vargas traz água no bico. Êle quer a união como queria a Constituinte: com Getúlio e contra o regime. Mas, isso não é preciso que o sr. Etelvino o diga: todos nós o diremos, por êle. Basta que advirta a Nação quanto à expressiva divergência entre o que o presidente diz e o que, em seu nome com o seu assentimento se faz: a preparação do cáos, "que se aproxima a passos acelerados" (a carta é da véspera do dia 19). Acelerados e celerados, também.

A Argentina apoia as palavras de Eisenhower

Por Louis Clur.



EISENHOWER

CARACAS — "A Argentina adere, enfàticamente, ao princípio enunciado pelo presidente Eisenhower a respeito dos excedentes agrícolas: os alimentos, uma vez produzidos, não devem ser destruídos" — declarou, na Comissão Econômica, o delegado argentino, Oscar Pelliza, ao continuar o debate sôbre a situação econômica e as perspectivas gerais na América.

Afirmou o representante argentino que as recomendações do presidente dos Estados Unidos para isolar dos mercados 2 bilhões e meio de dólares dos excedentes agrícolas, e destinálos a zonas afetadas por desastres, a assistência a nações necessitadas e a ajuda escolar, constituem a realização da "dourada quimera de uns poucos sonhadores da cooperação interamericana".

Na sessão da Comissão Econômica, falaram, também, os representantes do Peru, senador Manuel Llosa, e de Haiti, Pierre Hudicourt.

Llosa sustentou a necessidade de que os Estados Unidos prestem maior assistência econômica e técnica aos países latino-americanos, enquanto Hudicourt apresentou uma defesa do preço das matérias primas dos países produtores.

A exposição de Pelliza concentrou o interêsse dos delegados pela análise que fêz da situação de desequilíbrio que pode surgir no comércio mundial, o que qualificou de "descabelada" distribuição dos excedentes agrícolas a preços baixos.

O delegado argentino disse: "Nossa tese é que se deve procurar compensar os efeitos dos desequilíbrios da oferta e procura, dando lugar a maior estabilidade". Além disso, sustentou o critério de que se deve buscar a colaboração internacional, evitando-se a queda dos preços.

A OPINIÃO DO LEITOR

Como se interna uma criança nos patronatos da P. D. F.

O sr. Amaralino de Assunção nos mandou a seguinte carta: "Está se passando um fato de suma gravidade que atinge às raias do absolutismo e de uma grande injustiça merecendo uma severa punição. A Prefeitura interna crianças em colégios particulares. Estas crianças antes de ir para os colégios são examinadas pelos médicos do Instituto Oscar Clark, na Rua General Canabarro.

Depois da criança passar em todos os exames uma datilógrafa escreve uma ordem para o colégio recebê-la; mas esta ordem é entregue, pelas mãos do sr. Gentil de Castro, no Setor de Internamento no 6.º andar da Rua Almirante Barroso, 81. Aqui, sr. diretor, é que começa o drama pungente, a tragédia dolorosa daqueles que têm a infelicidade de precisar internar um filho nas escolas pagas pela Prefeitura.

A ordem é para estar lá às 8 horas da manhã, mas às 6 horas já tem na porta do Edifício Andorinha uma fila enorme de gente que chegou pela madrugada. No dia em que fui receber o meu cartão, cheguei às 6 e lá já se encontravam 67 pessoas. Quando se abre a porta, sobe-se ao 6º andar. Aparece um funcionário, percorre todos os trechos da fila e diz: fiquem aí mas sem compromisso. Não tenho certeza de que o dr. Gentil venha hoje; êle disse que vinha, mas às vêzes não pode vir.

E continua a chegar gente. A fila atinge a centenas de pessoas; dá muitas voltas num corredor escuro, abafado, num calor medonho. Gente só falta morrer por asfixia, até que seja despachada lá para o meio-dia ou uma hora, se o dr. Gentil chegar. Quando êle não vem, temos que voltar lá de novo, pois tudo só se resolve com êle.

E ali se permanece, com fome, mães com filhinhos nos braços, numa grande aflição, durante quatro ou cinco horas e sem poder sair da fila para não perder o lugar. No dia em que fui receber o meu cartão, vi um senhor, um tanto idoso, sentir-se mal e cair junto a uma parede, além de uma criança desmaiar. Lá para às 10 horas chegou o dr. Gentil. Foi atendendo às pessoas uma por uma quando chegou a minha vez o relógio marcava 1,40. E eu tinha chegado ali às 6 horas da manhã. Quando nos recebe, o homem faz um montão de perguntas, mostrando-se muito interessado pela nossa sorte. Pergunta se é eleitor, se tem carteira de identidade, pede os nomes de todos os parentes com tôdas as identidades e residências. Manda uma funcionária tomar nota de tudo isso. Faz muitas promessas. Interna as outras crianças que se precise, arranja empregos na Prefeitura para quem quiser e o mais que quiserem e pede o voto da pessoa e de todos os parentes. Aquêle que não se sujeitar a isso, perde a matrícula da criança. O dr. Gentil quer ser vereador. E' cabo eleitoral, ainda, do sr. Lutero Vargas. Está fazendo política às custas de um cargo público, com favores concedidos não por êle mas pelos cofres da Prefeitura. E' isso que precisa acabar".

Estudo do latim

Do leitor Silvino recebemos a seguinte: "O sr. Danton Jobim se referiu num dos seus últimos artigos ao estudo de latim, nos cursos secundários. Já expressei minha opinião sôbre o assunto, mas quero resumí-la hoje. Sou contra. O estudo de latim obrigatório sob a alegação de ser base para o estudo da língua portuguesa, é ridículo e fora de moda. Para se saber bem o português é bastante estudar português, não precisa encher a cabeça com outra língua.

As razões pelas quais o latim é exigido nos estudos secundários são as seguintes:

1 — nos países europeus, de línguas latinas, o latim formou uma base única para o estudo de tôdas as línguas latinas. Isto, certamente, justifica o estudo do latim na Alemanha e nos países nórdicos;

2 — o latim forma uma espécie de língua universal. Os livros científicos, especialmente os de medicina e de direito, eram escritos em latim, a fim de serem lidos em todos os países. Hoje, porém, isto não é mais observado. As traduções são correntes e existem, por outro lado, os livros necessários ao ensino de tôdas as línguas;

3 — o estudo e as traduções de latim formam um valioso treinamento do cérebro para um raciocínio lógico. Isto, talvez, seja o único motivo de se conservar o estudo dessa língua morta.

Mas com o ensino primário deficiente os alunos dos primeiros anos de ginásio não são aptos a vencer os obstáculos de um ensino de latim correto. Consequentemente, o ensino de latim, hoje, é rudimentar e não serve a nenhum propósito dos enumerados acima, tornando-se supérfluo. "Quod erat demonstrandum".

Ao mesmo tempo que o leitor Silvino pensa assim, outro leitor, o sr. Armando Esteves, acha que o latim é um estudo básico de excepcional importância. O número de pessoas que, embora tituladas por escolas superiores, não sabem o latim, é porque nos colégios os professôres não exigiram grau de saber bastante, permitindo que passassem nos exames quando deveriam ser reprovadas. Assim, aos colégios cabem a grande responsabilidade de ensinar deficientemente. O programa de ensino é; a prática do ensino, em sim, é que é falha, conclui o sr. Esteves.

Ciência ao Alcance de Todos

MORTALIDADE INFANTIL-1

DE todos os problemas que preocupam os puericultores, o da mortalidade infantil ocupa, sem a menor sombra de dúvida, o primeiro lugar, merecendo especial estudo os levantamentos estatísticos de óbitos de crianças, passo inicial indispensável para nortear os esforços daqueles que se lançam à luta pela preservação da vida infantil. Oportuno se torna, portanto, um comentário sôbre recente publicação de um pediatra brasileiro, o dr. Assis Brasil, que estudou a assistência ao recém-nascido, em Nova York, em 1952. Antes, porém, de tal comentário, julgamos necessário firmar certos conceitos, para melhor apreciação do assunto. Valemo-nos, para isso, do conhecido livro do professor Martagão Gesteira, onde o grande mestre patrício lança as bases da Puericultura, ou seja, do ramo da Medicina que se incumbe do estudo da criança.

Em primeiro lugar, definamos mortalidade infantil. Para Gesteira, essa expressão refere-se à mortalidade no primeiro ano de vida, distinguindo-a de mortandade infantil, que engloba os óbitos ocorridos de 0 a 15 anos de idade. A mortalidade nos primeiros 12 meses é o meio usado geralmente para representar o obituário da infância, em determinada região ou país. Emprega-se o chamado coeficiente de mortalidade infantil, que se obtém multiplicando por 1.000 o número de mortes de crianças até 1 ano de idade, ocorridas na localidade em estudo, no prazo de 1 ano, e dividindo pelo número de nascimentos vivos, registrados nessa localidade, no mesmo espaço de tempo. Estabelecido êsse coeficiente, fácil se torna comparar dados estatísticos de regiões diversas.

Para aquilatar a intensidade do problema, divide Martagão Gesteira a mortalidade infantil em 4 graus, de acôrdo com o referido coeficiente. Assim, considera fraca a mortalidade infantil quando o coeficiente é inferior a 50 por mil; moderada, quando entre 50 e 70 por mil; forte, se está entre 70 e 100 por mil; e, por fim, muito forte, com coeficientes superiores a 100 por mil.

ANTES de nos espantarmos com os altos coeficientes de mortalidade, revelados pelos censos em certos países, dentre os quais sobressai, infelizmente, o nosso Brasil, citemos conhecida frase de Bergeron, relativa à fragilidade característica do organismo do recém-nascido: "a criança que acaba de nascer tem menos probabilidade de viver 1 ano do que um velho de 80 anos e ainda menos probabilidade de viver 1 semana do que um ancião de 90 anos".

De fato, as características próprias ao "mais frágil dos sêres, que é o filho do homem", na expressão de Gesteira, o expõem a múltiplas agressões do ambiente, tornando-o prêsa fácil de agentes letais. E essa fraqueza é tanto mais acentuada quanto mais tenra a idade. A mortandade infantil representa, via de regra, 25 a 40 % de todos os óbitos, sendo de cêrca de 50 % o contingente representativo da mortalidade infantil (óbitos no primeiro ano de vida). Martagão Gesteira nos fornece o seguinte exemplo: em 1936, no Distrito Federal, de 28.172 óbitos gerais, 11.370 foram de crianças até 14 anos (40 %) e, dêstes, 6.342 de crianças até 1 ano de idade (55 %). Para bem entendermos os conceitos atrás emitidos, tomemos êsses dados para calcular o coeficiente de mortalidade infantil, familiarizando-nos assim com tal fator. No mesmo ano de 1936, foram registrados, no Distrito Federal, 33.997 nascimentos vivos. Multiplicando o número de mortes no primeiro ano de vida (6.342) por 1.000 (6.342.000) e dividindo por 33.997, obtemos 186,6, número que expressa o coeficiente procurado. De acôrdo com a classificação proposta, a mortalidade infantil no Distrito Federal, em 1936, foi muito forte (186,6 por mil).

É preciso dar atenção a uma ressalva do ilustre professor brasileiro, no livro citado, sôbre grave êrro dos dados estatísticos referentes ao número de nascimentos, e, em consequência, repercutindo no cálculo do coeficiente de mortalidade. E' que o registro civil ainda é muito defeituoso no Brasil, escapando por certo grande número de nascimentos, o que irá influir claramente naqueles dados. E não se diga que tal só é verdade no interior do país, pois Gesteira cita o acatado estatístico Bulhões de Carvalho, que assevera: "embora acreditemos que a natalidade da Capital Federal seja realmente inferior a de outras capitais importantes, estamos convencidos da grande deficiência da nossa estatística de nascimentos; baseia-se ela em informações do registro civil, regulado de modo imperfeito entre nós, sujeito a numerosas lacunas..."

Agrava-se, pois, o problema da mortalidade das crianças, em que o Brasil ocupa triste lugar de evidência. Diga-se, porém, que dados mais modernos parecem acenar com melhor futuro e maior sobrevivência para nossas crianças. Assim, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, após registrar elevado coeficiente de mortalidade infantil, no Distrito Federal, nos anos de 1939 a 1941 (159,30 por mil), assinalou promissora diminuição do mesmo índice, nas proximidades de 1950: 97,16 por mil. No município de São Paulo, nessa mesma época, foi de 86 por mil o coeficiente de mortalidade infantil e, no de Pôrto Alegre de 107 por mil; mas, em gritante contraste, outras zonas do país forneceram índices elevadíssimos, como em Fortaleza: 236 por mil.

MERECE ser transcrito um comentário a êsses dados estatísticos mais recentes, constante de um anuário distribuído à classe médica por conceituado laboratório (Progressos da Medicina — Vol. II — 1953): "São todos números alarmantes, mas, felizmente, com muita probabilidade, acima do real. O geral desleixo dos pais no registro civil, não só no interior, como nas grandes cidades, deve levar a uma diminuição das cifras estatísticas de nascimentos; os óbitos, ao contrário, dificilmente poderão escapar a qualquer registro oficial. Por outras palavras, contam-se tôdas as crianças que morrem, mas ignora-se uma fração apreciável das que nascem. Talvez se explique assim o paradoxo do intenso crescimento da população brasileira, apesar da assustadora mortalidade infantil, pelos dados publicados".

EFEMÉRIDES

10 DE MARÇO

1804 — Nasce, na Bahia, Francisco Moniz Barreto.

1817 — Sai à luz o Manifesto da Revolução de 1817, de Pernambuco.

1826 — Morre, em Lisboa, d. João VI.

1854 — Morre, no Rio de Janeiro, o conselheiro José Clemente Pereira.

1854 — Nasce em Piraí, Província do Rio de Janeiro, Lucio de Mendonça.

1884 — Morre, em Ouro Preto, Bernardo Guimarães, romancista, autor de "A Escrava Isaura" e o "Moço Louro".

Aspectos da personalidade politico-social de Lúcio de Mendonça

MENDONÇA PINTO

Lúcio de Mendonça, o grande brasileiro, natural da velha província fluminense, na época de seu esplendor, cujo centenário hoje comemoramos, empenhou-se muito cedo na propaganda republicana, entrando aos 18 anos para a redação do jornal "A República", na qualidade de tradutor e noticiarista. Nesse periódico conviveu com Francisco Otaviano, José de Alencar, Machado de Assis, Joaquim Serra, Quintino Bocaiuva, Pompílio de Albuquerque, Ferreira de Menezes e seu irmão Salvador de Mendonça, sendo os dois últimos proprietários da aludida fôlha.

Passando o jornal para a propriedade de Quintino Bocaiuva e perguntado pelo futuro príncipe do jornalismo brasileiro se queria trabalhar com êle, Lúcio, com o dessassombro que sempre o caracterizou, assim respondeu:

"Fico se "A República" continuar republicana".

Sorrindo, Quintino ponderou:

"Essa é também a minha condição".

Em fevereiro do ano de 1873, o jornal de Quintino, festejando a proclamação da República na Espanha, arvorou a bandeira brasileira sem a coroa imperial, o que determinou da parte da polícia da Côrte um ataque à redação. Entre os defensores do jornal se destacou o jovem Lúcio, que assim teve seu batismo de fogo nas hostes republicanas.

Bacharelando-se na Faculdade de Direito de São Paulo em 1877, dois anos depois, em 79, com a saúde abalada, Lúcio foi se restabelecer no balsâmico retiro das Alterosas, onde tinha passado a infância. Aí, no município de São Gonçalo de Sapucaí, abriu escritório de advocacia e reiniciou, com intensidade, a propaganda republicana, como "panfletista revolucionário", no "Colombo", uma publicação que se fazia na cidade sul-mineira de Campanha, nas proximidades de São Gonçalo.

O Partido Liberal tinha voltado ao poder, depois de um ostracismo de 10 anos. Organizado seu primeiro ministério sob a presidência do Visconde de Sinimbu, exibia um sedutor e vasto programa de reforma, cuja finalidade era a democratização do regime monárquico.

Sinimbu e seus liderados pretendiam aproximar o mais que fôsse possível a monarquia brasileira do modêlo britânico. Estávamos, então, em plena Era Victoriana, e entre os anglófilos já se alteava, em relêvo luminoso, Rui Barbosa.

Lúcio de Mendonça, combatendo tenazmente os Liberais, achava que aquela aspiração seria frustrada pelo Senado Conservador e pelo Poder Moderador, encarnado na pessoa de D. Pedro II.

Vergastando rudemente os correligionários de Sinimbu e Dantas, Lúcio demonstra as vantagens do regime republicano, a seu ver o único capaz de promover o engrandecimento e a prosperidade do povo brasileiro.

De 1879 a 1885 Lúcio pugnando pelo advento da República, que julga próximo, escreve artigos doutrinários, comenta fatos da vida nacional e internacional, e critica a atitude dos Liberais no poder, prevendo para dentro de breves dias a queda da agremiação que tinha como chefes Sinimbu, Martins de Campos, Lafaiete e Dantas.

Lúcio foi profético, pois com a reascensão, em 85, dos Conservadores de Cotegipe, desmoronava-se todo o sonho de reformas acariciado pelos anglófilos e a própria glória da abolição da escravidão no Brasil viria caber à agremiação partidária predileta do imperador — o Partido Conservador.

Como seu velho amigo, o grande mestiço Luís Gama, que Alberto Tôrres achava que para ser Washington só lhe faltaram "o meio e os meios", Lúcio de Mendonça sempre associou a causa republicana ao problema da abolição, proclamando, no seio de seu partido, "que para a reivindicação dêste imortal princípio não devia haver contra êle nem direitos nem fatos que se respeitassem". Exclamava "pereat mundus fiat justitia?" E ainda acentuava "que era ignorar a natureza das leis de instituição querer que elas respeitassem direitos adquiridos". E terminava: "Não é para Victor Hugo e nem Castelar que apelamos. E' para Savigni — o histórico".

Em 1888, após uma permanência de dois anos em Valença, sua província natal, Lúcio de Mendonça transfere sua residência para a Côrte, onde de parceria com seu fraternal amigo, o consagrado escritor Valentim Magalhães, inicia a publicação de um novo panfleto político denominado o "Escândalo". Pelas suas colunas continua a pugnar com todos os ardores de seu formidável temperamento de lutador em prol da causa republicana, desacatando o próprio Imperador, então gravemente enfêrmo em Milão. Assim procedia porque não era pròpriamente a pessoa do Senhor Dom Pedro de Alcântara que êle atacava, mas sim a do imperante.

Como republicano radical e extremado jacobino, investia furibundo contra o trono e o altar, não respeitando as potestades que os simbolizavam.

Proclamada a República, Lúcio de Mendonça, infenso por temperamento à vida partidária, não pleiteou cargos eletivos. Entretanto, continuou a batalhar pelo aperfeiçoamento das novas instituições, que no fim da vida êle não considerava definitivas, a não ser que apresentassem uma fisionomia nitidamente social. Daí surgiu sua profissão de fé socialista. Mas o estado social que êle visionou, armado de autoridade suficiente para imprimir aos direitos do homem um vivo colorido econômico e impedir que a burguesia os monopolizasse, deveria respeitar religiosamente as prerrogativas essenciais da personalidade humana, enunciadas por Jesus Cristo nos Evangelhos e hasteadas como pendão revolucionário pelos pensadores do século XVIII.

Homem da segunda metade do século XIX, Lúcio de Medonça pela visão panorâmica das idéias e dos fatos sociais, foi um legítimo filho intelectual do gênio que personificou, na centúria das luzes, as mais altas e nobres aspirações libertárias: Victor Hugo.

Como êle próprio confessou, clamou em voz alta pela liberdade, inspirado em verso do autor Des Chatiments. E era sempre em companhia do criador de Jean Valgean que Lúcio, em horas de êxtase cívico, ascendia aos cimos da Tôrre Ideal para, na devassa dos horizontes do futuro, enxergar o perfil gigantesco da "República Universal" que se erguia, diante de seus olhos deslumbrados, alicerçada nos princípios irredutíveis da *Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade.*

Nutrido com essas idéias fôrças, que em seu cérebro continuamente absorto no canto de Ariel, tomavam feições de sentimentos puríssimos, estou certo de que, redivivo, meu inesquecível iniciador na vida literária, meu sempre lembrado e querido amigo, mestre e parente Lúcio de Mendonça, formaria na vanguarda dos mais encarniçados e obstinados adversários do guia supremo da nacionalidade, neste curtíssimo período de 24 anos, que, pela famosa Decretal de 10 de novembro de 1937, desviando o regime dos rumos traçados pelos constituintes de 1891, conseguiu transformá-lo numa paródia da revelha República Jesuítica, do Paraguai, onde na expressão exata do Candide voltaireano, os padres da Companhia tudo possuiam e o povo... nada — infantil e tenebrosa utopia retrógrada que, em anseios restauradores, ainda lateja no subconsciente dêsse obeso de votos democráticos que é o augusto afilhado do conspícuo vigário de São Borja e Uruguaiana, o ilustrado e saudoso cônego franco-brasileiro, Jean Pierre Gay; república missioneira, dirigida por primários pastores político-sociais, cujo máximo prazer consistia em converter o aborígene bravio em autômato espiritual.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6460
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	[illegible]
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	300,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

"Política carregada de falsos conceitos"

Severas críticas à orientação econômica do Govêrno na reunião do C. N. C. — Deformação da consciência popular pel a demagogia eleitoralista

Ao início dos trabalhos da reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio em que, inclusive, foi apresentado o Relatório da Diretoria e feita a prestação de contas, ambos relativos ao exercício de 1953, o presidente da entidade sindical máxima do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, pronunciou breves palavras, fixando aspectos relevantes do atual momento político brasileiro e da atuação desenvolvida pelos órgãos de classe dos comerciantes de tôdo o País, atingidos sempre pelas repercussões do grave momento econômico nacional.

O ANO FINDO

Lembrou, inicialmente, que não foi tranquilo o ano findo e que a situação política e as conjunturas sócio-econômicas em que se viu atirado o Brasil refletiram-se profundamente na vida da livre emprêsa e exigiram esforços redobrados da parte dos responsáveis pelas suas entidades de classe, para defendê-la. Não foram os problemas enfrentados poucos nem fáceis, pois a sua solução exigia sobretudo tato, espírito público e vigilância, na defesa dos legítimos interêsses da classe e da economia nacional. Basta recordar as alterações profundas trazidas ao comércio exportador e importador pela lei de "câmbio livre", desde a sua promulgação até à extinção definitiva da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Foi preciso estar presente, observando de perto o trabalho dos organismos oficiais, sugerindo, criticando e contribuindo construtivamente com subsídios de técnica e experiência, a fim de evitar maus efeitos sôbre as atividades privadas e, de modo geral, na economia do País. Foi firmado o ponto de vista de que a "Instrução 70", da Superintendência da Moeda e do Crédito, atendia em parte a uma necessidade imediata. Estudou-se, também, os aspectos negativos da instrução, sugerindo medidas capazes de evitar alta maior no custo da vida e conter a espiral inflacionária, visando atenuar êsses fatores de inquietação social. Tiveram ainda pela frente as classes produtoras o surto da política nacionalista irrefletida, opondo resistência à importação de recursos estrangeiros. E no fim do ano o projeto chamado de taxação dos lucros extraordinários. Conseguiu-se demonstrar os resultados danosos e anti-econômicos que tal providência acarretaria à Nação inteira, conquistando-se para o tema a atenção mais minuciosa do Congresso Nacional.

Em tôdas essas atividades sempre se procurou harmonizar as razões do comércio às conveniências do País e da coletividade brasileira. Houve incompreensão e resistência injustas. De um lado a política carregada de falsos conceitos e prevenções contra os homens de emprêsa. De outro a omissão e o receio permitindo que a demagogia eleitorista e a dialética de economistas superficiais attingissem as próprias classes prejudicadas, deformando a consciência popular.

Depois das palavras do presidente, passou-se à Ordem do Dia, discutindo-se e aprovando a indicação feita pelos Estados interessados do sr. Clóvis Arrais Maia, presidente da Federação do Comércio do Estado do Ceará, para representante do Comércio no Banco doNordeste do Brasil. Havendo o sr. Nilo Sevalho renunciado à representação do Comércio junto à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor, a constar da ata dos trabalhos, agradecendo a sua competente e dedicada atuação. A Diretoria procederá às necessárias consultas para inlicação do substituto do representante resignatário.

Seguiu-se o exame da situação em que se encontra, no momento, a questão da majoração do salário-mínimo. Giraram os debates principalmente sôbre as repercussões que terá a providência no já combalido organismo econômico da Nação. Cam a saída do sr. João Goulart do Ministério do Trabalho, o assunto encontra-se em suspenso. Prosseguem, entretanto, os estudos, tanto pelo Govêrno como pelos órgãos técnicos das entidades de comércio, devendo a matéria ser submetida ao Conselho Nacional de Economia. Sucederam-se as intervenções dos representantes, trazendo depoimentos sôbre os aspectos do problema nos diversos Estados de que são delegados. Ficou evidenciado que o comércio não se insurge em absoluto contra a fixação razoável de um justo salário-mínimo. Nesse sentido, foi aprovada, unânimemente, a divulgação de uma nota oficial, onde se declara que o comércio brasileiro não é contrário à fixação de novos níveis de salário-mínimo, que julga necessária, em face do aumento do custo da vida, mas se bate para que os estudos a respeito sejam feitos em bases técnicas, seguras e reais, obedecendo as prescrições da lei reguladora do assunto.

Tomou, em seguida, conhecimento o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio da comunidade feita pelo representante da Federação do Comércio do Estado do Ceará, de que naquele Estado estão sendo impostas pelo delegado regional do impôsto de renda novas normas, ilegais vexatórias, onde se exige das emprêsas, num prazo de vinte dias, apresentação de relação de tôdas as compras e vendas efetuadas nos últimos cinco anos. A circular expedida por êsse preposto é vasada em têrmos que pouco recomendam a própria repartição que a elaborou e ofensiva para os que a receberam. O assunto é longamente debatido, comprometendo-se, por fim, a presidência da Confederação a solicitar das autoridades competentes a solução devida e urgente da questão.

Relativamente ao alargamento do comércio exterior do Brasil com países ora não incluídos entre os que conosco comerciam, assunto que mereceu a atenção do presidente da Confederação em artigo assinado para a imprensa, foi provada a elaboração de moção em que se recomenda aos poderes competentes o alargamento da área de transações comerciais do Brasil, sempre que elas atendam aos nossos interêsses, sem considerações de outra ordem que não seja a comercial.

Cuidando da realização da 3.ª Conferência Nacional das Classe Produtoras, informou-se o Conselho de Representantes de que ainda êste mês a comissão protetora do certame terminará a elaboração do Temário e do Regimento Interno da Conferência dissolvendo-se em seguida, quando será estruturada a Comissão Executiva, integrada pelos representantes das entidades das classes interessadas.

Mereceu, ainda, debate a nova política cambial do Govêrno, inclusive em seus aspectos de orçamento, cambial, destinação dos ágios e repercussão das normas adotadas sôbre o custo da vida. Devido ao adiantado da hora, o assunto ficou para ser debatido em nova reunião especial a realizar-se no dia imediato, debatendo-se, na mesma oportunidade, a questão do enunciado congelamento dos preços. Encerrando os trabalhos, o sr. Brasílio Machado Neto congratulou-se com os conselheiros pelo muito que têm trabalhado tôdas as federações de comércio na defesa dos interêsses da classe e do país.

Os EE. UU. não aprovarão União Aduaneira Regional

Opinião de economistas norte-americanos sôbre proposta uruguaia em Caracas — Estudo das tendências econômicas do hemisfério

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da U. P.) — A anunciada intenção do Uruguai, de propor na Conferência Interamericana de Caracas, uma união econômica interamericana, tem, segundo se indica nos círculos diplomáticos de Washington, antecedentes históricos que requerem um estudo mais detido.

A possibilidade de uma união aduaneira panamericana constituiu o tópico principal da Primeira Conferência Interamericana, que se realizou em Washington, em 1889. Embora nada se houvesse conseguido então, o debate conduziu à alternativa do princípio dos tratados de reciprocidade comercial, que desde então se converteram em algo prático.

A idéia de uma união aduaneira pan-americana voltou a surgir em diferentes ocasiões, porem nunca se pôde chegar a resultados concretos, pela atitude dos Estados Undios.

OS ESTADOS UNIDOS NAO APROVARAO

Os economistas norte-americanos opinam que a delegação dos EE.UU. em Caracas não poderá aprovar proposta alguma que estabeleça uma união aduaneira de caráter regional, devido ao princípio de "nação mais favorecida", que forma parte de todos os tratados que têm os EE.UU. em existência.

E' possível, contudo, que a delegação norte-americana se interesse efetivamente em estudar qualquer projeto de significação que se inspire nas novas tendências econômicas no hemisfério ocidental, para dar mais vitalidade à aproximação interamericana.

OBSTÁCULOS À PROPOSTA URUGUAIA

Do ponto de vista dos Estados Unidos, um dos obstáculos à proposta uruguaia residirá em que a Comissão Randall recomendou, recentemente, que êste país não deverá mudar sua adesão incondicional ao princípio de nação mais favorecida.

Não obstante tal conclusão, há economistas que opinam que a cláusula de Nação mais favorecida perdeu importância como princípio geral, e observam que as acontecimentos impuseram alterações baseadas nas seguintes considerações:

1) — A divisão do mundo em um bloco ocidental e outro oriental.

2. — O sistema preferencial que existe entre as Nações da "Commonwealth" britânica.

3) — O fato de os próprios Estados Unidos se terem afastado de uma aplicação estrita da cláusula de Nação mais favorecida, nos convênios econômicos que concretizou com países como a Argentina, Chile e as Repúblicas centro-americanas.

4) — O trato de preferência permanente entre Cuba e os EE.UU. e, pelo período de 20 anos, entre as Filipinas e os Estados Unidos.

5) — A tendência em muitos países para pactos bilaterais de comércio que de fato se não em princípio, desvirtuam a cláusula de Nação mais favorecida.

Tal como estão as coisas, os Estados Unidos se vêem na impossibilidade de continuar fazendo concessões às demais Repúblicas americanas, à exceção de Cuba.

CONVÊNIOS DE REPROCIDADE COMERCIAL

Em numerosos convênios de reciprocidade comercial, os EE.UU. reduziram seus direitos aduaneiros sôbre certos artigos, e puseram outros na lista livre, para favorecer à América Latina. Tais benefícios, contudo, automàticamente se tornaram extensivos a outros países do mundo devido à cláusula de Nação mais favorecida, e, em muitos casos, as vantagens que os EE.UU. deram a países da América Latina estão favorecendo aos competidores dêste país em outras regiões.

Desde a Conferência Interamericana de Washington, de 1889, as Repúblicas americanas procuraram em diferentes oportunidades estabelecer procedimentos uniformes em questão de Alfândegas, sem entrar em discussão sôbre pontos de tarifas.

Em janeiro de 1903, reuniu-se em Nova York um congresso aduaneiro das Repúblicas americanas, no qual estiveram representados 13 países. Nêle se resolveu fazer certas recomendações em questão de regulamentos aduaneiros, documentação e tramite aprovação do sistema métrico decimal etc. Anos mais tarde em novembro de 1929, reuniu-se em Washington uma Comissão Interamericana de Normas Aduaneiras.

A tendência, que já se notava, para uma uniformidade de opinião em questão de tarifas entre as Repúblicas americanas, interrompeu-se na Sexta Conferência Interamericana, que teve lugar em Havana, em 1928. Em dita Conferência, Charles Evan Hughes, que presidia a delegação norte-americana, opôs-se à proposta argentina sôbre entraves injustos ao intercâmbio comercial.

Sob o govêrno de Roosevelt o critério dos EE.UU. sôbre o particular mudou consideravelmente e na Sétima Conferência Interamericana, que se efetuou em Montevidéu em 1933, os Estados Unidos apoiaram uma resolução no sentido de que "os govêrnos das Repúblicas americanas aderem, e pedem aos outros govêrnos do mundo que também o façam, ao princípio de promover, por meio de uma ação simultânea dos países principais, uma redução gradual das tarifs aduaneiras e de outras barreiras, que impedem o intercâmbio mùtuamente proveitoso de artigos, serviços e capital entre as Nações.

Foi então que as nações americanas convieram em iniciar negociações para tratados bilaterais e multilterais, para a redução de tarifas e a eliminação de obstáculos ao comércio.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
BRITADORES
RE - BRITADORES
INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM
Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo
Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil
CHAMPION
Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO
Sino

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Café: Fim de uma campanha injusta

As declarações que o sr. John Foster Dulles, chefe da delegação norte-americana à Conferência de Caracas, vem de fazer sôbre o café, declarando que a escassez dêsse produto resulta do declínio da produção, é, sem dúvida, uma explicação tácita de que os americanos reconheceram, afinal, que o Brasil, como os demais países produtores, não estava mentindo quando declarou ser impossível a manutenção de uma política de preços baixos.

O arrefecimento do noticiário sensacionalista de certas agências telegráficas que apoiaram a campanha baixista, demonstra que o assunto não comporta mais discussões estéreis, mas uma apreciação realista dos fatos como êles se apresentam.

O desencadeamento da campanha começou com as declarações de alguns políticos que exploraram o descontentamento de consumidores pouco esclarecidos sôbre o assunto, conseguindo larga repercussão como sói acontecer com os assuntos ligados a produtos de consumo popular.

A acertada decisão do Instituto Brasileiro de Café convidando representantes dos consumidores a ver "in loco" os efeitos da geada que destruiu milhares de pés de café causando a escassez do produto foi, sem dúvida, o fim da injusta campanha.

Entretanto, cumpre também ressaltar a atuação da maioria de alguns jornais brasileiros que, vigorosamente, reagiram à insidiosa campanha, colocando-se em defesa do produto e, em última análise, da economia nacional.

E' de supor, assim, que o famoso projeto, apresentado ao Senado norte-americano para tornar possível o contrôle dos preços do café, não deverá ter aprovação do poder legislativo americano, permitindo que os amigos dos Estados Unidos continuem a crêr nêsse país como grande defensor dos princípios da economia liberal.

apreciadores do café que tenham pensado em passar a tomar chocolate, em vista dos elevados preços daquele artigo, terão um brusco despertar, segundo o «Journal of Commerce», porque os preços do cacau também vêm subindo desde 1953.

Embora não exista uma relação direta entre ambas as tendências altistas, a origem é a mesma: maior procura que produção.

Outro paralelo que se poderia traçar, diz o jornal, é que enquanto no Brasil a produção de café diminuiu em consequência das geadas que danificaram as colheitas, as regiões produtoras de cacau da África foram afetadas por pragas de insetos.

Os preços atuais da libra de cacau aqui são superiores a 50 centavos de dólar, enquanto que há doze meses flutuavam em torno dos 30 centavos a librapêso. O impacto desta alta atingiu primeiramente as fábricas de chocolate e de doces.

Os últimos cálculos sôbre a colheita de 1953-54 asinalam que esta alcançara a umas 709.000 toneladas, ou seja, 11.000 toneladas menos que a colheita anterior.

Informa o jornal que até agora a única medida que se adotou contra as pragas (responsáveis pela redução de 200.000 toneladas na produção mundial anual de cacau) é a de cortar as árvores afetadas. Êste método, acrescenta o jornal, não tem dado bons resultados.

A árvore do cacau demora sete anos para frutificar e por tal motivo não se espera um alivio na atual escassez dêste produto.

Por outro lado, a colheita no Brasil, de maio de 1953 a abril de 1954, renderá 1.900.000 sacas, ou seja, um aumento de mais de 200.000 sacas sôbre a colheita do ano anterior.

Equidade nos preços das matérias-primas e das manufaturas

CARACAS, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos responderão hoje às criticas dos paises produtores da América Latina à sua política em matéria de preços, impostos aduaneiros para a entrada de produtos primários, acumulação de excedenaes agrícolas e inversão de capitais.

Samuel Waugh, delegado norteamericano, deverá apresentar seu relatório sobre a situação econômica geral do continente, e explicar, para contrabalançar a onda de queixas pos paises produtores, os pontos de vista dos EE. UU. acerca dos problemas que mais preocupam a economia do hemisfério.

Até ao momento já expuseram sua opinião os delegados do Chile, Colombia, Argentina, Peru e Haiti, os quais assinalaram uma opinião quase unânime sobre os seguintes pontos econômicos:

Preços: Os Estados Unidos devem corrigir sua política sobre preços de produtos básicos, evitando criar preços topes para artigos que são vitais à economia dos paises latino-americanos. Ao mesmo tempo, deve procurar criar uma correlação com os preços dos artigos manufaturados, a fim de que não exista um desequilibrio acentuado com as materias primas. Restrições aduaneiras: Embora os EE. UU. as estejam eliminando gradualmente, os paises latino-americanos desejam que essa política seja consolidada e mantida.

Excedentes agrícolas: A acumulação de produtos agrícolas num valor superior a 5.000.000.000 de dolares, nos Estados Unidos, preocupa profundamente os países produtores da América Latina. Receia-se que sua distribuição no mercado mundial, a preços de «dumping», provoque um desequilibrio econômico geral, prejudicando nações como a Argentina e o Uruguai.

Inversão de capitais: Todos os paises latino-americanos desejam a inversão de capitais privados, e alguns deles a ajuda por intermédio do Banco de Exportação e Importação e do Banco Internacional.

Leilão de frutas da Argentina

Recebemos do Ministério das Relações Exteriores o seguinte comunicado:

«Reuniu-se anteontem, no gabinete do presidente do Banco do Brasil, a Comissão Mista Brasil-Argentina, para tratar de questões financeiras no intercâmbio, especialmente as que se referem no Convênio de Frutas.

A seção brasileira da Comissão Mista propusera a substituição da Conta Estatística por uma Conta Especial, para contabilizar as operações do comércio de frutas. Embora tal proposta ainda estivesse sendo estudada pelo govêrno Argentino, o presidente do Banco do Brasil, com elevado espírito de cooperação, propôs: a) iniciar imediatamente os leilões de frutas; b) oferecer em licitação até US$ 20.000.000 de divisas, de modo a assegurar a manutenção de um ágio mínimo de Cr$ 10,00 por dólar, tudo mediante a eliminação da cláusula-ouro do Convênio de pagamentos e a renovação do contrato de bananas, com as necessárias garantias de preços e qualidades. ....

A fim de não causar prejuizos à Argentina, que está em plena safra de frutas e tendo em vista que a elimnação da cláusula-ouro é política geral adotada por aquêle Govêrno nos seus novos acôrdos, decidiu o presidente do Banco do Brasil iniciar, a partir de segunda feira, 15 do corrente, os leilões para importação de frutas.»

Contniuará a alta de preços do cacáu

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Os

Empréstimo do Eximbank: Desmentida a notícia da dilatação do prazo de amortização

O sr. Camilo Noguêira da Gama, falando aos representantes da imprensa acreditada junto ao gabinete do ministro da Fazenda, declarou que não tem o menor fundamento a notícia transmitida telegraficamente dos EE. UU., segundo a qual o Brasil solicitara dilatação de prazo para amortização do empréstimo concedido ao nosso país pelo Eximbank.

O govêrno — disse — está decidido a cumprir à risca o acôrdo firmado com aquêle estabelecimento de crédito, sem pleitear qualquer dilação de prazo. Como se sabe, o primeiro vencimento dar-se-á em setembro próximo, quando passaremos a amortizar 10 milhões de dólares mensais, até sua liquidação total, e mediante redução das nossas importações dos EE. UU.

Devo esclarecer — finalizou — que personalidades ligadas às altas finanças estadunidenses é que sugeriram a conveniência de se conceder maior prazo ao nosso país, a fim de que não sejam afetadas as vendas de produtos «Yankees» ao Brasil.

Exportações da GRÃ BRETANHA para o BRASIL
1953 janeiro a novembro

máquinas	
veículos	
outros	

£ MILHÕES

O valor total das remessas de produtos inglêses para o Brasil, no período de janeiro a novembro de 1953, alcançou, segundo o Boletim Britânico, um total de 15.8 milhões de libras esterlinas, cifra muito inferior à consignada para igual período de 1952.

Conforme demonstra o gráfico acima, o grupo das máquinas figurou destacadamente. Dêsse grupo, as máquinas têxteis participaram com mais de 2.5 milhões de libras.

O grupo dos veículos de tôdas as categorias figurou em seguida.

O uísque – apesar das "restrições" – acusa um total de 393 milhares de libras; as peças de linho – idem, idem – figuram com 662 mil e os tecidos de lã, com 648. De qualquer maneira a composição total das remessas britânicas para o Brasil é das mais interessantes uma vez que os produtos considerados não essenciais figuram com participação reduzida na cifra total.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com negócios ativos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	60,80	60,80
Dólar (compra)	59,30	59,30
Libra (venda)	165,40	165,40
Libra (compra)	158,90	158,90
Franco – francês (venda)	0,115	0,115
Franco – francês (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7.916	7.916
Coroa sueca (compra)	6.969	6.969
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES
Abertura

Dólar (venda)	61,20	—
Dólar (compra)	59,80	—
Libra (venda)	167,00	—
Libra (compra)	162,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	60,00 a 60,50
Dólar (compra)	58,70 a 59,00
Libra (venda)	164,00 a 166,00
Libra (compra)	159,00 a 161,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.1806	5.9417
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Funcionou a Bôlsa, ontem, com trabalhos regulares e negócios de algum interêsse.

Fecharam estáveis as apólices da União e as paulistas, com as ações da Belgo Mineira em alta. As da Siderúrgica Nacional e as Obrigações de Guerra fecharam firmes. Como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
20 Unif.	700,00
275 D. Emis. Nom.	700,00
2 Idem pt.	790,00
319 Idem	800,00
35 Idem	810,00
3 Idem — Emp. Antigos	760,00
50 Idem	770,00
4 Idem C/1 S. V.	780,00
18 Idem C/4 S. V.	835,00
200 Reajustamento Obrgs.	812,00
10 T. Nac. 1930	850,00
2 Guerra Cr$ 100,	83,00
2 Idem	85,00
3 Idem Cr$ 200,	166,00
2 Idem	170,00
1 Idem Cr$ 500,	415,00
3 Idem	425,00
72 Idem Cr$ 1.000,	875,00
37 Idem	880,00
454 Idem Cr$ 5.000,	4.400,00
ESTADUAIS — Apls.	
21 E. Santo port.	435,00
15 Minas 7% pt.	460,00
7 Idem Cr$ 500,	220,00
25 Minas 1934 pt. 2.ª série	112,00
33 Rod. E. Rio	510,00
3 Elet. E. Rio - 8% 2.ª série	820,00
10 S. Paulo	174,00
150 Idem Unificadas	565,00
20 Idem	570,00
282 Idem Uniformisadas	790,00
BANCOS — Ações:	
50 Prefeitura do D. Federal Cr$ 200,	280,00
COMPANHIAS:	
200 Fab. de Tec. S. Pedro de Alcântara Cr$ 200,	300,00
220 Harkson Indústria e Comércio KIBON Cr$ 200, - Pref.	165,00
1 Industrial Minas Gerais Cr$ 1.000,	1.000,00
500 Mesbla Cr$ 200,	243,00
10 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	1.980,00
35 Idem (1990)	1.990,00
100 Sid. Nacional Cr$ 200,	198,00
18 Idem	200,00
300 Sudeletro Pref. Cr$ 1.000,	905,00
DEBÊNTURES:	
300 Bco. L. Brasileiro Cr$ 4.200 - 8%-2.ª s.	180,00
6 Cia. C. Brahma Cr$ 5.000,	4.800,00
55 Cia. D. Santos Cr$ 200, - 7%	160,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
5 Bco. Prefeitura do Distrito Federal - Cr$ Federal - Cr$ 1.000,-7%	740,00

CAFE'

Funcionou, ontem, o mercado dêste produto bem colocado e firme, porém, com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 300,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	309,60
Tipo 4	307,20
Tipo 5	304,80
Tipo 6	302,40
Tipo 7	300,00
Tipo 8	296,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 30,00, idem fino Cr$ 41,05.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	12.412
Central	805
Estradas de Rodagem	8.418
Total	21.635
Desde 1.º do mês	59.922
Desde 1.º de julho	3.274.538
Idem e ano passado	2.246.515

EMBARQUES

América do Norte	500
Europa	6.639
Asia	—
Total	7.139
Desde 1.º do mês	52.031
Desde 1.º de julho	2.688 365
Idem, ano passado	2.160.612
Existência	434.388
Café desp. p/entrega	80.689

CAFE' A TÊRMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Março	316,00	305,00
Abril	317,90	309,10
Maio	321,00	310,50
Junho	325,00	313,00
Julho	325,00	311,80
Agôsto	328,00	312,00

Vendas — 1.000 sacas.
Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Março	315,00	307,00
Abril	312,00	S/C
Maio	318,00	308,50
Junho	318,00	311,00
Julho	319,00	311,00
Agôsto	319,00	312,00

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Calmo.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 17.000. Existência 49.819 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 358. Existência 26.648 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320.00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta, - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão – sacos	6.553	3.000
Farinha – sacos	2.600	1.000
Arroz – sacos	4.833	3.000
Açúcar – sacos	500	1.500
Banha – caixas	1.500	1.000
Milho – sacas	2.100	4.000
Manteiga – quilos	—	—
Charque – quilos	5	—
Cebola – caixas	—	—

'Prêmio Revista Branca' de Cr$ 1.000,00

Foi lançado em Belém um concurso de Contos pelo suplemento literário de "O Estado do Pará". Êste concurso visa a estimular os ficcionistas locais e estabeleceu três prêmios para os primeiros colocados. São êles **"Prêmio Revista Branca"**, de Cr$ 1.000,00, para o vencedor do concurso, que terá ainda seu trabalho publicado na revista em cinco idiomas; "Prêmio Carmem Senna", de Cr$ .. 500,00 e uma coleção de livros encadernados publicados pela **Revista Branca**, para o segundo colocado e "Prêmio João Farias", de Cr$ 300,00, com uma coleção de livros editados pela **Revista Branca**, em brochura, para o terceiro lugar. Dirigem o suplemento literário de "O Estado do Pará" os escritores Juarimbu Tabajara e Angelus do Nascimento. A entrega dos originais será feita até 15 de abril vindouro, devendo o resultado do concurso ser lançado logo após.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 9
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, £ 2.8131 comp. e 2.8143 venda.
Montreal, tel., por 1.0343 comp. e 1.0350 venda.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,61 comp. e 1.67 venda.
Montevidéu, tel., por 32.50 comp. e 32.75 venda.
Paris, tel., por F., 0.2856 comp. e 0.2856 venda.
Berna, tel., por F., 23.31 comp. e 23.32 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 20.00 comp. e 20.0025 venda.
Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 9
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Montreal, tel., por 1.0325 comp. e 1.0331 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,61 comp. e 1,67 venda.
Madrid, oficial, por P. 2,36.
Berna, tel., por F., 23.31 comp. e 23.32 venda.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2856 venda.
Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 2.0000 comp. e 2.0025 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 32.50 comp. e 32.65 venda.
Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.
Estocolmo, tel., po. Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 9
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista por £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 163,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por F., 8,40 comp. e 8,45 venda.
Canadá, por $ 2.7206 comp. e 2.7218 10.6287 venda.
Berna, por F., 12.2062 comp. e 12.2087 venda.
Amsterdam, por F., 10.6262 comp. e 10.6827 venda.
Paris, tel., 982.27 comp. e 983.12 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.752 venda.
Bruxelas, por £ F., 139.80 comp. e 134.85 venda.
Estocolmo, por K., 14.5350 comp. e 14.5375 venda.
Copenhague, por K., 19.41 comp. e 19.4125 venda.
Oslo, por £ K., 20.0025 comp. e 20.0050 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim marco bloqueado), 13,31 compra e 13,43 venda.

LONDRES, 9
Fechamento:
Londres à vista, por £. sôbre:
Nova York, a vista, por £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 163,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por 8,40 comp. e 8,45 venda
Canadá, por 2.7237 comp. e 2.8250 venda.
Berna, por F., 12.2025 comp. e 12.2050 venda.
Oslo, por £, K., 20.0025 comp. e 20.0050 venda.
Copenhague, por £, K., 19.4075 compra e 13.25 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend
Berlim (marco bloqueado) 13.31 comprfa e 13.43 venda.
Amsterdam, por F., 10.6237 comp. e 10.6250 venda.
Paris, tel., por K., 982.65 comp. e 982.87 venda.
Gênova, por £, 1.749 comp. e 1.752 venda.
Bruxelas, por F., 139.7750 comp. e 139.8250 venda.
Estocolmo, por K., 14.5325 comp. e 14.5337 venda.

BUENOS AIRES, 9
Mercado para transferência a pagamento do serviços financeiros, etc,

À vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 9

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8,37	8,43
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8,42	8,48
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra P	306,00	309,00
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda .. P	307,00	309,50

CAFE'

SANTOS, 9

	Hoje	Ant.
N. 4 – Est. Santos	413,50	410,50
N. 4 – Est. Santos	395,00	391,50
N. 4 – S/Descrição	358,50	356,50
Mercado	Firme	Est.
Embarques	34.170	22.806
Entradas	25.074	25.010
Existência	1.826.891	1.835 987
Saídas	25.323	47.719

TERMO
(CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	354,00	354,00
Maio	375,00	376,00
Junho	376,00	376,00
Setembro	376,00	376,00
Dezembro	376,00	376,00
Janeiro, 1955	376,00	376,00
Mercado	Calmo	Calmo

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	446,80	446,80
Maio	457,00	457,00
Junho	466,00	466,00
Setembro	469,00	469,00
Dezembro	472,00	472,00
Janeiro, 1955	473,00	473,00
Vendas	500	500
Mercado	Calmo	Est.

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 9

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 250,00 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9
PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Março	83.95	n/c	83.75	83.75	83.60
Maio	84.89	84.75	84.70	84.70	84.10
Julho	84.85	84.79	84.70	84.70	84.20
Setembro	83.89	83.85	83.77	83.77	83.35
Dezembro	83.40	83.75	83.51	83.51	83.10
Mço, 1955	83.05	83.45	——	——	82.80

ABERTURA

Baixa de 6 a 14 e alta de 6 a 35 pontos, irreguular.
Vendas — 7.250 sacas.
Às 11,30 horas:
Baixa de 12 a 20 e alta de 11 pontos, irregular.
Às 15,30 horas:
Baixa de 12 a 20 e alta de 11 pontos, estável,

FECHAMENTO

Baixa de 30 a 79 pontos, acessível.
Vendas — 68.500 sacas.
NOTA — Na abertura, as cotações de março, dezembro e março de 1955 foram nominais; as de maio, julho e setembro foram de negócios. No fechamento as cotações dos meses acima foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9
(Estritamente mole)

N. 2	86.25	85.75/86.25
N. 4	85.00	84.50/85.00

Tipo Rio (Mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 9

Março	67	16.750
Maio	472	118.000
Junho	552	138.000
Setembro	457	114.250
Dezembro, 1954	679	169.750
Março, 1955	104	26.000
	2.331	582.750

AÇÚCAR

RECIFE, 9

	Hoje	Ant.
	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	——	——
Desde ontem em sacos de 60 quilos	201.690	——
Desde 1.º de set.	5.637.161	5.435.471
Exportação	43.630	
Existência	1.787.807	1.631.747
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 9
ALGODÃO PARA ENTREGA

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	12.920	——

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Desde 1.º de set.	146.333	133.413
Existência	22.029	10.702
Exportação	893	——

TERMO

S. PAULO, 9
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	N/C	21,20
Julho	22,00	21,30
Outubro	22,45	22,20
Dezembro	22,50	22,40
Vendas	——	110.000
Posição	Est.	Calma

DISPONIVEL

3	22,73	22,73
3½	22,60	22,60
4	22,40	22,40
4½	21,93	21,93
5	21,33	21,33
5½	20,47	20,47
6	18,27	18,27
6½	16,80	16,80
7	16,13	16,13
7	15,00	15,00
9	14,73	14,73

NOVA YORK, 9
American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Março	34.38	34,37
Maio	34,42	34,45
Julho	34,37	34,41
Outubro	33,75	33,79
Dezembro	33,73	33,77
Março, 1955	33,78	33,81
Amo. Alp. Milds.	——	33,15

Na abertura estável, com baixa parcial de 2 a 6 pontos. No fechamento estável, com baixa de 2 a 4 e alta de 1 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 9

	Abert.	Fech.
Março	51,50	52,55
Maio	50,70	51,14
Julho	49,75	50,20
Setembro	48,95	49,40
Dezembro	45,95	46,40

Na abertura frouxo, com baixa de 100 a 138 pontos.
No fechamento apenas estável, com baixa de 23 a 56 pontos.
Vendas — 294 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 9
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março	2.281	2.2650
Maio	2.2750	2.2575

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anteriores
FEDERAIS:	3 p.m	3 p.m
Conversão, 1910 4%		
Empréstimo de 1913, 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	31- 0- 0	31- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	34- 0- 0	34- 0- 0
	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America, Ltd.	71- 0- 0	71- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	4-17- 6	4-17- 6
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. titulos	7- 0- 0	7- 0- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	1-13- 9	1-14- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 3- 4	0- 3- 4
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	2-16- 9	2-16- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 0- 6	3- 0- 3
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	2- 4- 9	2- 5-10
	0- 5- 9	0- 5- 9
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	63-15- 0	63-15- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	85- 7- 6	85- 5- 0
Shell Transport & Trading	5- 0- 3	5- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1- 8- 4	1- 8- 3
Royal Dutch Petroleum	38- 5- 0	38- 5- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diariamente às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes, de Archiballd Cia. Dulcina Odilon. Diariamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

BORRASCA (Thunder Bay). Universal. Direção de Anthony Mann. Tecnicolor. Com James Stewart e Joanne Dru. Nos cinemas: SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, FLORIANO, MEM DE SÁ, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, CAPITÓLIO, (PET). Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas;
SUA EXCELÊNCIA A EMBAIXATRIZ (Call Me Madam.) Fox Tecnicolor. Com Etrel Merman e George Sanders. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, LEBLON, AMÉRICA, IDEAL, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, CENTRAL (NIT.), PAZ (CAX.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas;
DO OUTRO LADO DA RUA (Just Across The Street.). Universal. Com Ann Sheridan e John Lund. Nos cinemas: ODEON, ROXY, BOTAFOGO, AVENIDA, MARACANÃ, CARAI, (NIT.). 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas;
NAPOLES MILIONÁRIA (Napoli Milionária). Art. Direção de Eduardo de Filippo. Com Eduardo de Filippo e Totó. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas;
IRMÃ ALEGRIA. Internacional Cinematográfica. Com Rosita Quintana e Carlos Agosty. Nos cinemas: PATHÉ, AZTECA, CARUSO COPACABANA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, NACIONAL, LEME. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas;
NEGRO DE ALMA BRANCA. Suevia Filmes-Cesário Gonzalez. Com Hugo del Carril e Maria Rosa Salgado. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO PEDRO, MEIER, VAZ LOBO, CASSINO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas;
A GUERRA DOS MUNDOS (The War of the Worlds). Tecnicolor. Direção de Byron Haskin. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDO, RITZ, COLOONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (2.ª semana);
SENHORITA INOCÊNCIA (Small Town Girl). M. G. M. Direção de Leslie Kardos. Tecnicolor. Com Jane Powell e Farley Gran r. Nos cines METRO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio dia: (segunda semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Cidade Atômica".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Uma Mulher Decente".
COLONIAL — 42-8512 — "A Guerra dos Mundos".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Flagelo de Deus" e "Yank à Vista".
FLORIANO — 43-9074 — "Borrasca".
GUARANI — 31-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Sua Excelência a Embaixatriz".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Os Três Recrutas".
IRIS — 42-0763 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
LAPA — 22-2543 — "Forja de Paixões".
MARROCOS — 22-7379 — "O Herdeiro de Monte Cristo" e "A Grande Tentação".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Borrasca" e "Noite Sem Estrêlas".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Senhorita Inocência".
ODEON — 22-1508 — "Do Outro Lado da Rua".
PALÁCIO — 22-0838 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
PATHÉ — 22-8795 — "A Guerra dos Mundos".
PLAZA — 22-1097 — "A Guerra dos Mundos".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nápoles Milionária".
PRIMOR — 43-6681 — "A Guerra dos Mundos".
REX — 22-6527 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Jamais te Esquecerei".
RIVOLI — "Nápoles Milionária".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Rosa do Adro".
VITÓRIA — 42-9020 — "Borrasca".

ZONA SUL

ALASKA — "Roseana".
ALVORADA — 27-2936 — "Negro de Alma Branca".
ARTE-PALÁCIO — 37-8443 — "Nápoles Milionária".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Guerra dos Mundos".
AZTECA — 45-6813 — "Irmã Alegria".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Do Outro Lado da Rua".
CARUSO-COPACABANA — "Irmã Alegria".
COPACABANA — 47-2803 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
FLORESTA — 26-6257
GUANABARA — 26-9339
IPANEMA — 47-3806 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
LEBLON — 27-7805 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
LEME — 37-6412 — "Irmã Alegria".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Senhorita Inocência".
MIRAMAR — "Borrasca".
NACIONAL — 26-6072 — "Irmã Alegria".
PAX — "Os Valentes Não Choram".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O Preço da Esperança".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Martírio do Silêncio" e "E o Noivo Voltou".
RIAN — 47-1144 — "Borrasca".
RITZ — 37-7224 — "A Guerra dos Mundos".
ROXY — 27-8245 — "Do Outro Lado da Rua".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Borrasca".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
AVENIDA — 48-1667 — "Do Outro Lado da Rua".
BANDEIRA — 28-7575 — "Gentil Tirano".
CARIOCA — 28-8179 — "Borrasca".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Os Amantes Malditos".
GRAJAU — 38-1311 — "Brinquedo Proibido".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Guerra dos Mundos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Senhorita Inocência".
MARACANÃ — 48-1910 — "Do Outro Lado da Rua".
NATAL — 48-1480 — "Assassinatos em Profusão" e "Rincão das Tormentas".
OLINDA — 48-1032 — "A Guerra dos Mundos".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Eu te Matarei Querida" e "Veneno em Teus Lábios".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Borrasca".
SANTA RITA — 28-2279
TIJUCA — 48-4518 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
VELO — 48-1381 — "Renegnado Heróico".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Cidade de Bárbaros".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Sua Exa. a Embaixatriz".
ALFA — 29-8215 — "Laços de Sangue" e "Gavião do Rio Bravo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Tesouro do Vulcão".
BARONESA — JPA 623 — "Traiçoeira".
BELMAR — 29-1744 — "Assassinatos em Profusão".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI — 29-4217 — "Duelo de Honra".
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "Irmã Alegria".
EDISON — 29-4449 — "O Corsário dos 7 Mares".
IGUAÇU — "Assassinatos em Profusão".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Verdade Não Tem Fronteiras" e "Facínoras de Nevada".
JOVIAL — 29-0652 — "A Família Lero-Lero".
MADUREIRA — 29-8733 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
MARABÁ — 29-0838 — "O Sentenciado".
MASCOTE — 29-0411 — "A Guerra dos Mundos".
MEIER — 29-1222 — "Floresta Maldita".
MODELO — 29-1578 — "Rincão das Tormentas" e "O Cantor de Jazz".
MODERNO — BNG 842 — "A Bandeira da Desordem".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Borrasca".
NOVO HORIZONTE — "O Filho do Xeque".
PARA TODOS — 29-5191 — "Irmã Alegria".
PIEDADE — 28-6532 — "Floresta Misteriosa" e "Enredo Sinistro".
PILAR — 29-6460
QUINTINO — 29-8230 — "Nave do Tesouro" e "Fuzileiros da Fuzarca".
REALENGO — BNG 472 — "Por Tua Causa" e "E o Noivo Voltou".
RIDAN — 49-1633 — "Cidade Submersa".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — "A Hora da Vingança".
SÃO JERONIMO — "Cidade de Bárbaros" e "A Bandeira da Desordem".
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A Bela e a Fera" e "A Trilha da Vingança".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Golpe do Destino" e "Anjos do Cabaré".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Sua Exa. a Embaixatriz".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Assassinatos em Profusão" e "Três Demais".
MAUÁ — "Irmã Alegria".
ORIENTE — 30-1131 — "Califórnia, Terra da Cobiça" e "O Preço da Traição".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Beleza do Diabo" e "O Conde de Monte Cristo".
PENHA — 30-1121 — "Nunca te Amei" e "Homens Rãs".
RAMOS — 30-1094 — "Cr em Mim, Amor" e "Comoção na Fronteira".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Beleza do Diabo".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Missão nos Balcans" e "Uma Luz na Estrada".
SANTA HELENA — 302666 — "Terra em Fogo".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Negro de Alma Branca".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Ouro e Vingança" e "O Martírio do Silêncio".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Negro de Alma Branca".
CENTRAL — "Rainha dos Renegados".
EDEN — "Almas desesperadas" e "Travessuras de Casados".
ICARAI — "Do Outro Lado da Rua".
IMPERIAL — "Eu te Matarei Querida" e "Club de Moças".
ODEON — "E' Deste Que eu Gosto".
PALACE — "Candinho".
PARAISO
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Borrasca".
ESPERANTO
D. PEDRO — "O Gênio da Lâmpada" e "Código Texano".
PETRÓPOLIS — "Cidade Submersa".
SANTA TERESA — "Loura Selvagem".

CAXIAS

BRASIL
CAXIAS — "Serenata Cubana" e "Alma Intrépida".
PAZ — "Duas Garotas e um Marujo" e "Calúnia".
POPULAR — "Do Outro Lado da Rua" e "Ouro e Vingança".

VILA MERITI

GLÓRIA

TRÊS RIOS

REX — "A Sereia e o Sabido" e "Veneração".

O FESTIVAL DE CINEMA

PRIMEIRO PLANO

Manda-nos um leitor de Lambari um exemplar dos cartazes que o professor Everaldo, consagrado mágico, "grandíloquo, patético, eufórico, pasmoso e incontroverso". E mais adiante se lê: "Magia! Humorismo! Mistério! Poesia! E alacridade! Deslumbramento! Professor Everaldo não procedeu de países lendários e misteriosos, nem, tão pouco, conluiou-se com pseudônimo contencioso e esquipático, sendo, portanto, um artista cem por cento nacional, sul-mineiro, "Made in Brazil", que sabe prezar a sua arte, deleitando e respeitando os seus admiradores".

— o —

Em reunião de abastada família carioca, veraneando em Petrópolis, conversa-se sôbre política. Aventam-se nomes de possíveis candidatos.

— O Brigadeiro será candidato, assevera um dos presentes.

— O Brigadeiro não é candidato, diz Silvio Flores, de 12 anos, que apenas interrompeu suas ocupações para dar êste palpite.

— Não se meta em conversa de gente grande, diz-lhe o pai.

O menino se cala. Volta o que falara primeiro:

— E sendo o Brigadeiro candidato...

O menino o atalha com certa raiva:

— O Brigadeiro não é candidato.

— Não amola, garoto, ralha com êle o pai.

— Mas, papai, o Brigadeiro não é candidato.

O pai e todos os demais se interessam por um momento:

E quem lhe disse que o Brigadeiro não é candidato?

— O Brigadeiro.

— Onde?

— No rinque de patinação.

— Quando?

— Hoje de manhã?

— E como foi isso?

— Ué, eu estava lá brincando quando o Brigadeiro passou de bicicleta, e eu perguntei: "Brigadeiro, o senhor vai ser candidato?" E êle me respondeu que não é candidato.

— o —

O locutor Luís Jatobá mora à rua Xavier da Silveira, quase em frente ao destacamento do Corpo de Bombeiros. O que não tem sentido algum em si. Mas acontece que a sua cozinheira é noiva de um rapaz que atende pela alcunha de Bom Crioulo. Uma tarde dessas, Bom Crioulo telefonou à noiva. Não podia ir encontrá-la naquele dia. Só um pouquinho, ela insistiu. Não, nem um pouquinho. Ela pediu outra vez, humilhando-se perante as pessoas que se encontravam na sala. Bom Crioulo recusou-se novamente. Então, ela despediu-se, desligou o telefone, e disse para as pessoas que estavam na sala:

— Esse negro fica folgando comigo e não se lembra que aqui em frente tem o Corpo de Bombeiros dando sôpa.

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A imprensa do Rio quase não tratou do Festival Internacional do Cinema, realizado em São Paulo. Foi pena que isso tivesse acontecido, pois sua organização pode ter sido considerada como uma das melhores iniciativas devidas ao Quarto Centenário de São Paulo, juntamente com a II Bienal, em que se representaram 39 países. Quantitativamente, foi a maior exposição de artes plásticas da atualidade, dando-nos uma visão do que fizeram e fazem os artistas modernos em todos os continentes. Sua repercussão na imprensa mundial foi maior do que a obtida pela I Bienal, ainda recebida com reservas.

O Festival de Cinema deve também ter constituído boa propaganda para o Brasil, embora não tivessemos apresentado filmes novos do nível da produção que se fez notar, no último ano, em Cannes e Veneza. Foi melhor assim, segundo observou aos nossos colegas d'"O Globo" o crítico Novais Teixeira, que tem feito para êsse jornal, desde 1950, excelente cobertura jornalística daqueles dois Festivais europeus. Não tendo no momento uma produção capaz de aparecer sem desdouro ao lado da produção média internacional, fizemos bem desistindo de entrar na competição.

Mas, o lado positivo do Festival de São Paulo foi o de ter dado ênfase ao aspecto cultural da iniciativa. Segundo o depoimento de Novais Teixeira, Painlevé e André Bazin enalteceram essa característica do empreendimento, louvando a maneira como ela se destacou e foi notada até chegar ao ponto de significar uma honrosa conquista para o Brasil: a de vencer o aspecto de museu, assinalar o cultural e de conseguir a adesão popular, viva e estimulante". Deve-se êsse êxito, segundo ainda assinala com justiça o nosso confrade, a Paulo Emílio Sales Gomes, que há dez anos vive em Paris, onde se tornou realmente um dos grandes conhecedores do cinema, em suas diversas épocas.

Graças à organização do Festival de São Paulo, o público paulista assistiu a uma excelente retrospectiva do cinema, dando, além do mais, uma sugestão oportuna aos produtores presentes, que de lá saíram "com outros planos", segundo asseverou o nosso confrade.

Foi essa a contribuição positiva do Festival de São Paulo, na apreciação de Novais Teixeira, veterano dos Festivais de Cannes e Veneza. E, sobretudo, pessoa autorizada para emitir um juízo seguro sôbre êsse aspecto do Festival brasileiro, pela objetividade com que acompanha de Paris, em seus aspectos diversos, o movimento artístico e a atualidade política da Europa.

DURANTE UMA HOMENAGEM

O homenageado, sr. Vitor Coelho em companhia da senhora Vicente Galliez. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Ministro Antônio Moreira de Abreu; Antônio Marques Furtado; Stael Alves Pequeno; Ivan Pinheiro de Oliveira Lima; professor Ricardo Machado Fagundes; Heitor de Faria; Joaquim Nunes Serra; engenheiro Paulo Diamantino Lopes; Oscar Boticeli; Henrique Ferreira Lopes; Leonardo da Costa Juamundo; Hugo de Freitas; José Cesario da Mota; Nilton Sousa Santos; dr. Talim Botelho; coronel Antônio Henrique; Almeida Morais; Euclides Silveira; Raimundo Nunes Sena; Joaquim da Silva Rosa; José Osvaldo de Araujo; Vitor Hugo das Neves.

SENHORAS:
Laís Batista Ferreira Leão; Silvia Gonçalves da Cruz; Diva Borges da Silva; Neusa Costa; Isabel Simões Veiga; Jurema de Albuquerque; Dalila Vieira; René Gailard Moreira.

SENHORINHAS:
Isabel de Moura; Alair Pereira Gomes e Léa França.

MENINOS:
Sérgio Roberto, filho do sr. Alceu Barbedo; Jamil Rodrigues Loureiro; Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Eduardo Paes Barreto e sra. Clotilde Paes Bareto; João Carlos, filho do casal Mário Celso de Oliveira Primo-Edna Visconti de Oliveira Primo; Sidney, filho do sr. Osvaldo Simões e sra. Eda Mendes Simões.

MENINAS:
Vania, filha do sr. Raul Lacerda e sra. Nisia Luzia Lacerda; Ana Maria, filha do casal Antônio Darwin Matos; Jane, filha do sr. Teles Gorgi e sra. Ester Bitencourt Gorgi; Maria Helena, filha do sr. Eduardo Lopes e sra. Maria Helena de Castro Lopes e Vera Lucia, filha do casal Manoel e Isabel de Andrade Luna.

NASCIMENTOS

Carlos Estevão, filho do casal 1.º tenente José Bergamo da Silva e sua espôsa sra. Maria Eugênia de Andrade Bergamo.

— O lar do escritor Emil Farhat e sua espôsa, d. Ana Rosa de Sousa Farhat, está enriquecido com o nascimento da menina Tirza.

CONFERENCIAS

Sob o tema "A atualidade financeira", o dr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, fará amanhã, às 18 horas, uma palestra, no Clube de Seguradores, à rua Senador Dantas, 74 — 17.º andar. Há um número limitado de convites à disposição dos interessados não sócios do Clube, os quais poderão ser procurados na Secretaria, durante o horário do expediente.

FALECIMENTO

DR. LUIS MELO CAMPOS — Faleceu no Hospital dos Acidentados e foi sepultado ontem às 17 horas no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento, o sr. Luis Melo Campos, diretor do Colégio Melo e Sousa.

A morte do conhecido médico e educador, ocorrida em consequência do desastre de automóvel que o vitimara, há dias, na estrada de Cabo Frio, teve dolorosa repercussão.

Deixa o dr. Luís Melo Campos viuva e cinco filhos menores.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 10 — Bom dia para encetar negócios, como também para contratar casamento. As horas da manhã serão boas para realizar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Bom dia para casamento e reuniões. Manhã difícil, à tarde será bem favorável, com os vaticínios acima e mais sucessos materiais e sociais. 14, 16 e 18; 41, 70 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Apreensividade, com parentes ou amigos e disposição nervosa. 9, 10 e 11; 30, 37 e 38. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Confusão sentimental e disturbios orgânicos. 21, 22 e 23; 30, 31 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Contrariedades domésticas, mal-estar e angústia. 7, 8 e 19; 62, 63 e 65. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Probabilidades de lucros inesperados e contrariedades com parentes ou amigos. 11, 12 e 13; 37, 47 e 49. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Idéias construtoras, espírito de equidade, lucros e satisfação intima. 15, 16 e 17, 77, 78 e 79. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Contrariedades, dissabores, angústia e período de escandalos. 8, 9 e 20; 100, 101 e 102. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Decepções pela manhã; a tarde e a noite serão de melhores auspícios. 6, 7 e 10; 23, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Conquistas atrevidas, negócios frustrados e decepções. 4, 11 e 12; 31, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO — Grandes sensibilidades no comércio e na sociedade. 13, 15 e 17; 40, 42 e 44. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Exitos nas emprêsas públicas, simpatias e favores do outro sexo. 13, 19 e 22; 34, 73 e 83. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Sorte nos amores, manhã favorável nos negócios; a tarde será desagradável com dores de cabeça e melancolia. 7, 9 e 12; 33, 34 e 35. (horas e números).

MIRAKOFF.

Esperada no Rio "Miss Punta Del Este"

No próximo dia 10 chegará a esta capital, viajando em avião da VARIG, procedente de Porto Alegre, a cantora e declamadora uruguaia, Suzana Suar, "Miss Punta Del Este".

A artista uruguaia, que atuará em uma das principais emissoras cariocas, oferecerá um coquetel à imprensa falada e escrita desta capital.

Em sua última visita ao Brasil Suzana Suar atuou na Rádio Tamandaré do Recife, deixando de se apresentar em outras capitais devido a seus compromissos no exterior.

NOTÍCIAS TEATRAIS

HOJE, DIA 10, ESTRÉIA DE "TAMBÉM OS DEUSES AMAM" — No Teatro Carlos Gomes "Os Artistas Unidos" iniciam hoje sua temporada de 54 com a peça de Amaral Vieira e L. Fernandes — "Também os Deuses Amam". Henriette Morineau, diretora e primeira figura do elenco, viverá nesse drama o papel que serviu para o reaparecimento de Glória Swanson em "Crepúsculo dos Deuses". Sob sua direção teremos ainda: Francisco Dantas (no Mordomo, papel vivido na tela por Eric von Stronheim), Laura Suarez, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Maria Paula, Antônio Victor, Renée Bell, Oscar Felipe, Fernando Torres e Rubem Gil. Benet Domingo fêz os cenários e o guarda-roupa foi desenhado por José Heitor e executado por Jacira. Confirmando a tradição grangeada pelas apresentações de Os Artistas Unidos, o lançamento de "Também os Deuses Amam" consistirá, certamente, um espetáculo da mais alta dignidade artística. (No cliché — Mme. Morineau).

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras cruzadas de PARANÁ

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Principal. 7 — Quer. 8 — Folha de palma. 9 — Revela indiscretamente. 11 — Composição poética, dividida em estrofes Simétricas. 12 — Dança popular, com trovas. 15 — Inter. Exprime alegria e incitamento. 16 — Haver. 17 — Qualidade do que é tardio nos movimentos.

VERTICAIS: 1 — Vinheta por cima de um escrito. 2 — Aia. 3 — Comer. 4 — Magoado. 5 — Asa de Ave. 6 — Impelira. 10 — Nome de mulher. 13 — Sem gosto. 14 — Número. Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Arara, Mudar, Abato, Rogam, Arara. VERTICAIS: Amara, Roubo, Adaga, Ratar, Aroma. Tôda a correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

A Noite é Grande

LONGE DO RIO

As mãos, que prepararam o almôço e me deram um prato, vieram das casas grandes dos engenhos de Pernambuco. Só elas podiam fazer êsse môlho de carne, êsse feijão mulatinho, o dôce de goiaba mexida e o requeijão assado, que vem para mesa a derreter-se. Como sem cuidados, sem mêdo de ficar triste ou sonolento, porque estou a 200 quilômetros do Rio, livre de tôdas obrigações, inclusive a de encolher a barriga. Conversamos à mesa e as vozes do norte soam como cançonetas. Contam histórias onde, de vez em quando, o personagem é um parente ou um amigo de família, de quem eu nem me lembrava mais. São vozes macias, muito mais caboclas que portuguesas, marcadas de um sotaque que eu perdi por desmerecimento.

Vou para o quarto que me deram, onde posso ler até anoitecer. A luz ainda é grande e muita, chega pela mesma janela por onde entram o vento fresco da tardinha e os cheiros do pomar. A flor do maracujá, quando eu a vi de manhã, estava aberta. Um besouro comia sua seiva. A goiabeira tinha duas goiabas no ponto, que eu pensei tirar, se tivesse uma vara com forquilha na ponta. As pitangueiras cheiram mais, que tudo. A noite ia caindo devagar e, de repente, fechou-se em cima da página que eu lia. Acabou-se o dia e sinto a escuridão de um jeito novo: é a minha paz, é o refúgio procurado há tempos, é o silêncio da tranquilidade e não o isolamento do mêdo. Deixo-me assaltar por todos os pensamentos, sem esquivar-me ou afugentá-los. Nada atemoriza ou inquieta. Tudo é bom e bonito, porque a aragem do mato se arrasta, suavemente, sôbre os pêlos do meu corpo. Sinto-me enxuto e feliz. Tenho absoluta certeza de que não estou dormindo, mas não posso garantir que esteja, realmente, acordado. essas idéias e alcances talvez sejam sonhos; talvez seja eu pensando. Sinto que viver é bom e que cada um de nós deve viver apenas. Ninguém deve entregar-se, particularmente, a isso ou aquilo. Viver. O dia é para viver. A hora certa, a discussão, o encontro aprazado, a cobiça de amor, a aritmética dos cifrões, o plano de fortuna... tudo isso redunda em canseira e sensaboria. Há 10 anos que eu não me surpreendo a viver tanto! E vejo o céu aberto, em desarrumação de estrêlas por detrás das silhuetas escuras das árvores.

Meu amigo estava andando a cavalo e chegou, pisando pesado em cima das botas. Queixa-se de que lhe dóem os braços e as pernas. Cai pesadamente, na cama ao lado da minha. Pergunta se dormi, durante sua ausência. Respondo que não sei, mas, que estou muito bem. E nossos cigarros acesos, sem quebrar a escuridão, sinalizam que estamos vivos, em silêncio, contentados com essas poucas razões de alegria: a noite de vento leve, o cheiro da pitangueira e o corpo sem vaidades, abrigado pela escuridão, largado ao seu modo na cama de frios lençóis. O corpo enxuto.

Antônio Maria

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

TÓPICOS

Reabre hoje o Carlos Gomes para a volta de Henriete Morineau, em "Quando os deuses amam", peça extraída do filme de Wilder — "O crepúsculo dos Deuses" (Sunset Bouveiard). — Foi homenageado o sr. Aldo Calvet, Diretor do Serviço Nacional do Teatro. O sr. Calvet, em matéria de homenagens, só perde para a estátua do Almirante Barroso. — A torcida mexicana, onde o mais bonzinho é o Pedro Armendariz, baixou o pau no Alfredo II. Stanislaw soube que a diretoria do Vasco ia protestar. Deixe isso pra lá, seu Ciro, Alfredo é da Polícia Especial e é até bom que apanhe de vez em quando. — O Teatro Duse será o primeiro a apresentar a peça de Raquel de Queiroz — "Lampião". — A bela Sílvia Fernanda (na foto), que a possante máquina eleitoral do Ponte Preta elegeu Rainha do Carnaval de 1953, é a nova vedeta da Cia. de Zilco Ribeiro. Tomará o lugar de Virginia Lane na próxima revista. Boa troca, Zilco. — Jorge Veiga estuda uma proposta para se apresentar num cabaré de Paris. — Angela Maria está processando o fabricante da cachaça Angela Maria. A primeira bebeu a segunda e não gostou. Ou o fabricante tira o retrato da cantora do rótulo ou pagará indenização. — A "Revista do Rádio" faz uma enquete: "Você joga no bicho?". Diversas pessoas responderam, entre as quais Brício de Abreu, que afirmou: — "Jogar no bicho é dever de todo bom cidadão". Você quis fazer graça, não é Brício? Onde já se viu borocochô fazer graça?

D. XEPA

No dia 19, precisamente, acontecerá (como diz Jacinto) a reapresentação de D. Xepa, peça de Pedro Bloch, que foi vaiada em Portugal e que foi um êxito de bilheteria no Rio, graças à torcida de Alda Garrido, indiscutivelmente uma atriz de grande público.

Stanislaw lamenta que D. Xepa (nome muito bem dado, porque a peça é pra lá de xepa) volte ao cartaz. Dona Alda bem podia apresentar algo melhor. Ou será que a senhora pensa que D. Xepa é bom?

Aliás, foi com o cenário de tal peça, que o médico Darcí Evangelista ganhou medalha de ouro da ABCT. Medalha, é claro, positivamente imerecida. Os doutor Darcí devia voltar à clínica. Lembre-se, querido, que você pode fazer concorrência aos verdadeiros cenógrafos, mas êstes, se forem se meter a clinicar, vão para a cadeia acusados de exercer falsa profissão.

Devia haver uma lei proibindo, também, médico de ser cenógrafo.

ARTES PLÁSTICAS

Depois de Manezinho Araujo, que expôs seus quadros numa das salas do Clube da Chave, é Francisco Carlos que se prepara para uma mostra no salão de exposições do Copacabana Palace.

Stanislaw gostou de algumas telas de Manezinho e prepara-se para apreciar os trabalhos de Chico Carlos. Tudo isso torcendo para que não haja a recíproca. Seria catastrófico se o sr. Oswaldo Teixeira desse para cantar emboladas ou que Cândido Portinari começasse a ser chamado de "El Broto".

MORCEGO! MORCEGO! MORCEGO!

Seu Alfredo Pessoa, os concursos da Prefeitura são de amargar, hein? Como é que os senhores foram votar para primeiro lugar uma fantasia que já tinha pago placê em 52?

Já no ano passado foi aquela vaia do "morcego! morcego! morcego!" quando houve proteção para dona Maria Gracinda: agora isso.

Por que é que o senhor não faz como o vivo Ponte Preta, que, ao realizar os seus concursos (vide "Fernanda em Quadrinhos") contrata sempre os serviços dos técnicos do Dasp?

VANJA VAI VANJA VEM

"Stanispreta — RIO DC (Do correspondente em Petrópolis) — Vanja Orico deu recital Quitandinha sábado passado (ponto) Cantou em francês espanhol russo tupi-guarani e o tal de folklore (ponto) Músicas respectivamente de Mozart Ravel De Falla Tschaikowski indios parecis e Hekel Tavares (ponto) Seu tio Zacharias Ponte Preta (virgula) único poliglota presente no recital (virgula) declarou imprensa após audição (virgula) Vanja belas pronúncias (ponto).

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

LOJAS CHUÁ

Sem entrada - Sem fiador

Enceradeiras — Geladeiras — Televisões
Máquinas de costura — Liquidificadores — Fogões
e Materiais Elétricos em geral

Rua Visconde de Maranguape, 9

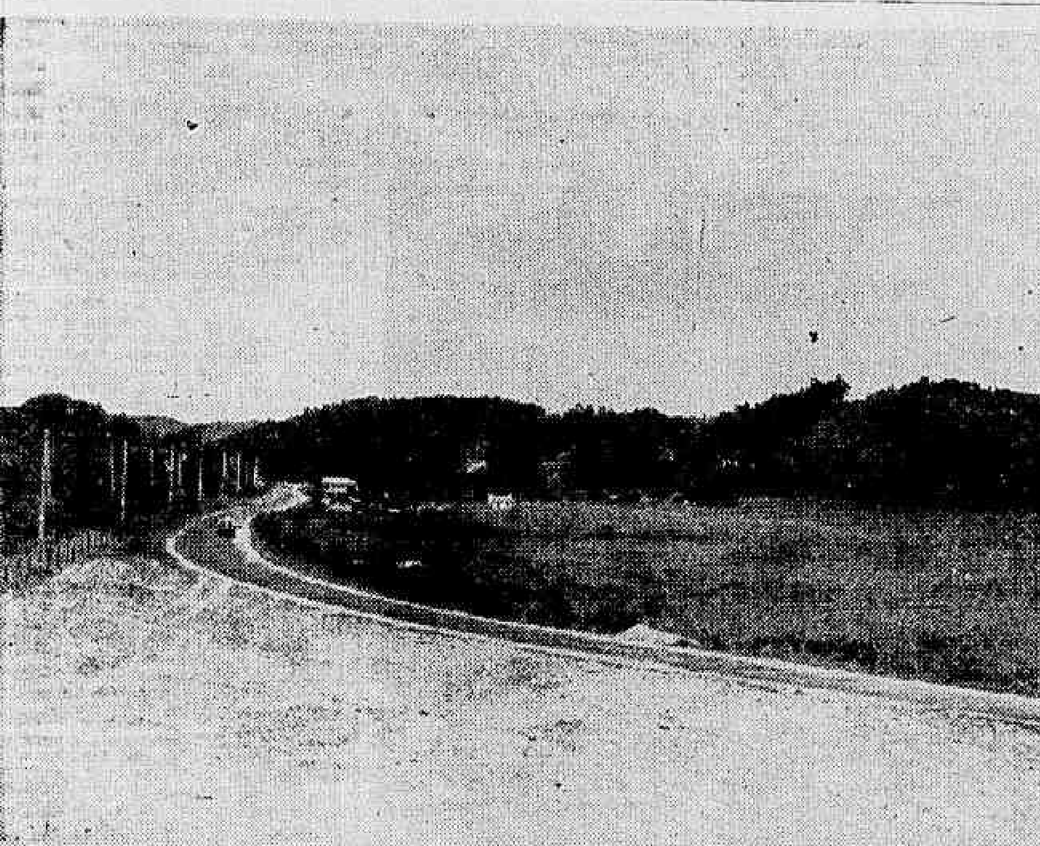
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Senhorita Inocência"

SMALL TOWN GIRL (M-G-M) é uma comédia musical mediocre, que repete a história da honesta moça pobre que encontra um príncipe encantado. Na trama, conduzida sem brilho por um diretor quase desconhecido, (Leslie Kardos) narra-se a história de um dêsses casamentos ideais para a família americana da classe média; um rapaz bonito e rico (Farley Granger) entra numa cidadezinha de menos de cinco mil habitantes com o velocímetro do carro marcando 136 quilômetros e vai por isso mesmo passar 30 dias na cadeia local. Durante êste tempo esquece uma bailarina com quem ia fugindo para se casar (Ann Miller) e se apaixona perdidamente pela filha do juiz que o condenou (Jane Powell). Há fugas implausíveis, muito namôro na igreja, onde a mocinha canta os hinos religiosos com um ar romântico e uma dose tão exagerada de bons sentimentos, respeito à lei, e bom entendimento, que o espectador mais bucólico termina concordando com aquilo que o filme quer que êle concorde, isto é, que a vida numa cidadezinha americana de meio milhar de habitantes seria a pior coisa a nos acontecer.

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
M-LOBO
MASCOTE
HOJE
2 4 6 8 10 HORAS
ESPETACULAR 2ª SEMANA DO FILME-ASSOMBRO DE 1954!
A GUERRA DOS MUNDOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
THE WAR OF THE WORLDS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS



O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem entrega hoje à administração do Estado do Rio de Janeiro a pàvimentação da Estrada de Piraí a Barra do Piraí (RJ-18), numa extensão de 25 quilômetros. O pavimento constitue-se de uma base de solo estabilizado com tratamento betuminoso duplo, no qual foi empregado Alcatrão produzido pela Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda. A solenidade de inauguração será presidida pelo governador Ernani do Amaral Peixoto

Há 30 anos, em Culver City, nascia a Metro-Goldwyn-Mayer...



Charles Laughton, numa caracterização de Henrique VIII, no filme "A Rainha Virgem", uma produção tecnicolor MGM, um dos filmes do Festival da marca do Leão

COMEMORADO O JUBILEU DO 30.º ANIVERSÁRIO COM O FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M. G. M., QUE TERA' INICIO AMANHÃ — UM POUCO DA HISTÓRIA DOS ESTÚDIOS DE CULVER CITY

Há 30 anos, num estúdio que pertencera ao produtor Goldwyn, localizado em Culver City (a 30 minutos de Hollywood, mais ou menos), fundava-se a Metro-Goldwyn-Mayer. A Metro, pròpriamente dita, associara-se e absorvera, depois, um "unit" de produção comandado por Samuel Goldwyn. Ficara Metro-Goldwyn. E nessa ocasião — há trinta anos, tornava-se a companhia Metro-Goldwyn-Mayer com a adição de mais um "unit" de produção — o que Louis B. Mayer fundara e orientara, sozinho, durante algum tempo. Conta-se que foi simples a cerimônia da fundação: uns seis artistas, entre os quais Lon Chaney, Norma Shearer e Lillian Gish, no centro de uma plataforma, ouviram alguns discursos, tocou-se alguma música, correu depois um pouco de "champagne"... e o estúdio começou a trabalhar seriamente. Pouco depois o mundo começava a aplaudir filmes como "The Big Parade", "Ben-Hur", "La Boheme", "Mare Nostrum"... Em New York, um "expert" em publicidade, o hoje muito conhecido Howard Dietz, alta figura da organização ainda hoje, "inventava" a marca do Leão, que se tornou universalmente conhecida. E foram chegando personalidades ao estúdio, o estúdio foi criando personalidade, em breve Culver City, ou melhor, o "M. G. M. Studio" se tornava a casa das "estrêlas", reunindo figuras como Greta Garbo, Joan Crawford, Norma Shearer, Jean Harlow, Ramon Novarro, John Gilbert, William Haines, Lon Chaney, Renée Adorée, e tantas, tantas outras.

O FESTIVAL

Comemorando a passagem de seu 30.º aniversário, planeja a Metro-Goldwyn-Mayer algo inédito: um Festival de âmbito mundial. Pela primeira vez, usando apenas seus próprios recursos, um estúdio cinematográfico realiza um festival dêsse porte. E nos Estados Unidos, como na França, no Japão, no Brasil, na Itália, em tôda a parte, enfim, onde está representada a marca do Leão realiza o seu Festival (frise-se que nos outros países o Festival teve lugar em fevereiro, mas no Brasil só se fará agora, em vista do recente Festival de São Paulo). E em tôda parte, o Festival consta do desfile de sete estréias, de sete filmes de destaque, em dias consecutivos. Algo inédito — e que atesta a pujança de recursos da Metro-Goldwyn-Mayer, que se pode lançar a cometimento de tanta responsabilidade e tanta repercussão.

Porisso se anuncia, no Rio, por exemplo (nos três cines Metro), a apresentação (um por dia, de quinta, 11, a quarta, 17), de filmes como "Júlio César", "Mogambo", "A Rainha Virgem", "A Rainha do Mar", "México de Meus Amores", "O Prisioneiro de Zenda" e "A Viuva Alegre", filmes que serão apresentados, é claro, nas Telas Panorâmicas dessas casas. Mas o Festival, no Brasil, não se confinará ao Rio, é claro: simultâneamente será feito também em S. Paulo (cinco cinemas), Pôrto Alegre (dois cinemas), Belo Horizonte, Ribeirão Preto, Santos, Campinas, Londrina, Juiz de Fora e Curitiba. Ao todo dezoito cinemas exibindo, no período de sete dias do Festival, sete filmes inéditos e todos de classe, de inconfundível atração, reunindo personalidades como Marlon Brando, James Mason, Greer Garson, Deborah Kerr, Pier Angeli, Esther Williams, Jean Simmons, Stewart Granger, Kirk Douglas, Victor Mature, Walter Pidgeon, Lana Turner, Yvonne De Carlo, Fernando Lamas, Vittorio Gassman, Fernando Lamas, etc.

Para maior comodidade do público, o Metro Passeio iniciará, durante o Festival, suas sessões às 10 da manhã, ao passo que o Metro-Tijuca e o Metro Copacabana o farão ao meio-dia.

Todos êsses filmes, é evidente, voltarão depois ao cartaz, a seu tempo, para o lançamento normal, ou melhor, para exibições seguidas durante uma, duas ou três semanas.

Transcorre hoje o centenário de Lúcio de Mendonça



Lúcio de Mendonça

Transcorre, hoje, o centenário de nascimento de Lúcio de Mendonça, que foi ministro do Supremo Tribunal Federal e fundador da Academia Brasileira de Letras. Jurista, poeta, jornalista, propagandista da República, Lúcio de Mendonça teve uma atuação destacada na vida brasileira do seu tempo. Em comemoração à data, várias solenidades serão realizadas nesta capital e nos Estados, notadamente nos do Rio de Janeiro, de que êle era filho, Minas Gerais e São Paulo, onde êle desenvolveu suas atividades profissionais de advogado e jornalista e sua intensa propaganda abolicionista e republicana.

ROMARIA AO CEMITERIO

Nesta capital, haverá, pela manhã às 10 horas, visita ao seu túmulo no Cemitério de São João Batista (Jazigo 4120), devendo falar, na ocasião o sr. desembargador Emanuel Sodré, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

SESSÃO SOLENE

A noite, às 20,30 horas promovida pela Academia Carioca de Letras, uma vez que a Academia Brasileira está em férias, realizar-se-á uma sessão única no salão do Liceu Literário Português (Largo da Carioca), em que tomarão parte vários oradores da associação promotora e o escritor Múcio Leão, por delegação expressa da Academia Brasileira de Letras.

NA FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

A Federação das Academias de Letras do Brasil, com sede na Avenida Rio Branco, 117, quarto andar, sala 423, realizará, sábado próximo às 15 horas, sessão cívica em homenagem à memória do sr. ministro Lúcio de Mendonça.

Será orador oficial da solenidade o sr. desembargador Cristiano Castelo Branco.

Não haverá convites especiais. Estão convidados a família do grande escritor, os intelectuais brasileiros e todos os admiradores do homenageado.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA 2 4 6 8 10 HS · METRO PASSEIO DIA 7 4 6 8 10 HS · METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS
JANE POWELL FARLEY GRANGER
HOJE ULTIMO DIA
SENHORITA INOCÊNCIA
TECHNICOLOR
Veja na TELA PANORÂMICA
MILLER SAKALL
COLE BURKE VAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Os 3 CINES METRO
ANUNCIAM COM ORGULHO A LISTA DE SEUS FILMES PARA O JUBILEU M·G·M:
FESTIVAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M·G·M
CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSÁRIO!
DE AMANHÃ A 4ª FEIRA·17
UM GRANDE FILME POR DIA!
Amanhã 11 de Março — JÚLIO CÉSAR — Marlon Brando · James Mason · John Gielgud · Louis Calhern · Edmond O'Brien · Greer Garson · Deborah Kerr
6ª FEIRA 12 de Março — MOGAMBO em Technicolor — Clark Gable · Ava Gardner
SABADO 13 de Março — A Rainha Virgem — Jean Simmons · Stewart Granger · Deborah Kerr · Charles Laughton em Technicolor
DOMINGO 14 de Março — A RAINHA DO MAR — Esther Williams · Victor Mature · Walter Pidgeon em Technicolor
2ª FEIRA 15 de Março — México de Meus Amores — Pier Angeli · Ricardo Montalban · Vittorio Gassman · Cyd Charisse · Yvonne de Carlo em Technicolor
3ª FEIRA 16 de Março — O PRISIONEIRO DE ZENDA — Stewart Granger · Deborah Kerr · James Mason · Louis Calhern · Jane Greer em Technicolor
4ª FEIRA 17 de Março — A VIUVA ALEGRE — Lana Turner · Fernando Lamas em Technicolor
Veja na TELA PANORÂMICA
COMPL. NACIONAL
7 DIAS... 7 ESTRÉIAS!

Numa cena de "Sepulcro Indiano" Vendo Fritz Von Dange, numa cena impressionante

Juiz Parker

AGORA É MELHOR IR REPOUSAR, HILDA! DE MANHÃ VOLTAREI A FALAR-LHE!
NÃO PODEREI DESCANSAR ENQUANTO NÃO SOUBER QUE MRS. CONWAY E SHERRY ESTÃO BEM, JUIZ!
PARECE QUE O TELEFONE DA CASA ESTÁ TOCANDO!
SIM, É O TELEFONE DE LÁ!
O TELEFONE TOCANDO ÀS TRÊS DA MANHÃ SÓ PODE SIGNIFICAR UMA COISA, SENHOR JUIZ: UMA DESGRAÇA!

Mamãe Dolores

DEVO TER DEIXADO AQUI MINHA BOLSA... QUANDO TIREI AQUELAS NOTAS... MAS DESAPARECEU!
NESSE INSTANTE, ALI PERTO...
BOLAS! SÓ COISAS SEM VALOR!
PERIGO HOMENS TRABALHANDO
E SEGUNDOS DEPOIS, OS ÚLTIMOS ELOS COM O PASSADO DE MAMÃE DOLORES DESFAZEM-SE EM CINZAS...

Joe Sopapo

CARAMBA! WALSH É DURO... E NO ENTANTO FICOU ESPANTADO QUANDO LHE MOSTREI A MARAVILHA... E FICOU COM INVEJA DE MIM!
EI, PRECISO DE DINHEIRO!
O QUÊ? AINDA ONTEM LHE DEI UMA GRANDE!
TENHO DESPESAS... SEM DINHEIRO... DESPEÇO-ME!
HUM! JÁ VENDI QUASE TUDO QUE ERA MEU... VOU VER SE CONSIGO ALGUM PARA HOJE À TARDE...

Valdemar

HOTEL
HOTEL RE

MOCAMBO
a boite romance de Copacabana todas as Noites
SOB A DIREÇÃO ARTISTICA DE GERALDO GAMBÔA
Apresenta: FRED MILLER
e seu conjunto musical
OLINDA ALVES ✶ CÉLIA MARIA ✶ MARILÚ DANTAS
COPACABANA = Av. PRADO JR, 16 - Tel: 37-4055

Teatros e Boites

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
O Artista da Semana
A partir do dia 10
"NORA NEY"
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870
Ar refrigerado — Folga nos Domingos

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

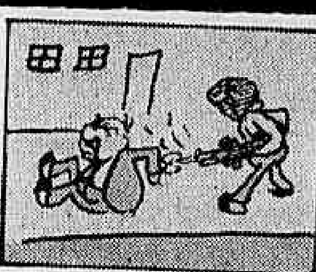
"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Dorinha Duval, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
MARGA VERNON, JUAN CARLOS MUT, BALLET MADRID
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

4.º MÊS DE SUCESSO EM
CASABLANCA
DO MAIS APLAUDIDO "SHOW" DE 53 E 54
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
O público exigiu sua permanência em cartaz!
RESERVAS: 26-1863 e 26-7437

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 — Pôsto 6 · Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

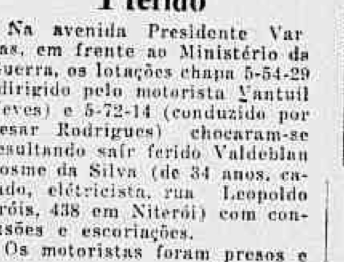
Pequenos fatos policiais

Baleado por "Cafunda"



Nas proximidades de sua residência, na Rua Miranda, 86 foi agredido a bala, na madrugada de ontem, pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de «Cafunda», o operário José Pereira dos Santos, (preto, solteiro, 27 anos).

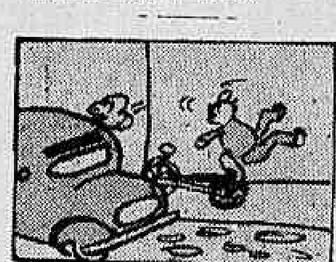
A vítima foi recolhida por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier e removida para o Hospital de Pronto Socorro, com ferimento transfixiante na coxa direita. O comissário de serviço na Delegacia do 19º Distrito Policial registrou a ocorrência.



Saltou do bonde (andando) e caiu

Euclides José da Silva, (34 anos, comerciário, branco), quando ontem, à tarde, tentava saltar do bonde n.º 1.853, linha 13, em frente à sua residência, Rua Visconde de Pirajá, 30, caiu desastradamente.

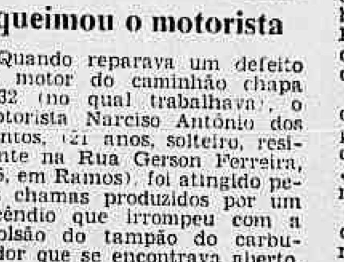
Com contusão e escoriações generalizadas, foi socorrido no Hospital Miguel Couto.



Ciclista atropelado morreu no hospital

Faleceu, na tarde de ontem no Hospital Miguel Couto, Oton Alves dos Santos, (37 anos, branco, solteiro, residente na Rua São Clemente, 277) que foi atropelado por um auto-lotação, número ignorado, quando pela manhão montava uma bicicleta na Rua Voluntários da Pátria.

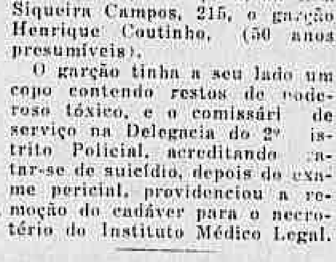
O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Havia, no copo, restos de poderoso tóxico

Foi encontrado morto, ontem, no quarto que ocupava, na Rua Siqueira Campos, 215, o garção Henrique Coutinho, (50 anos presumíveis).

O garção tinha a seu lado um copo contendo restos de poderoso tóxico, e o comissári de serviço na Delegacia do 2º Distrito Policial, acreditando tratar-se de suicídio, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Queimou-se na explosão do fogareiro

A doméstica Georgina de Oliveira Rocha, (23 anos, solteira, residente na Rua Ingá, 36), quando lidava na manhã de ontem com um fogareiro a gasolina teve suas vestes incendiadas, quando o mesmo explodiu.

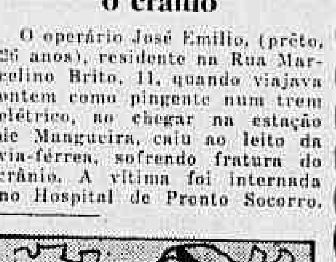
Com queimaduras generalizadas do 1º e 2º gráus, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.



Caiu do trem fraturando o crânio

O operário José Emilio, (prêto, 26 anos), residente na Rua Marcelino Brito, 11, quando viajava ontem como pingente num trem elétrico, ao chegar na estação de Mangueira, caiu ao leito da via-férrea, sofrendo fratura do crânio. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

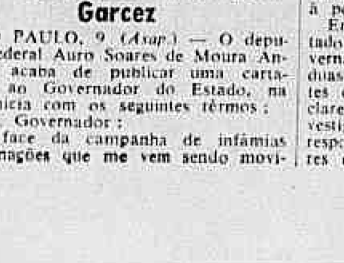




Choque de lotações: 1 ferido

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, os lotações chapa 5-54-29 (dirigido pelo motorista Vantuil Neves) e 5-72-14 (conduzido por Cesar Rodrigues) chocaram-se resultando sair ferido Valdeblan Cosme da Silva (de 34 anos, casado, eletricista, rua Leopoldo Fróis, 438 em Niterói) com contusões e escoriações.

Os motoristas foram presos e autuados no 10º D. P. e a vítima, depois de medicada no Pôsto Central de Assistência, retirou-se.



Anavalhado pelo companheiro de mesa

Em frente ao prédio n. 126 da Rua dos Andradas, na noite de ontem, José Lima, (casado, de 32 anos, estivador, residente na Rua Faroux, 122), foi agredido a navalha por um indivíduo desconhecido, que, momentos antes, estivera bebendo, num bar em companhia da vítima.

O motivo da agressão José declarou desconhecer, tendo contado que ambos saíram do bar e quando se dirigiam pela Rua dos Andradas, o desconhecido sem dizer palavra, agrediu-o.

A vítima foi transportada para o HPS com ferimento inciso no pescoço tendo quase secção da carótida. Depois de operado, José foi ali internado, sendo muito grave o seu estado.

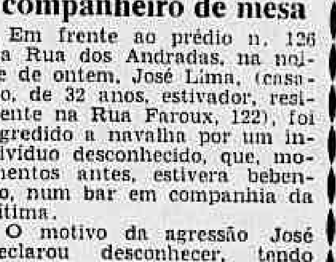
A polícia teve conhecimento da ocorrência, abrindo inquérito.

Incêndio no caminhão queimou o motorista

Quando reparava um defeito no motor do caminhão chapa 6-32 (no qual trabalhava), o motorista Narciso Antônio dos Santos, (21 anos, solteiro, residente na Rua Gerson Ferreira, 255, em Ramos), foi atingido pelas chamas produzidas por um incêndio que irrompeu com a explsão do tampão do carburador que se encontrava aberto.

O fogo tomou todo o caminhão, inclusive o carregamento (colchões) e o motorista foi internado no Hospital de Pronto Socorro, com queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas.

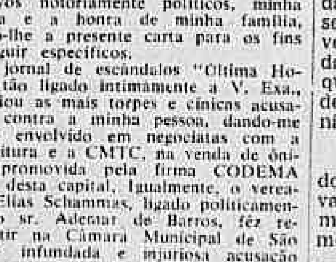
O comissário do 6.º D. P., em cuja jurisdição se verificou o acidente (esquina da Rua Salvador de Sá e Marquês de Sapucaí)tomou as providências de sua alçada, solicitando o comparecimento do Corpo de Bombeiros.





Tentou o suicídio depois da briga

Depois de brigar com o amásio (Virgílio de Góis), Ivana Lirangela, de 24 anos, solteira, residente na Rua Raul Pompeia, 186, apartamento 202, tentou matar-se ingerindo grande quantidade de sedativos. Transportada para o Hospital Miguel Couto, em estado de coma, foi a senhora ali internada. A polícia do 2.º Distrito foi cientificada da ocorrência.



Diz que não é candidata ao . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

Germano, do PSD. Informa-se que também o PTB será incluído na mesa, talvez com a primeira vice-presidência, pois a UDN reivindica agora a primeira secretaria, disputando-a com o PSP. Espera-se que o acôrdo para a eleição da mesa seja concluído hoje ainda, após a reunião que haverá no Palácio, dos próceres dos partidos e sob a presidência de Etelvino.

Carta de Moura Andrade a Garcez

SÃO PAULO, 9 (Asap.) — O deputado federal Auro Soares de Moura Andrade acaba de publicar uma carta-aberta ao Governador do Estado, na qual inicia com os seguintes têrmos:

— Sr. Governador:

Em face da campanha de infâmias e difamações que me vem sendo movida pela qual se procura atingir, por motivos notoriamente políticos, minha honra e a honra de minha família, passo-lhe a presente carta para os fins a seguir especificos.

O jornal de escândalos "Última Hora", tão ligado intimamente a V. Exa., noticiou as mais torpes e cínicas acusações contra a minha pessoa, dando-me como envolvido em negociatas com a Prefeitura e a CMTC, na venda de ônibus promovida pela firma CODEMA S/A, desta capital. Igualmente, o vereador Elias Schammas, ligado politicamente ao sr. Ademar de Barros, fêz repercutir na Câmara Municipal de São Paulo infundada e injuriosa acusação no que respeita a fornecimento de carne à população de São Paulo.

Em outro trecho da missiva, o deputado Moura Andrade solicita ao Governador do Estado a nomeação de duas comissões para apurar as diferentes denúncias contra a sua pessoa. Esclarece que usará os resultados das investigações das referidas comissões para responsabilizar criminalmente os autores da difamação.

Barreto (na delegacia) revela detalhes de suas "chantagens"



O "dr" Barreto, depondo na delegacia, mostra-se, finalmente, sem o capelo e a beca falsificados. Mostra-se por inteiro e elegantemente. Depois, sôbre os seus "golpes", com a desfaçatez que lhe é natural

Possuia uma lista de 8 pessoas que procuraria envolver em seus futuros "golpes" — Declara que Wantuil recebeu muito mais do que declarou — Trabalhava com outros comparsas — "Habeas-corpus" livrou Wantuil que bebia em S. Francisco Xavier com 2 policiais

Depois de prêso em São Paulo e conduzido a esta capital pelo detetive Ruilasmar foi ouvido, ontem, na delegacia de Roubos e Falsificações o escroque "dr. Barreto", responsável por inúmeros "golpes", entre os quais um confeccionado contra uma firma de Pôrto Novo d Cunha, êste no valor de 1.360 mil cruzeiros.

ACUSA VANTUIL

Barreto declarou que Wantuil Resende era o encarregado de preparar as vítimas, «trabalhando-as» convenientemente, após o que, ele, entrava em cena para ultimar os «negócios». Afirmou que os impressos da Companhia Comercial Importadora da Bahia foram confeccionados por ele próprio em São Paulo, bem como os cartões de visita de João Castro Menezes, e as guias de importação foram feitas em sua residência em Copacabana.

Para obter o escritório da Rua do México, 74, 6.º andar, Barreto entendeu-se com o advogado Bolivar Aguiar Fachinete, seu conhecido de longa data, que o apresentou a Fausto de Azevedo Silva, proprietário do citado escritório. Ali foi efetuada a transação de 225 mil cruzeiros. Declarou que Wantuil sempre o acompanhara nos negócios e que, após receber aquela importância, fizera a partilha (no interior do auto que os levara para a zona Sul) dando a Wantuil, 60 mil cruzeiros, a Fausto, 15 mil, a Bolivar, 5 mil e ainda dera a José Penha (residente na Rua Cunha Gago, 815, em Pinheiros, São Paulo) a importância de 40 mil, sendo que, metade dessa importância seria entregue a Jaime Bereham, que apresentara Wantuil à vítima e que abonara a firma de João Castro Menezes, no tabelião do 13º Ofício de Niterói. Após a distribuição do dinheiro, Wantuil descera do auto em Botafogo e os outros mais adiante.

Do negócio com o diretor da companhia de Porto Novo do Cunha (1.360 mil cruzeiros) Barreto disse que entregara 650 mil para Wantuil, 250 mil a um indivíduo de Barra do Piraí, restando para ele, e liquidação das despesas, a importância de 460 mil.

Com referência à relação encontrada em seu apartamento, com diversos nomes Barreto declarou que estavam escalados para ser futuras vítimas, mas que não o foram. São os seguintes os nomes da lista: Higino Gonçalves de Sousa, João Miguel Garcia Frias, Lourenço Quilici, Normando Raposo Medeiros, José Bento Bueno, Lamartine Peçanha, Vitoriano Frias Fernandes e Benedito Gonçalves Filho.

Foi dada ontem, na Quarta Vara Criminal, entrada de um habeas corpus, em favor de Wantuil Rezende, por intermédio do advogado Mourão Filho. Todavia, quando o juiz Stampa procurou informações com o delegado da delegacia de Roubos e Falsificações, soube que Wantuil se encontrava em liberdade. Também um primo dêste, que fôra citado pelo advogado Mourão para depor naquela especializada, não foi encontrado, assim como Wantuil, naquela delegacia.

O advogado Mourão, então foi ali e não os encontrando, procurou-os, indo encontrá-los num café situado na Rua José Maurício. Os dois estavam em companhia do detetive Pecego e do investigador Nilo.

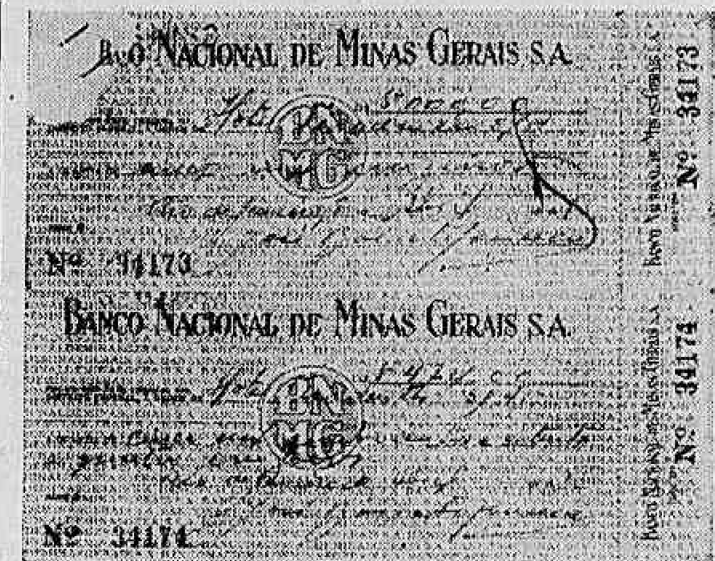
O JUIZ

Imediatamente, o advogado Mourão comunicou ao juiz Stampa a presença daqueles cavalheiros naquele bar, tendo o próprio juiz ali comparecido e ordenado que todos quatro o seguissem até o Tribunal.

Lá, mandou que os policiais se retirassem e depois de conceder a liberdade a Wantuil, mandou que a testemunha, Antônio Rezende, primo de Wantuil, arrolado como testemunha pelo advogado Mourão, comparecesse, acompanhado de um oficial de justiça de seu gabinete, àquela especializada, a fim de prestar as declarações que se faziam necessárias.

Embora Barreto não houvesse declarado êste fato, a nossa reportagem apurou que, durante o meado de 1953, estêve hospedado no Hotel Imperador, na Praça Tiradentes esquina da Rua Imperatriz Leopoldina, por vários meses, a sra. Catarina Luco, vinda de São Paulo. A hóspede do apartamento 1.206 era clara, loura, de alta estatura — 1,72 — aparentando 32 anos e usava invariavelmente óculos escuros. Assim, os meses se passavam e, às vêzes, a hóspede do apartamento 1.206 deixava ocupado o seu apartamento e viajava. Tornou-se muitíssimo conhecida no Hotel Imperador, devido as suas frequentes visitas, o dr. Barreto, que era quem pagava as contas da sra. Catarina Luco. Em data de 8 de abril de 1953, pelo cheque número 34.173 contra o Banco Nacional de Minas Gerais S.A., pagou a importância de Cr$ 5.000,00 e, pelo cheque número 34.174 (datada de 23 do mesmo mês e ano), pagou a importância de Cr$ 5.474,00.

A direção do Hotel Imperador, procurando receber no citado Banco, recebeu a informação de que o dr. Barreto não possuía fundos bancários naquele estabelecimento.



Os dois cheques sem fundos, sacados contra o Banco Nacional de Minas Gerais, no total de 10 mil 474 cruzeiros, serviram para Barreto pagar a hospedagem de uma das suas amantes no Hotel Imperador, na Praça Tiradentes

Wantuil Resende, também estêve presente à relação das atividades de seu comparsa nas ladroeiras que cometeram

Parentes de Jurema (morta no Carnaval) prêsos na delegacia

O detective Orlando, do 26.º D.P., conseguiu deter ontem, para esclarecimentos sôbre a morte da menina Jurema Alves Teixeira, de três anos (que se supõe tenha sido vítima de bárbaro crime sexual), a madrinha, a mãe e o cunhado da menina, respectivamente, Irene Matoso Nascimento (que levou Jurema ao Hospital Jesus), Leonor Alves, André e Ulisses Barbosa Nascimento.

TRATAMENTO MÉDICO

Os três implicados no mistério declararam que Jurema estava sendo submetida a tratamento médico, vítima de um furúnculo de graves proporções, que teria provocado sua morte. A mãe da menina, Leonor, apresentou na delegacia algumas receitas médicas para o citado tratamento.

SUSPEITAS

Entretanto, os suspeitos não conseguiram explicar as razões que os levaram a deixar a menina no hospital, sem qualquer esclarecimento, pois Irene Matoso retirou-se misteriosamente, logo após entregar a criança a uma enfermeira.

TAMBÉM ULISSES

A atitude de Ulisses Barbosa Nascimento, noivo de outra filha de Leonor Alves, que conseguiu, com a ajuda do "papa-defuntos" Noel Ribeiro, retirar o corpo de Jurema do hospital e sepultá-lo, também desperta a curiosidade policial sôbre os motivos de tal procedimento.

PAI MORTO

Segundo declarou Leonor, o pai de Jurema já não vive. E adiantou que não tem amante, vivendo em companhia da filha.

ESPERA DO LAUDO

As autoridades policiais do 26.º aguardavam, ontem, apenas o laudo médico do Instituto Médico Legal, sôbre a causa do falecimento de Jurema, para entrar em maiores investigações, já que as declarações dos implicados no caso, além de vagas são bastante contraditórias.

Celeste suicidou-se: concluiu Diretor da Polícia Técnica

O diretor da Polícia Técnica (Silvio Terra) concluiu, ontem, que a jovem Celeste Fernandes Gomes, encontrada morta, num grotão da Cascatinha, praticou o suicídio, afastando, portanto, a hipótese de crime, no rumoroso caso, e consequentemente livrando de suspeitas o guarda-florestal José Aleluia (seu amante) e a Olívio Fernandes Gomes, pai da jovem que teve tão infeliz destino.

A opinião do delegado Silvio Terra se apoiou em diversos laudos que esclarecem serem as fraturas sofridas por Celeste consequência de impactos, bem como a rutura de alguns órgãos internos. Baseou-se também em que todos os acusados estavam acompanhados durante o espaço que seria possível o crime. O único ponto ainda em discussão se refere ao local onde Celeste foi encontrada. O perito Macedo Soares explicou a distância como sendo possível alcançar a uma distância de 15 metros, depois de haver tocado na base (terreno), indo cair no grotão. Todavia o raciocínio consagrado, segundo a técnica pericial, afirma que o corpo humano só pode atingir a 6 metros, após haver tocado a base, e, nesse caso, iria cair na represa. Esta opinião é esposada por outro perito do mesmo departamento.

Julgamento de civis e militares comunistas

Até à hora de encerrarmos a presente edição, prosseguia o julgamento dos civis e militares, acusados de atividades subversivas no seio da tropa da I Região Militar.

O julgamento começou às 14 horas, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, perante o Conselho Especial de Justiça.

Muitos dos acusados que estavam em liberdade não compareceram ao julgamento.

Criação do . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

bstitui o art. 32 do Regimento Interno, relativo ao preenchimento dos cargos da Mesa.

INATIVIDADE

Divididas em três grupos, foram aprovadas as emendas aceitas pelas comissões, ao projeto que regula a inatividade dos militares. Em seguida, foram rejeitadas as com parecer contrário. Ao serem votadas as que não obtiveram pontos de vista unânimes das comissões técnicas, o sr. Joaquim Pires requereu verificação de votação, constatando-se, então, não haver "quorum".

BANCOS

Passou-se, então, à discussão do projeto que dispõe sôbre a elevação do capital dos estabelecimentos bancários em funcionamento.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diariamente, das 16 às 18 hs.

Jane e Rochinha depuseram como se fôssem 2 anjinhos

Rochinha também se mostrou de uma delicadeza de sentimentos espantosa, perante o juiz. Afirmou que era técnico na "boite" Metrô. E que agia diplomàticamente sempre que havia alguma alteração na casa de diversões onde trabalhava

Procuram inocentar-se a qualquer prêço — Jane afirma que seria incapaz de tocar em Rosinha — Acusa o delegado do 2.º distrito de receber dinheiro para deixar seu apartamento funcionar livremente — Rochinha esclarece que sempre agiu "diplomàticamente" — Elvira Pagã depôs contra o detective — E Luz del Fuego (naturalmente) estêve presente para solidarizar-se com o policial acusado

Ariadne Bergamo Vogel (Jane) e o detetive Duarte Guimarães (Rochinha) acusados como co-autores da morte da bailarina "Rosinha", foram interrogados, ontem, pelo Juiz Antônio de Castro Assunção, do Tribunal do Juri.

Luz del Fuego esteve presente ao interrogatório para emprestar solidariedade a Rochinha, seu bom amigo.

JANE INOCENTA-SE

Interrogada pelo magistrado, Jane declarou que estava dormindo quando Rosinha chegou ao seu apartamento cêrca das 4 horas da manhã: que Rosinha chegou embriagada e, ao entrar, quebrara um vaso, mas lhe prometeu pagar o prejuízo no dia seguinte.

NÃO AGREDIU A VITIMA

Disse em seguida que não agredira Rosinha, pois nem sequer se levantara da cama. Acha que Rosinha só poderia ter-se atirado de um dos basculantes existentes no corredor de um dos andares ou de alguma das janelas do mictório de empregados.

ACUSAÇÃO AO DELEGADO

Acrescentou que atribui a acusação que lhe está sendo feita à falta de competência do delegado Fernando Bastos Ribeiro e do comissário Helio Machado, êste por não ter solicitado imediato exame do local.

SUBORNARA O PORTEIRO

O Juiz perguntou-lhe em seguida se conhecia o porteiro do edifício Leviatã e se tinha algo a dizer contra êle. Jane respondeu que não. Em seguida o magistrado passou a lêr alguns trechos do depoimento do porteiro, na polícia, no qual fazia êle graves acusações à Jane, sôbre a sua vida irregular. Jane, após ouvir a leitura visivelmente irritada, virou-se par ao Juz e disse:

— Mas êle não declarou que levava por noite, cem cruzeiros a fim de facilitar o movimento do meu apartamento...

SONO PESADO

Perguntado pelo Juiz se tinha sono pesado, Jane respondeu que sim (entretanto acordou fàcilmente quando Rosinha chegou ao seu apartamento e quebrou o vaso).

PROCESSO EM BELO HORIZONTE

Com referência ao processo que teria respondido em Belo Horizonte, Jane afirmou que de fato respondera a um processo naquela cidade e a dois no Rio.

ESCOLTADA

Jane compareceu ao Forum, acompanhada por dois soldados da Polícia Militar e vestindo um costume amarelo, tendo seu depoimento durado três horas.

DEPÕE ROCHINHA

O detective Duarte Guimarães Rocha, compareceu escoltado por dois investigadores do DFSP, tendo chegado ao palácio da Justiça cêrca das 12 horas.

Interrogado pelo magistrado declarou nada saber do caso, que nunca vira Rosinha, nem tão pouco a espancara e que tudo o que contra êle dizem não passa de calúnia.

DIPLOMACIA

Inquirido sôbre sua função na "boite" Metrô, esclareceu que sua função era de técnico, sendo o responsável pelo comando do "show" e das instalações elétricas e que quando havia qualquer alteração na "boite", sempre agia diplomàticamente, solicitando o comparecimento da R.P., etc.

INOCENTE

A tôdas as perguntas, Rochinha respondia nada saber e nada ter visto, acrescentando que ignora o motivo porque foi envolvido no caso.

A seguir o Juiz passou a lêr os nomes das testemunhas que depuseram na polícia, as quais o acusaram gravemente, perguntando depois se Rochinha teria algo a dizer contra elas, ao que respondeu negativamente.

DESPEITO

As testemunhas que acusaram Rochinha, são as seguintes: Elvira Pagã, Albertina Perrota, Palmira Lane, Alberto Quiroga. Rochinha declarou que aquelas testemunhas (todos artistas), estavam despeitadas por êle, Rochinha, tê-las despedido da "boite" Metrô e por isso o envolviam no caso. Quanto à Elvira Pagã, disse ser uma das suas admiradoras e como não lhe désse muita importância, resolvera ir à forra, acusando-o na polícia.

Jane fêz papel de anjinho. Afirmou que seria incapaz de tocar em Rosinha. Ela se teria atirado de um basculante

Complicado o médico que provocou morte de Marisa

O motorista João Batista Mendes, depondo, ontem, no cartório do 5.º Distrito Policial, voltou a acusar o médico Afonso Correia Mariz como o responsável pela morte de Marisa (sua amante Zina Júlia Melado) ao provocar-lhe uma "delivrance" de funestas consequências.

Marisa faleceu na Casa de Saúde Dr Elói, na sexta-feira, dia 5 de março último, e seu sepultamento foi sustado pela Polícia que recebeu uma denúncia (voz de mulher) anônima. A posição do médico Afonso Mariz se complica ainda mais, por haver atestado "causa-mortis" colapso-cardíaco e ameaçado o motorista de colocá-lo como "conivente" num possível processo que êle viesse a responder (e agora responde) por sua denúncia.

No cartório, o motorista prestou o seguinte depoimento:

Estava vivendo em comum com Marisa, há dois anos. Da união havia uma filha de nove meses de idade. Entre 15 e 16 de fevereiro foi cientificado por Marisa de que ela se encontrava grávida e pretendia fazer um abôrto, pois considerava que a situação econômica de ambos não permitia mais um filho.

INTERNAÇÃO

Foi contrário a essa disposição e fêz-lhe sentir esperança de virem a ter um casal, o segundo filho ser do sexo masculino. Decorridos mais alguns dias, 22 ou 23 do mesmo mês, Marisa lhe comunicou que havia procurado um médico dr. Afonso Correia Mariz, em seu consultório à rua Álvaro Alvim, 21, onde praticara o abôrto desejado. Mas que em consequência não vinha passando bem e queria que a acompanhasse a fim de terem um entendimento com o referido médico. Que, nessa ocasião, lhe foi dito pelo médico de que o estado de Marisa merecia cuidados especiais, o que poderia ser feito mediante internação.

4 MIL

No momento de lhe propor a internação, o médico comunicou também que êle precisava arranjar dinheiro para realizá-la, o que retrucou alegando que Marisa já havia gasto 4 mil cruzeiros e não tinha culpa da imperícia do facultativo, que, portanto, estas despesas corressem por sua própria conta.

CASA DE SAÚDE

Em vista disso, o dr. Mariz determinou que levasse a amante para sua própria residência na rua Conde de Bonfim, onde Marisa ali estêve cêrca de 3 dias, dois dos quais pernoitou acompanhada do amante. Como Marisa continuasse piorando de saúde o médico começou a "cavar" a internação da cliente na Casa de Saúde do dr. Elói, à Rua Haddock Lobo, 349.

Soube que o médico encontrou certa dificuldade em conseguir a internação mas, depois, de bastante insistência recebeu o consentimento com o próprio dr. Elói.

TRANSFUSÃO

Depois de internada, Marisa continuou a piorar vendo agravado o seu estado, até que, no dia 5, cêrca das 11 horas da manhã, recebeu um telefonema da Casa de Saúde mandando que êle procurasse o médico assistente de Marisa com urgência, uma vez que o estado da jovem era desesperador. Por determinação do diretor da aludida Casa, estava sendo procedida a transfusão de um litro de sangue.

"Saí à procura do médico, só conseguindo encontrá-lo às 7 horas da noite", diz o motorista. Seguiu com o mesmo para a Casa de Saúde, onde já encontrou a amante morta.

LESÃO CARDÍACA

Recebida a notícia o dr. Mariz procurou tranquilizá-lo, dizendo-lhe que Marisa havia falecido em consequência de grave lesão cardíaca, e não como resultado do abôrto.

MÉDICO SOLÍCITO

Notou que o médico procurou colaborar com bastante prestimosidade indicando inclusive a casa funerária onde poderia ràpidamente realizar o entêrro de Marisa, a preço módico.

Indicou-lhe então a funerária Santa Teresinha, na Av. 28 de Setembro, que se encarregou de fazer os serviços. Conseguindo o orçamento, dispôs-se a ir à sua residência onde apanharia dinheiro para realizar o pagamento inicial dos funerais.

ATESTADO DE ÓBITO

Quando regressou surpreendeu-se sabendo que o médico já ali estivera, deixando assinado o óbito de Marisa, onde declarava como causa-mortis colapso cardíaco, com a observação **"o cadáver deverá ser sepultado antes de decorridas às 24 horas".**

POLÍCIA COMPARECE

Esperava a realização dos funerais de Marisa, que sairia da Casa Funerária Santa Teresinha, quando ali surgiu o comissário Rui Dourado que o interpelou sôbre a morte de sua amante, uma vez que recebera denúncia anônima, de que a mesma havia falecido em consequência de um abôrto criminoso. Não podendo esconder as razões, revelou a verdade, o que motivou a remoção do cadáver, com guia da polícia para o Instituto Médico Legal.

AUTÓPSIA

Terminada a autópsia a liberado o entêrro, pretendeu que os funerais saíssem da própria capela do IML, para evitar outra remoção e consequente aborrecimentos. Foi quando então soli-

(Conclui na 2.ª Página)

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

Nelson Mattos

A Grant toma posição no terceiro mercado consumidor do Brasil

Uma organização completa em Pôrto Alegre — A grande prova de fogo foi a Festa da Uva realizada em Caxias

Grant Advertising Publicidade foi a primeira agência estrangeira a tomar posição no Estado do Rio Grande. Compreendeu de imediato a importância atual e as perspectivas futuras que oferecia êste poderoso mercado consumidor em formação que é aliás o terceiro do Brasil, só sendo ultrapassado por São Paulo e o Distrito Federal. Com uma população de quatro milhões de habitantes, dotada de um poder contributivo de 790,00 «per capita», perdendo sòmente para São Paulo e Distrito Federal, distribuida num território de 272.179 K12, o Estado recolhe cerca de 20% da arrecadação nacional, isto é Cr$ 3.900.000.000 (dados de 1952). Possuidor de uma classe média poderosa o seu alto comércio varejista centraliza-se na cidade de Porto Alegre, eixo de onde se irradia um dos maiores sistemas rodoviários estaduais do Brasil.

Trabalho pioneiro

A Grant montou em Porto Alegre, há cerca de um ano, uma organização completa de propaganda, em grande parte suprida por elementos locais devidamente treinados e familiarizados nos modernos métodos de propaganda e de promoção: redatores, departamento de arte, «média», pesquisadores, contratos.

— No princípio tivemos algumas dificuldades, pois estavamos realizando verdadeiro trabalho de pioneirismo, mas logo obtivemos o apoio e a compreensão do comércio e dos jornais locais. Até alguns clientes nossos foram indicados pelos jornais. — declarou-nos o sr. Petrônio Corrêa, Gerente da filial da Grant Advertising em Porto Alegre.

— Logo no primeiro mês após a nosa instalação já começavamos a sentir os frutos do nosso trabalho, pois conseguimos seis clientes locais, sendo que o nosso primeiro cliente foi a Indústria Refrigerantes do Sul (Grapete).

Consolidação

— Só após meses da instalação é que viemos a completar a organização. No princípio colhiamos os dados necessários e os remetiamos para o Rio onde os trabalhos de Arte e de Redação eram efetuados. No fim de quatro meses, porém, verificavamos que já estavam maduros para montar uma organização completa. Hoje temos o seguinte quadro: 1 Diretor, dois redatores, dois contatos, quatro elementos no Departamento de Arte, um «media», duas secretárias, um encarregado de tráfego, um produtor e um contabilista. Parece muito mas não é, pois todos nós vivemos assoberbados de trabalho.

Respondendo a uma nossa pergunta, o entrevistado esclareceu:

— Sim, estamos realizando pesquizas do mercado, entre as mais importantes podemos citar as que fizemos para as Organizações Renner, para o Super-Mercado Real, lançado em Porto Alegre depois de uma pesquisa que realizamos, e também, a que efetuamos para Domingos Marques & Cia. (Sabão Alvion).

A mais bela gaúcha

Um dos grandes trabalhos de folego realizados pela Grant e cujos efeitos tivemos a oportunidade de sentir foi a propaganda da Festa da Uva, acontecimento tradicional, realizado de quatro em quatro anos em Caxias do Sul. Pela primeira vez em sua história a Comissão Permanente da Festa da Uva resolveu recorrer aos serviços de uma agência de propaganda para a realização da Festa da Uva em 1954. E os resultados foram os mais positivos possíveis. Além da propaganda pròpriamente dita, a Grant também se incumbiu da parte promocional e de Relações Públicas. Começou por planejar e executar um concurso de beleza para a escolha da «A Mais Bela Gaucha». Concorreram moças das dez cidades entrosadas na região econômica que tem Caxias do Sul como centro, onde aliás se realizou a seleção final tendo sido eleita a srta. Cladys Caruso, de Pelotas. O Diretor da Grant em Porto Alegre participou ativamente de todas as fases do concurso, tendo tido sempre o cuidado de em qualquer notícias sôbre o concurso fazer menção da Festa da Uva em Caxias, obtendo desta forma uma publicidade extra valiosissima.

Mais de 156 bilhões de cruzeiros em propaganda, nos EE.UU., em 1953!

Anualmente, nos EE.UU., no principio de cada ano, o Departamento de Pesquisas da agência de propaganda McCann-Edickson Corporation fornece à revista "Printer's Ink" (especializada em propaganda) a sua estimativa do montante anual das verbas aplicadas em propaganda naquele país, durante o ano anterior. Em geral, êsses cálculos são posteriormente confirmados pelos cômputos definitivos feitos pelas organizações oficiais de estatística do país.

Segundo o Departamento de Pesquisas da McCann-Edickson o total geral das verbas de propaganda aplicadas em 1953, em jornais, revistas, rádio e televisão, cartazes no ar livre e propaganda pelo correio foi de 7.803.200.000 de dólares, ou sejam, ... 156.064.000.000 de cruzeiros, a Cr$ 20,00 o dólar! Dêsse total, 34,6% foram aplicados através de jornais; 9,5% através do rádio; 8,6% através das revistas; 7,1% através da televisão, etc.

A mais antiga

STAR (Sociedade Técnica de Anúncios e Representações) é a mais antiga agência de publicidade de Pôrto Alegre. Foi fundada por Arthur Canto Júnior, há 28 anos.

Panam e Thompson premiadas em S. Paulo

No concurso promovido pelo jornal "Diário de São Paulo", para a escolha do melhor anúncio de homenagem a São Paulo, publicado na sua edição comemorativa do IV Centenário, foram premiadas as agências Panam e J. Walter Thompson, que concorreram, respectivamente, com os seguintes anúncios: 'Assim foi plantado um marco de civilização", para a "Brasmotor" e 'A nossa Cidade", para a "Ford". O prêmio "IV Centenário" coube à Panam, e à Thompson, por decisão unânime dos membros da Comissão Julgadora foi concedida uma menção honrosa especial

Publicidade & Negócios

A revista PN, em seu número de cinco, dêste mês, publica uma excelente reportagem sôbre o "Grande Mercado do Rio Grande do Sul", focalizando com especial realce as culturas vitivinícolas e do trigo.

J. Walter Thompson

O Boletim-Notícias J.W.T., publicação interna, de circulação restrita aos funcionários da agência, passará muito breve a sair impresso, com reproduçãod e fotografias.

TREINOU O . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

nato sul-americano, se achar resfriado desde que aqui chegou.

O TREINO

Os comandados do técnico Gentil Cardoso foram submetidos a um rigoroso treino de conjunto durante o tempo de sessenta minutos, saindo vencedores os titulares pela contagem de 5x0, "goals" de Dino (4) e Otávio, contra.

OS QUADROS

Os botafoguenses pisaram em campo com a seguinte formação:

Titulares: Gilson, Orlando Maia (Thomé) e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho (Richard); Garrincha, Geninho, Dino, Carlile e Vinícius.

Aspirantes: Noceda; Otávio e Calico; Bulau, (Orlando Maia), Richard (Bulau) e Brandãozinho; Neivaldo, Paulinho, Ariosto, Moacir e Jair.

O médio Juvenal deixou de participar do ensaio, em face de achar se em preparativos para a operação que fará na garganta, para extrair as amídalas. Deixará, portanto, o grande médio botafoguense de participar do jôgo programado para sábado contra o Palmeiras.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

ficava a crônica sem abrigo, e especialmente os rapazes cariocas que foram à São Paulo, que nem cadeira designada tinham. Isso foi uma parte da desorganização.

E, enquanto tudo isso se passou, devemos fazer justiça (e muita justiça) a maneira com que a cronica carioca foi tratada pelos técnicos e dirigentes da delegação metropolitana. E essa atenção era observada ainda de forma muita mais extensa aos atlétas defensores da Federação Metropolitana de Natação. Tudo muito organizado e perfeito. Está de parabens o presidente Jean Marie Havelange.

SÁBADO: O INFANTO-JUVENIL

E mal saindo de uma competição de tal envergadura, vamos encontrar já no sábado próximo, na piscina do Grajau, a realização do Campeonato Infanto-Juvenil, nesse quase encerramento da temporada da F. M. N.

O certame que tem como favorito o Bangu, mesmo com toda a perseguição dos tricolores comandados pelo técnico Gilberto Batana, terá inicio às 16 horas.

POLO AQUATICO

Poderá ser decisiva a rodada de sábado próximo pelo Torneio da 3ª Divisão. E' que fazendo a preliminar, jogarão vascainos e tricolores (com Edson Perri na arbitragem) e uma vitória dos cruzmaltinos representará para o botafoguense a conquista do certame (isso no caso também do Botafogo vencer o Guanabara, o que é provável). Isso será às 15,30 horas. Já às 16,30 horas, o juiz Walfredo de Souza colocará em campo alvi-negros e guanabarinos para uma luta que se apresenta mais fácil, nessa rodada na piscina do Guanabara. De forma que o certame se apresenta com eses panorama. Vencedores os tricolores e botafoguenses haverá necessidade de decisão em «melhor de três». Mas por outro turno se o Vasco vencer ao Fluminense e o Guanabara ao Botafogo, então o Torneio ficará empatado entre tricolores, vascainos e botafoguenses.

REMO

O de ontem foi o de número dois o exercício das guarnições cariocas para o Campeonato Sul-Americano. Vimos por exemplo o vascaino Francisco Medina num bom treino em seu skiff. Será o possível vencedor da prova. Também aconteceu na manhã de ontem na Lagôa Rodrigo de Freitas o ensaio do «oito» do Flamengo, campeão carioca e brasileiro, e que se prepara para as eliminatórias. Enquanto isso o técnico alemão Buthz ensaiou o conjunto do «quatro sem» concorrente no «com quatro». Essa forma de exercicio é do sistema do técnico vascaino. Apenas uma alteração apresentou o «quatro sem» campeão brasileiro. Saiu João Grande entrando na sua posição o remador Carlito.

Houve também os exercícios das guarnições botafoguenses nessa preparação para a regata da F. M. R. no dia 25 de abril próximo.

200 candidatos aprovados no concurso de admissão ao C. Naval

MARINHA

O Departamento de Ensino do Ministério da Marinha tornou pública a seguinte relação nominal dos candidatos ao Colégio Naval aprovados no concurso de admissão e na inspeção de saúde:

Para o Corpo da Armada:

Luiz Carlos Frazão Bica, Tarcisio Jorge Caldas Pereira, Murilo Carrazedo Marques da Costa, Carlos Alberto Watzl, Luiz Eduardo Silva Cerqueira, José Carneiro Meireles Neto, Cid Santos Costa, Luiz Santos Doring, Sérgio de Andréa Ferreira, Euclides Borges de Macedo Júnior, Carlos Ponsati da Silva Pereira, Carlos Alberto Rafare, Renato Azambuja Neves Júnior, Hugo Freitas Alves, Alberto do Vale Rosauro de Almeida, César Moacyr Bastos Cardoso, João Carlos Guaraná Cruz Santos, Cláudio Ribeiro de Castro, Carlos Roberto Santos Alves, Joceyr Andrade de Almeida, Paulo Monteiro Valente Júnior, José Carlos Esteves, José Horta Brandão, Antônio Carlos Cairoli Lusardo, Herberto Chrockatt Sá Jacobs, Luiz Sérgio Cerqueira Cavalcanti, Mário Moutinho de Carvalho, Aurélio Rosa Barcellos de Almeida, Silvio Lima da Costa Dourado, Egberto Batista Sperling, Ronald Rocha Barros, Ronaldo Soares Leite, Luiz Orlando Quinhões Carneiro, Adalberto Nunes Neto, Ronaldo Aguinaga Lowndes, Walter de Loyola Martins, Romildo Bezerra Valente, Fernando Melo de Carvalho Rocha, Mauro Viana de Araripe Macedo, Gilzio Greco Moreira, José Henrique da Rocha Novais, Sérgio Henrique Werneck Machado, Luís Fernando Portella Peixoto, Mário Augusto de Camargo Osório, Gil Pellegrini, Paulo Monte Alegre, Eduardo Winklewski de França, Antônio José de Figueiredo Filho, Heraldo Milward de Azevedo, João Luís Wollmer Winteéas Villaça Barbosa de Godois, Benito Rihamar Andrade Machado, Augusto José Sousa Coimbra, Nelio Marques da Silva, Paulo Roberto Pinheiro, Sergio Martins Viana, Fábio Soares Carmo, José Oliva da Fonseca, Amauri da Costa Rubim, José Alberto Acioli Fragelli, Jorge Pereira da Rocha Júnior, Olavo Manoel dos Reis Guimarães, Renato Jorge Kilpp Galvão, Américo Antônio Balbino da Silva, Carlos Eduardo Parente Ribeiro, Ronaldo Francisco Santoro, Edgar Hargreaves de Carvalho, Durval Augusto da Costa, Odilon Luís Wollstein, Luís Fernando Melo de Almeida, Carlos Alberto Marques de Oliveira, Antônio Cunha Cavalcanti, Sérgio Bertholini, Antônio Hugo Castelo Brango Sampaio, Renato da Gama Filgueiras Lima, Paulo Hees, Adolpho dos Santos Marques de Abreu, Sérgio Treitler, Antônio Albacete Velasques, Adil Barreiros Vaz Vallim, Lelio de Sousa, Heraldo Ribeiro Silva Vale, Milton Sérgio Silva Corrêa, Gilberto Augusto Martins Coelho, Aramis Marengo Coutinho de Mendonça, Guido Avelar da Costa, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Roberto Melo de Carvalho Rocha, Plinio Tharciso de Melo Senra, Mário Francisco de Carvalho Rocha, Plinio Tharciso de Melo Senra, Mário Francisco Camwos Filho, Pedro Marcos Moniz Cadaval, Luís Alberto Inoposa de Albuquerque, Francisco Fernandes da Rocha, Roberto Alves de Brito, Fernando Manoel Fontes Dieguez, Valentim Coelho Portas Neto, Osmar Reis da Silva, Armando Santos Filho, Umberto Rossi, Mauro Martins, Humberto de Paulo Castro, Luís Breves Rodrigues, Inconomos Adalberto Sena, Antônio Otávio Dutra da Silva, Caio Cintra Ribeiro, Ali de Melo Filho, João Carlos Gouveia Gonçalves, Guido Ferola, Sérgio Cruz Quintiere, Gilberto Spindola Lavanère Wanderlei, Armando Amorim do Vale, Paulo Sérgio dos Santos, Irapuan Rezende Ferreira, Pedro Augusto Bittencourt Lynch, José Luís Trigo Drummond Gonçalves, Jaime Pinto da Silva, Luís Penha Brandão, Wauterlô Teixeira oPntes, Rivail Nobre, Hélio Miranda Quaresma Filho, José Luís Felo Obino, José Heleno Fragoso de Sequeira, Carlos Eduardo Tromwowski Heck, Homero Graça Filho, Edmundo Amaral Batista, Nelson Morgado, Narbal de Barros Fontes, João Manoel de Lima Barros e Paulo César de Sousa Nogueira.

Para o Corpo de Fuzileiros Navais: Martinho Batista Lopes, Jorge da Cunha Pereira Filho, José Danilo Silvestre Fernandes, Ronald Cavalcanti Ledo, João Simões Vagos Filho, Jair Estêves, Sérgio Canabarro de Lemos, José Carlos Moreira Chastinet Guimarães, Pedro Paulo Colin Gill, José Gutemberg Pereira Godinho, Fernando Adalberto de Queiroz Bandeira, Clebio Valle da Silva, Jorge Milton Temer, Jaime Fonseca do Carmo, Ronaldo de Sousa Santos Melo, Hugo de Almeida Pinto, Sérgio Lira Dantas, Albertino Maurício de Oliveira Neto, Nézio Segadas Viana, José Conelo, Zuel Siqueira, Iberê Francavilla Coscarelli, Carlos Augusto Sobral Novais, José Bezincasa, Raul Pinto de Castro, Antônio Paulo de Moura Castro, Osman Junuzzi, Roberto Berlinck Ramos, Thiery Cabral Filho Rui Leal Ferreira, Edson Meneses, Sérgio Cardoso de Novais, João Gualberto de Bitencourt, Osvaldo Fagundes do Nascimento Filho, Hervano Santana de Paula, Rubens Almeida Moreira Piedras, Sérvio Luís Carvalho Mozdzenski, Wilson Moura, Sinval Jacob da Costa Gadelha, Alberto Novis de Oliveira, Paulo Fernandes Lomba, Sérgio Jacinto da Cruz, Ricardo Lima Buarque de Nazareth, Hermenegildo Pereira da Silva Filho, Roberto Miranda, Weber Alves e Paulo Cesar Coelho de Sampaio.

Para o Corpo de Intendentes da Marinha: José Aboud, Ivan de Coromandel Paula Neto, Francisco Nogueira Filho, Eduardo Sá Mota e Silva, Geraldo Jorge Ferreira, Herbert de Matos Seidel, Nilo Mendes Figdeiredo, Arnold Bruves Júnior, José Braz de Sousa, José Maria Teixeira Cunha Sobrinho, Antônio Joaquim Ribeiro Filho, Eolo de Alvarenga Ribeiro, Eduardo Augusto Leite Barbosa, Marco Antônio Borsato, João Pedro Brasil Barbosa, Guitamar Barbosa Vilela, Nei Ribeiro, Valdemar Martins da Rocha, Edson de Araújo Jupi, Sérgio Rodrigues Canelas, Valdir Lento, Galdino Ernesto Santucci, Zélio Lober Ferreira de Sousa, Glauco Queiroz Guimarães, Airton Costa, Agripino Alberto Rodrigues, Leopoldo Muilaert Neto, Maurício Alves Corrêa Barros, Edison José Ribeiro, Otávio Melo de Almeida Filho, Francisco Rui Pedroso, Cláudio de Andrade Teixeira, Joviano Felice, Luís Carlos de Almeida Ribeiro, José Leonel Vila Forte Machado e Carlos Moreira de Araújo.

Os candidatos acima que não tenham recebido questionários nem tirado medidas para os uniformes, deverão comparecer, com urgência, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha.

Visita de cortesia ao Ministro da Guerra pelos adidos militares

GUERRA

O ministro da Guerra recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho a visita de cortesia de todos os adidos militares das Nações amigas acreditados junto ao govêrno brasileiro. Após cumprimentar um por um dos visitantes o ministro Zenóbio da Costa, declarou recebê-los em seu gabinete como amigos e como amigos do Exército a que tem a honra de comandar. Em nome dos adidos falou o decano, adido militar do Paraguai, que teve expressões as mais calorosas. Os visitantes foram acompanhados pelo ten. cel. Antônio Tomé da Silva, oficial de ligação do Estado-Maior com os Adidos Militares.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou para o dia 11 do corrente o 5.º uniforme.

VOLUNTARIADO AO PARA-QUEDISMO PARA OFICIAIS

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, autorizou a abertura do voluntariado ao pára-quedismo para oficiais. Em face das necessidades do Núcleo da Divisão Aeroterrestre e da legislação vigente, foram aprovadas pelo comando do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo as instruções que regulam o voluntariado à tropa aeroterrestre. Assim, é aberto o voluntariado ao paráquedismo, para oficiais das armas e serviços nas seguintes quantidades: a) — Estado-Maior — major (qualquer arma) 3 e capitães (qualquer arma) 4. b) — Da arma de Infantaria — 2.º tenente — 3. c) da Arma de Artilharia — 2.º tenente. 7. d) — Da Arma de Engenharia — 2.º tenente — 2. e) — Serviço de Saúde (OSE) — 1.º tenente médico 3. 2.º tenente dentista — 1. f) — Serviço de Intendência — 1.º tenente — 6. Consoante a legislação vigente para o recrutamento da tropa aéroterrestre; A) — Os requerimentos deverão dar entrada na Nu D Aet, até o dia 15 do corrente, devidamente informados pela 1.ª autoridade que os encaminhou. B) — Os candidatos deverão ser submetidos a exames médicos e fisicos na séde da respectiva Região Militar. Nas atas dos exames fisicos deverão constar os resultados obtidos em cada prova (tempo para corrida, distância e alturas para o salto). Os candidatos aprovados serão submetidos a novas provas fisicas no Nu D Aet e o aproveitamento será feito nas seguintes condições: A) — Para as vagas existentes no Nu D. Aet serão os candidatos aprovados relacionados em ordem de prioridade e aproveitados os melhores classificados. B) — E' estabelecida a seguinte prioridade: a) — Os de turmas mais recentes e dentro da mesma turma os mais bem classificados. b) — Os de turmas mais recentes e dentro da mesma turma os mais bem classificados. b) — Os que tiverem obtido melhores resultados nos exames fisicos. Os candidatos só deverão embarcar com destino ao Núcleo, mediante informação do comandante da tropa aéroterrestre. Os candidatos da 1.ª R. M. serão submetidos ao exame fisico pelo Núcleo, em Deodoro.

VISITA MINISTERIAL AO REC. MEC. DE CAMPINHO

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, visitará hoje, pela manhã, o Grupo de Reconhecimento Motomecanizado, aquartelado em Campinho, do comando do coronel Heitor Paiva. Ao ensejo dessa feita, o chefe do Exército terá ocasião de assistir a passagem do comando do Grupo, visto o atual comandante haver sido nomeado para nova comissão.

REASSUMIU O GENERAL MOTA

Reassumiu, ontem, o comando da Artilharia Divisionária Regional o general Oswaldo de Araujo Mota, que a seguir se apresentou ao ministro da Guerra e demais altas autoridades militares.

O CHEFE DE POLICIA NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, à tarde, em conferência o general Armando de Moraes Ancora, chefe de Polícia desta Capital.

FOLHETO ORÇAMENTARIO

O chefe da Comissão de Orçamento comunica às unidades interessadas que o Folheto Orçamentário para o corrente exercicio, está sendo distribuido na séde da comissão — 6.º andar — ala Marcilio Dias — Palácio da Guerra.

CRAS 1954

O comandante da 1.ª R.M. expediu instruções preliminares visando o funcionamento dos diversos cursos regionais de aperfeiçoamento de sargentos no ano de 1954. As instruções em aprêço foram enviadas a todas as Grandes Unidades, Unidades Independentes, Repartições e Estabelecimentos, sediadas no território da 1.ª R. M.

ASSUMIU A DIRETORIA DE E. P. T.

Por motivo de sua transferência para a Reserva no posto de marechal, deixou, ontem, a Diretoria de Estudos e Pesquisas Técnicas transmitindo-a ao coronel Aureo José de Carvalho, seu substituto legal, o general Waldemar Brito de Aquino. Ao ato que terminou com uma homenagem ao marechal Aquino, compareceram altas autoridades militares, amigos e camaradas. O novo diretor, coronel Aureo José de Carvalho, que é o diretor do Campo de Provas da Marambaia, foi muito cumprimentado pelos presentes. O marechal Waldemar Brito Aquino após agradecer a homenagem que lhe foi prestada, foi cumprimentado pelos presentes.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ, 38 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRÁTIS AOS SENHORES ESTUDANTES

MEDALHA MILITAR

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decretos, resolvendo conceder medalha de ouro, com passadeira de ouro, por contar mais de trinta anos de serviços, nas condições exigidas, ao major-brigadeiro da reserva remunerada Godofredo Vidal.

PROMOÇÕES

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica, resolvendo promover ao pôsto de capitão o primeiro-tenente aviador Milton Magalhães Lett e o primeiro-tenente intendente David Pereira dos Santos e à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado Pedro Rodrigues de França.

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando segundos-tenentes mecânicos os sargentos Heraldo Rodrigues Pereira, Roberto Alves, Anibal Teófilo Martins Carneiro, Antônio Portugal Corrêa, João Batista Diniz, Walter Medrados Krigrs, Darci Moreira da Cunha, José Rolando Silva Barbosa.

Nomeando segundos-tenentes artifices os sargentos: Orlando Roberto Vidal, Kurt Carlos Campani, Alfio Rossi, Amadeu D'Amico, João Orestes Manara, Júlio José Duarte de Medeiros, José Lazaro Seixas, Isaldino Francisco Pereira, Jepherson Faleiros de Sousa, Wilson Carvalho e Silva, Vassili Volcec Filho, Agnaldo Carneiro de Oliveira, Edison Signorette de Carvalho, Vitorino Joaquim de Carvalho, Geraldo de Maio, Cirilo de Campos, Marcos Alberto von Barten, Emir Costa aBtista, Bolívio di Palma, Werner Oldrado José Kolle e César Benício da Fonseca.

Nomeando segundo-tenente enfermeiro o sargento Irso de Marius.

Nomeando segundo-tenente de infantaria de Guarda, o sargento Antônio da Silveira Pereira Rosa.

AUDIÊNCIAS PUBLICAS

Em virtude de determinação do Ministro Nero Moura estão restabelecidas as audiências públicas que se achavam suspensas em seu gabiente.

Dêsse modo, a partir desta semana o titular da pasta da Aeronáutica voltará a conceder aquelas audiências, às quintas-feiras às 9 horas.

RECEBIDO PELO MINISTRO

O Ministro Nero Moura recebeu, ontem, em seu gabiente, a visita do novo titular da pasta da Guerra, general Zenóbio da Costa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Suboficial Lirio Carlos Arend, solicitando o pagamento de diárias de fora de sede, no periodo de 6 de maio a 1 de junho de 1953. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Tenente Raimundo Domingues dos Santos, solicitando matrícula para três filhas menores, na "Fundação Osório". Defiro o pedido para a menor Anaia".

Capitão Geraldo Monteiro de Carvalho, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1953, nos Estados Unidos da América do Norte.. "Concedo".

Capitão Alicio Gabriel de Carvalho, solicitando seja considerado transferido para a reserva remunerada, ao em vez de demissionário, do serviço ativo. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Tenente Mário Furtado Vila, solicitando autorização para matricular, como internas na "Fundação Osório", suas filhas Marelita e Nelita. "Aguarde vaga".

Tenente Hermilio Tavares da Silva, solicitando matrícula de sua filha Dulcema Tavares da Silva no terceiro ano ginasial da Fundação Osório — "Aguarde vaga".

Tenente Constancio Vidal de Almelda, solicitando matrícula, de sua filha Concini Vidal de Almeida, na "Fundação Osório". — "Aguarde vaga".

Tenente Jacob Zveiter, solicitando autorização para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1953, nos Estados Unidos da América do Norte. — "Concedo".

Sargento Walderedo Durval Duarte, solicitando matrícula na "Fundação Osório" de sua filha Ielba Terezinha Duarte. "Aguarde vaga".

Sargento Heyder Grael, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1953, na República do Paraguai. — "Concedo".

CLUBE DE AERONÁUTICA

O Clube de Aeronáutica por meio de seu Departamento Recreativo, tendo em vista maior congraçamento entre seus associados e suas famílias, organizou uma Feijoada à Aeronáutica, para o dia 20, sábado às 13 horas.

Abrilhantará a reunião um bem organizado "show" constituido de artistas de grande projeção que executará um vasto repertório de músicas variadas.

Em se tratando de uma festa que exige previsão especial, a Diretoria do Clube de Aeronáutica ao convidar seus associados e suas famílias, solicita a colaboração dos mesmos para maior brilhantismo da reunião e informa que as inscrições se acham abertas na secretaria do Clube, a partir do dia 13 do corrente, entre 9 e 17 horas, até o dia 19.

PINHEIRO . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

veis providências para o tratamento de Pinheiro. Em princípio, declarou o médico da seleção nacional, que apesar de não ter ficado constatada qualquer fratura craniana, a gravidade do estado do jogador não diminuiu, já que as consequências de um traumatismo oferece muito maior [illegible]. Por isso, somente poderia esclarecer melhor a situação, depois que Pinheiro recobrasse os sentidos. Em princípio, achava que o craque estava fora de perigo de vida, e apenas o estado era consequência do forte traumatismo que sofreu ao ser atirado do auto, no solo quando a porta se abriu.

Pinheiro apresentava três contusões na cabeça e duas nas pernas.

VIAJE UTILIZANDO SEU CRÉDITO
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
lança agora o seu inédito plano de venda de passagens nacionais e internacionais com pagamento em suaves prestações
Mediante pequeno sinal você já estará possibilitado a realizar sua viagem aérea ou marítima sem preocupação de um desembôlso imediato.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 — grupo 419 — Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

NOVAS INSTALAÇÕES DA CODEMA — Realizou-se em São Paulo a inauguração da nova sede e novas instalações da Companhia de Automóveis Moura Andrade "CODEMA", concessionária da General Motors do Brasil S. A. para ônibus e caminhões G.M.C. Na mesma ocasião, foi feita a entrega simbólica da chave do 110.° ônibus fornecido pela CODEMA à Campanha de Melhoria dos Transportes da Capital. A essas duas significativas solenidades compareceram altas autoridades e personalidades do comércio e da indústria paulista. Na foto um detalhe da fachada das novas instalações da Companhia de Automóveis Moura Andrade "CODEMA"

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do mestre

Notas Psico-pedagógicas (II)

Não existe nos Estados Unidos um órgão federal com autoridade sôbre as escolas, superintendendo cada Estado seu trabalho educativo. O Departamento de Educação (United States Office of Education) tem por fim "coligir estatísticas e dados que demonstrem a condição e o progresso da educação, nos vários Estados e Territórios, e de tratar de difundir quaisquer informações concernentes à organização e administração de escolas, de sistemas educativos e de métodos pedagógicos que possam auxiliar o povo dos Estados Unidos a estabelecer sistemas educativos eficientes, fomentando, outrossim, a causa da educação por todo o país". Tem autorização para distribuir verbas, destinadas ao ensino da agricultura e artes mecânicas e ainda para fins educativos especiais.

O Departamento de cada Estado (Board of Education) administra e superintende suas escolas primárias e secundárias, havendo ainda uma grande autoridade local nos municípios, geralmente exercida por juntas escolares do Board of Education.

Eram mais ou menos 177.000 unidades locais de administração escolar nos quarenta e oito Estados.

A instrução é gratuita e obrigatória até o curso secundário, inclusive, compreendendo doze anos. Em alguns Estados é subdividida, igualmente, em seis anos, para a seção primária e para a secundária; em outros, oito para a primeira e quatro para a segunda.

As Escolas Maternais e os Jardins de Infância eram em menor número, mas as elementares e secundárias podiam atender, suficientemente, à população estudantil.

A idade comum para o Jardim da Infância é cinco anos, se bem que em alguns sistemas escolares começam aos quatro. O curso primário é iniciado aos seis anos.

E' comum na divisão primária um professor para cada classe, havendo especializados para música, artes em geral e educação física. No curso secundário (high school) são especializados, por matéria, e também nos "Colleges".

NOTA DA REDAÇÃO – *Em nossa edição de ontem, foi omitido, por um lapso, o nome da professôra Glória Quintela, autora do artigo intitulado: Notas Psico-Pedagógicas (I)*

Fundação Getúlio Vargas

CONFERÊNCIA

SR. JEAN MILHAUD — Realiza-se, sob os auspícios do DASP e da FGV, na próxima quinta-feira, dia 11, às 16 horas, no Auditório da Fundação Getúlio Vargas (Praia de Botafogo, 186), a conferência que o sr. Milhaud, Delegado Geral e Fundador da Comissão Geral de Organização Científica, pronunciará sôbre o tema "Relações entre a Administração Pública e a Administração de Emprêsas na França". Essa palestra será feita em francês, estando convidados todos os interessados, esclarecendo-se que os vários tópicos abordados pelo conferencista serão, para maior compreensão do auditório, traduzindo imediatamente para o português pelo professor José Eugênio de Macêdo Soares, oqual será intérprete nos debates que seguirão a conferência.

Colégio Felisberto de Meneses

A Secretaria do Colégio Felisberto de Menezes avisa que a aula inaugural serj proferida no dia 15 do corrente, às 9 horas, na sua São Francisco Xavier, 204, pelo professor Catedrático da Faculdade Nacional de Direito, Procirador do IAPS e professor de Históriaestabelecimento de ensino

Vida Universitária

Faculdade Ciências e Letras da U.D.F.

AULA INAUGURAL — Será realizada no dia 12 do corrente, às 18 horas, pelo professor Antônio dos Santos Jacinto Guedes, a aula inaugural da Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F.

O tema da aula será: **"Da necessidade do latim na formação do pensamento".** O local da aula será no Auditório do Instituto La-Fayette, na Rua Haddock Lobo, 253.

2.º Concurso de Habilitação — Em virtude de se terem registrado 226 reprovações para um total de 482 candidatos no 1.º Concurso de Habilitação aos Cursos desta Faculdade, estão abertas até sábado, 13 do corrente, as inscrições para o 2.º Concurso de Habilitação, que será realizado de acôrdo com as exigências dos Editais desta Faculdade, publicados nos Diários Oficiais de 30 de dezembro de 1953 e 2 de Janeiro de 1954.

Maiores informações serão prestadas na Secretaria da Faculdade na Rua Haddock Lobo, 269. O número total de vagas para os diversos Cursos em funcionamento na Faculdade é de 223.

Prof. Ney Cidade Palmeiro — Especialmente convidado pelo Superintendente Educacional da Cia. Siderúrgica Nacional, o Diretor da Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F., Dr. Ney Cidade Palmeiro, pronunciou ontem a aula inaugural perante numerosa assistência, no Ginásio modêlo "Macedo Soares", de Volta Redonda. O tema da aula foi: "Vale a pena estudar?"

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1.º Ano: — Exames de 2.ª Época.

Biofísica: — Exame oral, dia 10, às 8 horas, prova prática, e às 14 horas, prova oral para os alunos de ns. 1, 10, 14, 20, 23, 31, 33, 38, 42, 47, 58, 59, 63, 64, 66, 76, 85, 92, 101, 102, 108, 116, 118, 119, 131,135 e Adalberto Aleio Lugo Rivas: dia 11, quinta-feira, às 8 horas prova prática, e às 14 horas prova oral para os alunos de ns. 137, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 156, 163, 164, 165, 179, 180, 181, 192, 194, 195, 196, 211, 212, 213, 214. Dia 12, sexta-feira, às 8 horas prova prática, e às 14 horas prova oral, para os alunos de ns. 216, 218, 219, 224, 225, 226, 227, 229, 231, 234, 235, 236, 239, 241, 246, 48, 255, 260, 323, 330, 332, 335 e 79. Não haverá 2.ª chamada.

— Pede-se o comparecimento, com urgência, à Secretaria, do aluno Aldo Garritano.

2.º Ano — Anatomia Topográfica.

Curso Equiparado — Docente Dr. João Cardoso de Castro — Aula Inaugural dia 11, 5.ª feira, às 15 horas no Serviço da cadeira.

3.º Ano: — Exames de 2.ª Época

Patologia Geral: — Exame completo (escrito-prático-oral), dia 11, quinta-feira, às 9 horas, no Serviço da Cadeira, para todos alunos. Não haverá 2.ª chamada.

5.º Ano:

Clínica Médica: — Prof. Marques Torres — Início das aulas dia 10, às 10 hs.

Clínica Tropical: — início das aulas dia 15, às 14 horas para a 1.ª turma e dia 16, às 14 horas, para a 2.ª turma.

NOTA: — O exame oral de Clínica Médica de 2.ª época do Prof. Scherman será realizado no dia 11 às 8 horas.

Clínica Médica: — Prof. José Scherman. — Aula inaugural, dia 10, às 1 horas.

6.º Ano:

Pediatria — Curso Equiparado — Dr. Leonel Gonzaga — início dia 10, às 14 horas, na Policlínica de Botafogo.

Ortopedia: — Início dia 11, quinta-feira, às 14 horas no Hospital São Francisco.

6.º Ano:

Clínica de Oto-Rino-Laringologia: Já foram iniciadas, dia 8, segunda-feira, p. passada.

AVISO:

Pede-se o comparecimento com urgência, ao gabinete do sr. Diretor, sob pena de cancelamento das matrículas, dos seguintes alunos:

Almir Branco, Jenner R. Vieira dos Santos, Paulo Ferreira Leal, Charle Alfred Eberard, Raul Guimarães Teixeira de Freitas, Samuel Leib Puretz, Nilson de Almeida Saraiva, Carlos Ernesto Stevenson de Oliveira, Ebe Barreto Borges, Henrique da Silva Castro, Odette Casenave Pinto, Leib Brener, Celso de Souza Carvalho Filho, Helio Ribeiro da Silva, Ney de Souza Araujo, Elsio Alves de Almeida, Wallace Pinto, Mario Lobo Leite Pereira, Alceu Luiz Scaffa Pedreira, Jorge Mahuly Netto, Nikodem Edler, Carlos Sampaio, Paulo Sergio Gomes Leme, Eliseu Antonio da Frota, Natinha Edler, Benito Zanandréa, Geraldo Vilela, Sylvio Esberard Leite, Carlos de Barros, Octavio Augusto M. Ribeiro e Newton Ximenes.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Comissão de Festas de Formatura de 1953 — Convoca-se os membros da Comissão para 2.ª feira, dia 15 na Maternidade Escola às 20,30 horas.

4.º Ano — Curso de Clínica Médica dado pelo professor Marques Torres. Início dia 10, às 9 horas no Hospital São Francisco de Assis. Frequência obrigatória.

Estão sendo chamados com urgência à Cadeira de Anatomia Patológica os alunos que não devolveram as caixas de lâminas fornecidas pela cadeira, sob pena de terem cassadas as suas matrículas de acôrdo com a resolução do Conselho Departamental.

Curso de "Temas de Hematologia" — Teve início 2.ª feira o curso de "Temas de Hematologia" devendo realizar-se a 2.ª aula 5.ª feira às 21 horas no Hospital Moncorvo Filho. Será abordado o tema: Terapeutica Atual das Leucoses, pelo Dr. H. M. Marinho.

Restaurante da Praia Vermelha — O presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas vem de público protestar contra a administração responsável pelo funcionamento do Restaurante da Praia Vermelha, pelo pouco caso que tem demonstrado para com a reabertura do mesmo em prejuizo de cêrca de 1.200 alunos.

Flâmulas — Continuam a venda no Centro Acadêmico Carlos Chagas, Flâmulas da Faculdade, com a Secretaria.

Faculdade de Direito Cândido Mendes

Aula Inaugural — Pelo Prof. Cândido Antônio Mendes de Almeida

DIRETORIO ACADEMICO

Será ministrada hoje, dia 10, às 19 horas, pelo prof. Cândido Antonio Mendes de Almeida, Catedrático de Teoria Geral do Estado, a aula inaugural dos cursos desta Faculdade.

Para o ato, que será presidido pelo Exmo. Sr. Diretor, estão convidados os srs. professores, e DD.AA. do Distrito Federal. Solicitamos o comparecimento de todos os colegas e demais pessoas interessadas.

2.º Concurso de Habilitação — Até o dia 15 do corrente estarão abertas as inscrições para o 2.º concurso de habilitação à matrícula no 1.º ano de bacharelado. Estas só serão feitas mediante documentação completa.

Horário das provas — As provas para o 2.º concurso obedecerão ao seguinte horário:

ESCRITAS

Dia 17 — Francês e inglês.
Dia 18 — Português.
Dia 19 — Latim.

ORAIS

Dia 23 — Francês e Inglês.
Dia 24 — Português.
Dia 25 — Latim — Tôdas com início às 19 horas.

Taxa Calouro — Lembramos aos vestibulandos que deve ser um grato prazer, para cada um, **"cumprir com o seu dever".**

Informações — Os interessados poderão obter quaisquer informações com os colegas do D.A., que diariamente são encontrados à disposição.

D.A. Faculdade Fluminense de Medicina

Aula Magna Inaugural Dos Cursos Em 1954, Proferida Pelo Senhor Ministro Da Educação e Cultura Antonio Balbino

No dia 12 do corrente, às 10 horas da manhã, no anfiteatro Carlos Chagas da Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina, serão iniciados, com tôda solenidade, os cursos de 1954.

A aula magna será proferida pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, Professor Dr. Antonio Balbino, que gentilmente, acedeu ao convite da Diretoria e do Conselho Técnico da Faculdade.

O sr. Ministro será recebido pela Congregação e pelos alunos além de altas autoridades do Estado do Rio de Janeiro.

HORARIO DAS PROVAS ORAIS — VESTIBULAR

Biologia

Dia 10 quarta-feira — às 13.30 horas — candidatos de 91 a 170 e 262 a 272.
Dia 11 quinta-feira — às 13.30 horas — candidatos de 272 a 363.
Dia 12 sexta-feira — às 13.30 horas — candidatos de 364 a 454.
Dia 13 sábado — às 13,30 horas — candidatos de 506 a 575.

FISICA

Dia 10 quarta-feira — às 14 horas — candidatos de 323 a 383.
Dia 11 quinta-feira — às 14 horas — candidatos 1 a 60.
Dia 12 sexta-feira — às 14 horas — candidatos 61 a 90 e 150 a 180.
Dia 13 sábado — às 8 horas — candidatos 181 a 241.

QUIMICA

Dia 10 quarta-feira — às 14 horas — candidatos 1 a 20.
Dia 11 quinta-feira — às 14 horas — candidatos de 71 a 121.
Dia 12 sexta-feira — às 14 horas — candidatos 455 a 475.
Dia 13 sábado — às 14 horas — candidatos 21 a 70.

EXAME DE 2.ª EPOCA — CURSO MEDICO

3.º Ano Médico — Patologia — hoje às 13.30 horas prova oral. Tôda turma — Farmacologia — dia 11 quinta-feira às 16 horas.
— Parasitologia — dia 13 sábado, às 8 horas da manhã.
4.º Ano Médico — Anatomia Patológica — hoje às 14.30 horas.
6.º Ano Médico — Clinica Obstetrica — hoje, às 8 horas da manhã.

Aula Inaugural — dia 12, sexta-feira, às 10 horas da manhã, no anfiteatro da Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina, aula inaugural dos cursos de 1954, proferida pelo Exmo. sr. Ministro da Educação e Cultura Antonio Balbino. Convidamos todos academicos da Faculdade para recepcionar o Senhor Ministro e prestigiarem com o seu comparecimento.

(Ass.) Mauricio Aliman, 1.º Secretário.

NOSSO ARTIGO

REEDITEM OS BONS LIVROS — «Ninguém pode saber Português nesta terra», «Não há um livro para se consultar sôbre uma dúvida», «No meu tempo isto era certo e agora já não é», são frases que, com tantas outras semelhantes, vivem cotidiamente a martelar-nos os ouvidos.

E quem as pronuncia? Algumas vêzes, pessoas ignorantes, mas frequentemente elas nos são dirigidas por pessoas cultas e desejosos de aprimorar seus conhecimentos de língua portuguêsa. Assim sendo, elas merecem atenção; e é até do interêsse de todos nós brasileiros e particularmente dos que somos professôres do vernáculo encontrar uma solução para sairmos de situação tão incômoda quanto vexatória.

Aqui vai a solução, endereçada em caráter de apêlo às autoridades competentes. Poderíamos ao menos em parte, atender à aspiração dos que desejam conhecer nossa língua providenciando novas edições para certas obras de notório valor sôbre o assunto e que só se encontram entre raridades bibliográficas e a pêso de ouro.

Nosso mercado de livros está abarrotado de gramáticas anti-didáticas e antiquadas e de compêndios de português de feitura apressada e condicionada a exigências de programas escolares, mas é completamente, falho de bons livros em que nossa lingua seja estudada de maneira segura, prática e acessível aos que, não pretendendo ser especialistas, desejam entretanto falar e escrever com correção.

Se tais livros não existissem entre nós, seria para lamentar-se, mas enfim haveriamos de curvar-nos em face de uma condição que não se poderia remediar prontamente.

Mas, visto que êles existem, é só pô-los em circulação.

Que as autoridades ponham mãos à obra, é o que desejamos e daqui sugerimos. Sejam reeditadas, por exemplo, pelo próprio Ministério da Educação e Cultura e postas à venda, por preço módico, as obras de Mario Barreto, Said Ali, Heráclito Graça e Silva Ramos, e os resultados não se farão esperar. Divulgar-se-á então entre nós não só o verdadeiro conhecimento de nossa língua, como também uma noção mais exata de como se deve estudar uma lingua

H. REIS

PINHEIRO LEVOU 10 HORAS DESACORDADO

Acidentado o zagueiro nacional, em Copacabana, num desastre de automóvel — Internado na Casa de Saúde Dr. Eiras

Sòmente dez horas após o grave acidente que sofreu na Avenida Copacabana quando viajava em seu "Cadillac" é que o popular e "scratchman" nacional, Pinheiro, saiu do estado de torpor, e voltou a falar, para esclarecer com detalhes o desastre.

O TRIBUTO DA FAMA

A notícia correu célere pela cidade: Pinheiro sofrera um gravíssimo acidente e teria morrido em consequência. Outros mais sóbrios anunciavam apenas a gravidade do caso. A nossa reportagem imediatamente rumou para a Casa de Saúde Dr. Eiras, para onde o craque se transferira depois dos primeiros socorros no Hospital Miguel Couto. Ali então foi contatada a extensão da fatalidade. Afinal, Pinheiro passava mal, mas daí até a confirmação das notícias muito faltava para corresponder a verdade. Era nada mais nada menos do que o tributo que o craque pagava pela sua fama.

ESTADO DE COMA

Pinheiro se encontrava recolhido ao leito em estado de coma, e muito embora seus companheiros de clube, assim como Robson, Bigode e Nestor se encontrassem aguardando uma oportunidade para visitar o popular zagueiro, a ordem era rigorosa: ninguém poderia nem sequer se aproximar de sua cabeceira.

PAES BARRETO COM A PALAVRA

Diante dessa circunstância fomos ao encontro do dr. Paes Barreto, que tão logo foi cientificado do acidente tratou de tomar as indispensa-

(Conclui na 9.ª pág.)



O estado em que ficou a "Cadillac" de Pinheiro

Noticiário

● **O TORNEIO João Lira Filho será iniciado na noite de amanhã, com apenas 3 concorrentes: fluminenses, paulistas e paranaenses.**

● OLARIA, Bangu e S. Cristóvão estão de malas prontas para excursionarem à Europa.

● **O RACING, de Buenos Aires, jogará três partidas na Inglaterra.**

● DJALMA, o saudoso zagueiro do Bangu foi agraciado "post mortem" com o prêmio Belfort Duarte.

● **O SANTOS deverá jogar no dia 12 do corrente em Buenos Aires, seu adversário será o Gimnasia y Esgrima.**

● **IUSTRICH, técnico do América, vem sendo cobiçado pelo Santos.**



O dr. Paes Barreto, conversando com a reportagem. O médico tem esperanças de que Pinheiro possa jogar contra os paraguaios

Paes Barreto admite: Pinheiro jogará à 21

Poderia atuar frente aos paraguaios — Mauro na pauta para a inscrição

O médico Paes Barreto admite a posibilidade de contar com Pinheiro já na peleja contra o Paraguai, diante das melhoras evidenciadas pelo craque na tarde de ontem. Uma coisa é certa: contra o Chile em hipótese alguma o zagueiro poderá integrar a equipe.

AUSÊNCIA LAMENTÁVEL

Os círculos esportivos lamentam profundamente o desfalque que atingiu a seleção nacional, muito particularmente, com referência ao zagueiro Pinheiro, que vinha se constituindo num valor destacado em defesa das côres nacionais. Ainda domingo último frente aos guaranis teve uma atuação de gala. É interessante recordar que durante os treinamentos da seleção, Pinheiro esteve ameaçado de ceder seu lugar, no entanto, superou a fase adversa que atravessava, a ponto de ser apontado pela crônica esportiva do Chile e do Paraguai, como o maior elemento do setor defensivo nacional.

MAURO NA PAUTA

Atendendo às circunstâncias, o técnico Zezé Moreira terá que lançar mão do zagueiro Mauro, cuja inscrição substituirá a de Pinheiro, pois muito embora tenha acompanhado o selecionado, dêle participou apenas como reserva sem condição de jôgo. Acrescente-se que o zagueiro paulista, na ausência de Pinheiro será oficializado no plantel, mas tudo leva a crer que Gerson formará ao lado de Santos e de Veludo o trio final.

SÍLVIA, A CAÇULA



Sílvia Bitram, a revelação paulista, de apenas 16 anos de idade, que venceu espetacularmente as categorisadas campeãs Léda Carvalho e Orlanda Vergara. Na ausência da campeoníssima Piedade Coutinho, definitivamente afastada das competições, Sílvia deverá dignamente representar-nos no próximo sul-americano. — Na gravura, Sílvia (a caçula), após a vitória na prova de 200 metros, nado-livre, sendo cumprimentada por sua companheira Léda Carvalho



Robson, Bigode e Nestor, foram os primeiros a chegar à Casa de Saúde Dr. Eiras para saber notícias do companheiro

Braçadas e Remadas

Já sofrendo este tempo muito carioca, vai o reporter deixando esse cansaço de cinco dias e seis noites de intenso trabalho na cobertura do que foi o certame nacional, na paulicéa. E a nossa observação que ia desde a piscina do Pinheiros, ao Pacaembu com passagem por Agua Branca, foi feita atenção aos tempos dos exercícios dos nadadores mesmo com todo o despistamento do técnico paulista Sato.

E, observou também, o descontentamento dos nadadores paulistas pela pouca atenção que lhes deu a Federação Paulista de Natação. E, a isso tanto Paulo Catunda como Tetsuo Okamoto fizeram sentir ao reporter. Por outro lado, ouvindo o dirigente bandeirante Aldo Daprá, disse-nos o gordo bandeirante que a entidades fêz tudo o que lhe competia na assistência aos seus atlétas, porém jamais ultrapassaria o limite traçado para essa assistências.

Não há dúvida que a crônica especializada da paulicéa, tem toda a razão quando se rebela com a forma com que foi tratada na piscina do Estádio do Pacaembu. Sabendo-se das constantes chuvas (caindo precisamente na hora do inicio da competição) nenhuma providência foi tomada para resguardar aqueles que alí foram para relatar ao público o que foi esse certame de quatro dias. E entre a muita chuva que caía sobre São Paulo, havia também o inclemente sol. E entre tudo isso

(Conclui na 9.ª pág.)

Treino da Seleção no campo do Vasco

A Seleção Brasileira de futebol que vem de uma recente e magnífica vitória sôbre os paraguaios, no campo do Libertad, em Assunção, treinará em conjunto, na manhã de hoje, em São Januário, sob a batuta do técnico Zezé Moreira, visando o prélio de domingo no Maracanã, contra os chilenos, ainda em disputa das eliminatórias da "Copa do Mundo".

CHEGARAM OS PAULISTAS

Os craques bandeirantes componentes do nosso selecionado que tiveram licença para permanecer em São Paulo em visita a seus familiares, receberam ordens do selecionador para regressar ontem à noite a esta capital, devendo comparecer ao Estádio do Vasco da Gama, na manhã de hoje, para participarem do primeiro conjunto da semana chilena.

GERSON OU MAURO

Com o desastre sofrido pelo grande zagueiro nacional, Pinheiro, e o seu natural afastamento do selecionado, o técnico Zezé Moreira contará com um problema na defesa do nosso «scratch», já que o zagueiro tricolor constituia um dos esteios da defesa brasileira.

Para solver o problema criado à última hora, o técnico contará com a colaboração dos craques Gerson e Mauro que se encontram em perfeitas condições físicas e técnicas e que no treino matinal de hoje nos darão mais ou menos a indicação do ocupante da vaga deixada por Pinheiro.

Cachimbáo: 'A vitória dos cariocas foi dura, angustiante'

"A vitória carioca na natação foi "dura", angustiante e decidida na última prova, mercê do bom espirito de Aran Bogossian e Silvio Kelli, pela equipe". Disse o técnico Cachimbáo ao repórter falando contente acêrca do certame nacional disputado em S. Paulo.

BOA ORDEM

"Mas se cito êsses nomes, não significa que apenas devo citá-los, pois todo o esfôrço foi combinado, e nisso cumpre assinalar a boa ordem e disciplina conseguida nas diversas equipes de saltos, nado aquático, natação, revelando tôdas, boa unidade, e ainda mais, todos compenetrados de necessidade de repouso, de produzir bem" E Cachimbau vai falando ao repórter, enquanto o ônibus que traz a delegação metropolitana irrompe as distâncias.

NÍVEL TÉCNICO SUPERIOR

"Neste Campeonato, em que contamos a série de vitória dos paulistas, foi revelado um nível técnico superior que anima a boa atuação no certame sul-americano. E, isso é objetivo em todos nós. Precisamos apresentar em condições, e esperamos contar com o rendimento dos nadadores para essa luta que travaremos com os portenhos."

OKAMOTO MAL PREPARADO

"O paulista Paulo Catunda firmou-se como bom velocista, e Tetsuo Okamoto, lamentàvelmente mal preparado para velocista, mostrou-se bom nesta parte. Já com referência aos cariocas Capanema e João Gonçalves, exibiram-se bem, tanto no nado de costas como no nado livre."

SILVIO KELLI DOMINOU

"Sílvio Kelli, dominou as provas em que tomou parte. Revelou a energia de que é senhor, o que traduz o seu ótimo estado". E Cachimbau vai discorrendo sôbre o que foi o certame brasileiro.

A PARTE FEMININA

"Na parte feminina impressiona a forma de Isa Teixeira de Almeida, e a comparação entre o seu 1'16"9/10 e os 1'25" da paulista Sônia Escher resultarão na melhor

(Conclui na 10.ª página)



Luís Tirado não acredita nos paraguaios

Para Tirado o onze brasileiro é inferior ao da 'Copa' de 1950

Mas considera superior o atual sistema defensivo — Não gosta do jôgo dos paraguaios o treinador chileno

"O futebol brasileiro jamais conseguirá um plantel do quilate daquele que participou na "Copa do Mundo" de 1950. O atual é muito inferior ao daquela época, e mesmo ao do Pan-americano — essa a opinião do técnico chileno, Luís Tirado, transmitida a reportagem do DIARIO CARIOCA.

TRIO FABULOSO

simpático treinador chileno se refere muito particularmente ao trio atacante formado por Zizinho, Ademir e Jair, a quem aponta de fabuloso. Acha mesmo que tão cedo não aparecerá craques de tal envergadura técnica.

Por outro lado, Tirado salienta que das suas observações conclui que o sistema atual do futebol brasileiro é superior ao de 50. O setor defensivo então é uma coisa extraordinária, on-

(Conclui na 10.ª página)



Os chilenos estiveram na praia de Copacabana. O técnico deu licença

Chilenos treinaram individualmente em General Severiano

Os chilenos realizaram, na tarde de ontem, no Estádio de General Severiano, um corridíssimo treino individual, durante o tempo de quarenta minutos sob a vigilância do preparador Luís Tirado.

OUTRO INDIVIDUAL

Na tarde de hoje o selecionado chileno voltará a se exercitar individualmente, no mesmo local, estando marcado para às 17 horas o seu início.

AMANHÃ CONJUNTO

Voltarão, na tarde de amanhã, os chilenos, ao campo do Botafogo para cumprir o seu primeiro treino em conjunto, em terras brasileiras, que servirá de base para a escalação do selecionado, dirigido por Tirado, que lutará domingo contra o Brasil.

EQUIPE TITULAR

O quadro chileno, titular, que pisará o gramado de General Severiano para o treino em conjunto de amanhã, obedecerá a mesma formação do último encontro com o Brasil em Santiago, ou seja: Livingstone; Carrasco e Almeida; Alvaro, Cortez e Robledo; Hormozabal, Melendez, J. Robledo, Munhões e Rojas.

LIVINGSTONE CONTUNDIDO

O goleiro Livingstone voltou a sentir a sua antiga contusão do pé. Examinado pelo médico da seleção ficou constatado que o seu pé embora dolorido, não constitui problema para a equipe, devendo ser certa a sua inclusão no quadro que lutará domingo com o Brasil.

Treinou o Botafogo para o amistoso

Preparando-se para o seu compromisso de sábado no Pacaembu, contra a equipe do Palmeiras, o Botafogo F.R. levou a efeito, ontem, um movimentadíssimo treino em conjunto.

SENTIU O RESFRIADO

O goleiro paraguaio Noceda, que se encontra em experiência em General Severiano, participou do treino de ontem. Entretanto, a sua estréia no plantel botafoguense não foi das melhores em virtude do craque, que foi o reserva da seleção paraguaia no último campeo-

(Conclui na 9.ª pág.)

A ASTIC aceita jogos

Querendo completar o seu calendário, a Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos.

Oficiar para o sr. Valter no andar térreo do MTIC.

Assembléia Geral no D.I.E.

Na próxima segunda-feira, 15, às 21 horas, deverão reunir-se em Assembléia Geral Ordinária, os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I., em sua sede social, no sétimo andar da Casa do Jornalista.

Essa reunião, que tem como objetivo eleger a Comissão Diretora, será levada a efeito em 2ª e última convocação, devendo realizar-se com qualquer número de seus associados regularizados na A. B. I.

Os "expressivos" da aquática no certame nacional

Nesse Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Polo Aquático encerrado domingo último em São Paulo, vários foram os valôres apresentados. Daí extraimos tudo, e apresentamos neste quadro como os mais expressivos do certame nacional.

O mais eficiente: O carioca Silvio Kelli.
O mais técnico: O paulista Otávio Mobiglia.
A mais técnica e confiante: A carioca Isa Teixeira de Almeida.
O mais lutador: O mineiro Vicente de Paula Lima.
A surpresa: O paulista Paulo Catunda.
A decepção: A paulista Ingeborg Roehrs.
A revelação: A paulista Silvia Bitran.
O mais técnico nos saltos: O paulista Milton Buzin.
As revelações: O carioca Leandro Machado e a paulista Maria Carlota.
O melhor aquapolista: Everardo Cruz Filho.

Mussi, médio do Cruzeiro no Flamengo

BELO HORIZONTE, 9 (Asap.) — O médio esquerdo Mussi, do Cruzeiro, seguiu ontem a noite para o Rio, onde irá continuar os seus estudos de Veterinaria. O valoroso médio, treinará no Flamengo, e caso tenha bôa conduta, deverá ser contratado pelo grêmio rubronegro. O Cruzeiro, não criará obstáculos na ida de Mussi para o Rio, tanto assim que o jogador levou consigo uma proposta do Flamengo, que é a seguinte: Um jogo nesta capital com renda dividida em troca do passe do jovem defensor mineiro

As orelhas ARDEM

Cheguei à casa do presidente Rivadávia e êle me serviu um copo de guaraná gelado. Me disse que eu não notasse porque êle não era homem de oferecer uisque ou quejandos às suas visitas. Me deixei ficar assim ao lado, num sofá e pegamos de conversa. O dr. Riva tinha me mandado chamar para pedir a minha colaboração. Disse que, sabe, o Brasil está precisando (eu também acho) da colaboração de todos, etc. Então nós falamos na delegação. Disse-lhe que sempre achei muita gente na delegação. Dr. Riva me explicou: "Não tinha muita gente, não, seu Super. Você vá tomando nota. Cada um elemento dirigente tem sua função". Dr. Riva fala bonito e ia enumerando as funções. Falou no Abellard, no Manuel Furtado, no cozinheiro, e até no Zezé, é claro. Então eu arrisquei: "Mas dr. Riva, e qual era mesmo a função do Vinhais, dr.. Do Luis Vinhais...". Dr. Riva ficou sério, me olhou bem de frente: "E' que você é novo, não conhece o Vinhais. Êle tem ido à maioria das delegações, seu Super. E' um homem imprescindível...". E respirando bem fundo: "O Vinhais leva uma incumbência, sabe? Na hora das vitórias êle tira a bandeira da mala e dá pra turma beijar...".

OPINIÕES

Pegaram um jogador chileno e levaram ao Maracanã. Êle disse: "Si, si bien bonito. Mui ancho. Mas largo que lo de Santiago...". Pegaram um jogador paraguaio e levaram ao Maracanã. Êle olhou, arregalou os olhos e disse: "Si, sim... Todavia quando se está jugando acá nón se puede hablar de lo gramado com la esposa en las populares para saber como passan los chicos em casa...".

A NOTA

Do Olaria recebemos, assinado pelo presidente Many (caminhãofeira) Crocakt de Sá, o seguinte comunicado: "O Olaria A. C. torna público considerar de muito mau gôsto essa comparação que se fêz, durante duas semanas, entre o estádio do Libertad, em Assunção, com o estádio da Rua Bariri. O Olaria sente-se ofendido com a comparação porque considera que, com a graça de Deus, um jôgo decisivo a gente não perde nunca na Rua Bariri .(a) Many C. de Sá".

AS CANELAS

Eli foi ao aeroporto receber o pessoal. Afinal era justo que êle fôsse dar seu abraço na moçada. A muito custo conseguiu romper o policiamento. E romper a massa também que não dava sopa. Também Eli provocava comentários, abracinhos, batidinhas nas costas, sorrisos, etc. Eli conseguiu se espremer para dar um abraço em Brandãozinho. Brandãozinho quando viu Eli veio também com outro abraço. Eli disse: "Parabéns, velho, gostei pra burro. Vocês taparam a bôca...". Não pôde terminar. Brandãozinho agradecia e abraçava Eli. Até que Eli meteu uma pergunta: "E que tal o jôgo? E os gringos?...". Pois Brandãozinho arregalou os olhos, bateu com fôrça nas costas de Eli e disse, sorrindo: "Puxa, velho, que pena você não ter ido. Tinha cada canela branquinha dando sopa...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Serzedelo Machado: "Só vejo um herói escrevendo a página épica dêsse encontro Brasil x Paraguai. E' Veludo". Seu Serzedelo, seu Serzedelo. Você já quer levar o rapaz pro Vasco? Do sr. José Araújo: "Quem se mostra arrasado é o José Scassa". Claro, Scassa perdeu em Assunção e no México. Não é pra menos. Conheço várias frases célebres. O "fico", por exemplo, de D. Pedro I. O "o Brasil espera, etc." do almirante Barroso. O "o estado sou eu" de um dos Luis (quatorze, quinze ou dezesseis, não sei bem) da França. Mas ontem "Correio da Manhã" nos revela nova frase que a gente não conhecia. Diz o "Correio" que Zezé teria dito, antes do jôgo: "Não se acovardem, aconteça o que acontecer". Uma beleza, certamente, uma beleza de frase.

O QUE SE DIZ...

...QUE no edifício onde funciona o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo tinha, durante a realização do campeonato brasileiro de natação, uma sala impedida com êste cartaz: "Inflamáveis". ...QUE os ditos inflamáveis eram apenas morquetões, foguetes, bichas, para serem queimados após a conquista do campeonato pelos paulistas, no Pacaembu. ...QUE em face da derrota o sr. Sílvio de Magalhães Padilha mandou guardar os fogos em outro local para o Torneio Rio-São Paulo (futebol) ou os jogos do certame brasileiro de 1955...

AZAR

Alguém está dando azar ao selecionado brasileiro. Preferimos consultar as fôrças invisiveis. O meu colega Kavaca (Tribuna da Imprensa) entende muito dessas coisas. E me parece que o C. (a) Pedro (Araújo Neto) conhece muito "pai de santo" que pode responder a tudo isso.

SUPER XX

WINDSOR apresentava-se "sentido" do anterior esquerdo

A última performance do cavalo WINDSOR não agradou a ninguém, inclusive à Comissão de Corridas, que logo após o páreo pediu esclarecimentos ao treinador Fernando Schneider. Êste pediu exame do seu pupilo pelo veterinário oficial do Jockey Club Brasileiro. Ontem pela manhã, foi feito o exame e o dr. Otavio Duppont em seu laudo enviado aos comissários declarou que WINDSOR estava "sentido". Notamos que WINDSOR saiu da raia pisando bem e segundo seu próprio responsável, a leve manqueira somente foi constatada quando o animal chegou ao Stud. Está assim esclarecida, em parte, a má atuação do cavalo na tarde de sábado último. Resta agora à Comissão de Corridas ouvir o jóquei Luiz Rigoni sôbre se realmente notou, durante a corrida, alguma anormalidade no seu pilotado. O público merece um melhor esclarecimento, uma nota oficial definitiva sôbre êste desastroso "banho" da última sabatina. Rigoni foi acusado publicamente por grande parte da crônica, como o único responsável pelo fracasso de WINDSOR. Sua palavra neste momento é necessária, para colocar a pá de cal no caso. Temos certeza que a Comissão de Corridas vai agir com seu rigor habitual, procurando elucidar em definitivo a questão.



Dalcino Silva. Um futuro em jôgo dentro da profissão...

Dalcino inconformado com a sorte:

— TALVEZ NO FIM DO ANO ABANDONAREI A PROFISSÃO!

Lamenta a falta de oportunidades de ultimamente — Pensando em ser negociante — A última esperança chama-se Levi Ferreira — Retorna amanhã

O treinador Gonçalino Feijó trouxe de uma de suas viagens ao Rio Grande do Sul êste freio chamado Dalcino Silva. Arranjou algumas montarias bôas e o rapaz em pouco tempo conseguiu situação definitiva no turfe carioca. Depois chegou Dario Moreira, que tinha anteriormente a preferência do treinador e ficou com grande parte das "boas bocas" que poderiam sobrar para o Dalcino. O rapaz foi sendo esquecido pelo seu protetor e hoje os dois estão praticamente separados, tendo Dalcino procurado novas oportunidades.

ABANDONARIA A PROFISSÃO

Estivemos outro dia palestrando com Dalcino Silva, que se mostrava inconformado com sua presente falta de sorte na profissão. Lembrava os bons tempos em que ganhava corridas tôdas as semanas e chegou mesmo a dizer em certa parte da conversa:

— Eu não queria muito não. Bastaria ganhar umas cinco corridas por mês para sustento próprio. Ficaria contente. Mas atualmente não chego a conseguir isso. Estou verdadeiramente aborrecido com esta situação e se até o fim do ano as coisas não melhorarem, sou capaz mesmo de largar tudo isso.

VAI SER NEGOCIANTE

— Você já tem alguma coisa em vista se realmente concretizar esta sua vontade de abandonar o turfe?

— Sim. Tenho muitos amigos aqui no Rio e sou mesmo capaz de dedicar-me ao comércio. Estou pensando seriamente no caso e como já disse. Se a situação piorar, ou mesmo, não melhorar um pouco, da atual campanha que venho fazendo na Gávea, vou ingressar no comércio. Farei qualquer coisa, menos montar cavalos de corridas.

O NOME SALVADOR

Como é do conhecimento público Dalcino Silva, vem trabalhando ultimamente para o treinador Levi Ferreira que, inclusive, lhe tem dado algumas boas montarias, com que o freio gaúcho obteve seus últimos êxitos em nosso Hipódromo.

O nome do destacado treinador ainda veio mais à baila, justamente no novo caminho do pilôto, em certa altura da nossa palestra.

Disse êle, medindo bem suas palavras.

— Você quer saber de uma coisa? Minha última esperança dentro da profissão, tem o nome de Levi Ferreira. E diante de um certo espanto do repórter esclareceu:

— A êste homem devo as poucas reservas de gôsto pelo que faço atualmente no turfe. Êle me ajuda no que pode, sempre arranjando uma boa montaria, procurando desta forma me animar. Levi Ferreira, continuando a ter certa preferência por mim, poderá servir como tábua de salvação de tudo que penso para o futuro.

— Se não fôsse pelo Levi, eu já teria largado tudo isso há meses atrás.

Grande prêmio "14 de Março": Cidade Jardim

10 PARELHEIROS INSCRITOS NOS 2.400 METROS — MANCEBO E ACAPULCO, A PARELHA FAVORITA — CR$ 200.000,00 A DOTAÇÃO

S.P., 9 de Março (Especial para o D.C.) — A prova central da reunião de domingo, em Cidade Jardim, denominada Grande Prêmio "14 de março", com a dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor tem um campo composto de dez parelheiros. A parelha Mancebo — Acapulco, do Stud Seabra foi aberta a favorita dos 2.400 metros, devendo êstes parelheiros ser dirigidos pelos ginetes Francisco Irigoien e Luis Das.

A PROVA

É o seguinte o campo da prova central de domingo próximo em Cidade Jardim:

7.º Páreo — G.P. 14 de Março — às 17 hs. — Cr$ 200.000,00 — Dist. 2.400 metros.

			ks.
1—1	Mancebo	60	5
"	Acapulco	55	2
2—2	Neru	56	8
3	Causidico	51	3
3—4	Torpedo	56	1
5	Halte-Lá	56	9
6	Estopim	56	2
4—7	Indócil	55	7
8	El Kebir	59	4
"	El Cerrito	59	6

Retificação

Na relação dos exercícios realizados segunda-feira última no Hipódromo da Gávea e publicada ontem nesta páginas, saiu por engano um trabalho do animal CHUMBO em 1.400 metros montado pelo freio Osmani Coutinho. Houve um erro do cronômetrista dada a grande semelhança entre o CHUMBO e o tordilho CHARÃO, que na realidade foi quem trabalhou naquele percurso. Aqui fica, em tempo, a retificação. O tempo do exercício foi de 92"2/5.

Restabelecido

Reassumiu domingo último suas funções de veterinário oficial do Jockey Club Brasileiro o dr. Otávio Duppont que sofreu em dias passados um ligeiro acidente.

Joieuse alojada na Gávea

Procedente de São Paulo, já se encontra na Gávea a égua Joieuse. A defensora da jaqueta do Haras Faxina ficou alojada nas cocheiras do treinador Luis Tripodi, devendo tomar parte no clássico "Costa Ferraz", a ser realizado domingo próximo na Gávea, na distância de 1.000 metros. Luis Tripodi já começou a se movimentar, a fim de conseguir um pilôto para a sua pensionista. Com a impossibilidade de Castilho, que deverá montar a invicta Nelza, e dos demais ginetes possuidores de montaria no páreo, restaram em sua lista os nomes de Guillermo Silva e Bernardino Cruz. O bridão nacional está bem cotado, pois segundo soubemos o Guillermo Silva vai pilotar Envídia, uma vez que Francisco Irigoyen deverá viajar para São Paulo para conduzir Mancebo ou Acapulco no Grande Prêmio 14 de Março. Luis Tripodi, no entanto, ainda não se pronunciou a respeito do jóquei para o "foguete paulista"...

5 NOTICIAS

(1) — Chegou procedente de São Paulo, ficando alojada nas cocheiras de Luis Tripodi, a égua JOIEUSE inscrita no Clássico "Costa Ferraz" do próximo domingo na Gávea.

* * *

(2) — Os animais CAMPO DA GLÓRIA e CACHEMIRA foram medicados. O cavalo levou pontas de fogo nos tendões, enquanto a égua, levou fomentação nos joelhos.

* * *

(3) — FELINO e MISSIONEIRA, deram entrada nas cocheiras do treinador José Salustiano da Silva. MISSIONEIRA foi vendida tendo deixado os boxes de Isaias Gonçalves de Freitas.

* * *

(4) — Seguirá na próxima sexta-feira para São Paulo o treinador Fernando Pereira Schneider. Irá dar os últimos retoques no cavalo EL KEBIR, que tomará parte no próximo G. P. "14 de Março" em Cidade Jardim.

* * *

(5) — As inscrições para o próximo G. P. "São Paulo", programado para o primeiro domingo de maio em Cidade Jardim, serão encerrados no dia 12 do corrente.

Excluídos

Os animais RAINHA e SACIETY anotados na reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea foram excluídos devido as vitórias que obtiveram em suas últimas exibições. SACIETY estava inscrita no segundo páreo e RAINHA no sexto da corrida de amanhã.

Levi Ferreira contesta:

Aprovação de parelheiro indócil é responsabilidade do "Starter"

Discorda o treinador do item das resoluções da C. C. relativo à indocilidade dos animais — "Uma notificação obrigando o comparecimento do parelheiro baldoso, ao invés de chamar a atenção do tratador seria o mais racional"

No seu "quartel general", lá no fundo do "paddock" encontramos o treinador Levi Ferreira. Fomos levá-lo, pessoalmente, um abraço pela notável perfórmance dos seus parelheiros nas provas do Grande Prêmio "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA". Ao contrário do que poderiamos esperar o treinador encontrava-se algo tristonho, não pelas vitórias, é claro, mas sim pela nota da Comissão de Corridas que chamava sua atenção sôbre a indocilidade do animal VENCIMENTO.

Levi Ferreira discordava plenamente da notificação e contesta: "A aprovação dos parelheiros indóceis é de responsabilidade exclusiva do "starter".

COMPARECIMENTO OBRIGATÓRIO

Continuando as suas apreciações a respeito, assim falou-nos Levi Ferreira:

— Desde o primeiro contato com as cintas de partida que o "starter" tem a responsabilidade da aprovação para os potros. Somente êle é capaz de julgá-lo em condição de entrar em competição com os demais parelheiros. Seus ensinamentos são dispensáveis e desta tarefa do juiz de partida depende muitas vêzes o futuro do animal.

— Mas o item das resoluções das C.C., relativa à indocilidade não se refere aos iniciados.

— Sim, eu sei! Mas também para os parelheiros já em atividade a baida na partida somente poderá ser corrigida pelo "starter".

— Realmente, isto poderá acontecer no caso dos treinadores levarem os seus pensionistas à fita nos dias determinados.

— Sem dúvida alguma! Por esta razão é que acho que ao invés do treinador ser chamado à atenção, deveria haver uma notificação para que o parelheiro em questão fôsse levado obrigatoriamente às cintas para a necessária aprovação por parte do "starter".

PAPÉIS INVERTIDOS

Levi Ferreira narrava com bastante detalhes a questão. Fazia sempre comparações acertadas.

Depois de algum tempo de palestra, o treinador mais em evidência nesta semana, na Gávea, nos convidou para um cafezinho no bar do "paddock". Entre dois goles de café, continuou:

— Discordo com a nota da C.C. sem fazer recriminação, apenas dou o meu parecer que nestes casos deveria ser usado o critério que já tive ocasião de externar.

— Não seria, a nosso ver, coisa tão difícil assim para ser resolvido pelo órgão técnico.

— Agora, para finalizar, vâmos inverter os papéis e fazer um julgamento imparcial, no caso de indocilidade dos parelheiros, quem é chamado à atenção é o treinador, pois julga a C.C. que cabe ao preparador manter o animal dócil. Então, no caso de má performance de um qualquer dos parelheiros deveria ser o "starter" anotado nas resoluções?

Levi Ferreira sorveu o último gole de café, bateu levemente em nossas costas e se despedindo, arrematou:

— Pense no assunto e depois me diga com quem está a razão...

Levi Ferreira, pensa diferente a respeito da indocilidade dos parelheiros

Nova oportunidade

Em virtude da suspensão imposta pela Comissão de Corridas ao joquei Daniel Pinto da Silva, o treinador Alcides Morales resolveu dar uma nova boa oportunidade ao seu fiél ajudante das manhãs da Gávea, o piloto Rui Maia. Tanto assim é que, MISTINGUETTE a provável favorita do terceoro páreo da sabatina e aparentemente a provável ganhadora daquela carreira, terá a condução de Rui Maia. Vejamos se o rapaz aproveitará esta grande chance.

Raia LIVRE CATEDRÁTICO

Há pouco tempo, ou mais precisamente, na semana do Grande Prêmio «IV Centenário da Cidade de São Paulo», a égua JOIEUSE venceu espetacularmente uma prova de velocidade, derrotando algumas das melhores éguas em atuação nos turfes carioca e paulista, inclusive renomadas estrangeiras. Formou-se logo uma expectativa otimista em tôrno à vencedora, que já estava sendo considerada a «Rainha da Velocidade». Mas no último domingo a valente JOIEUSE foi derrotada, em 1.000 metros, pela ÓRFÃ, que é uma égua mais ou menos irregular nas suas atuações. Essa derrota influiu tanto no estado de ânimo dos proprietários de JOIEUSE que os mesmos já pensam em apresentar o «forfait» da sua pupila no clássico «Costa Ferraz» que, em 1.000 metros, será realizado domingo vindouro, na Gávea. Francamente, não vemos motivos para isso. O «campo» dessa prova clássica não está assim tão forte. Muito mais forte era a turma em que JOIEUSE venceu, na penúltima apresentação. NELZA, NYRZA, PALOMBETA e a parelha ROTINA-RISOLETA não dão para assustar «ninguém» e achamos que o fato de perder para ÓRFÃ não deve desanimar os turfistas bandeirantes em relação à possível «performance» de JOIEUSE no «Costa Ferraz».

PRIMEIRAS

Segundo as primeiras impressões colhidas entre os «entendidos», as melhores indicações, por enquanto, para a reunião de amanhã, na Gávea, são as seguintes: GAMO, BANQUETE e JOCUNDO; PRISCO e SACIETY; BRAVATA e UPA; MONT ROYAL e TIO AMARAL; ESCALONIA e HALFPENNY; BARACÉA, ITAPEMA, RAINHA e ESPIRAL; TOROPI e GRUMETE. Amanhã daremos a nossa própria opinião.

NÃO VIU...

No último domingo foi espalhada uma «barbada» de última hora no prado. O cavalo JOCUNDO seria um «tapa». A versão que se apresentava com os foros de oficial era a seguinte: o veterinário Protasio Pereira, que operara o chiador JOCUNDO, fôra convidado para ir ao prado especialmente para assistir à vitória daquele animal. Todo mundo viu que, repentinamente, o JOCUNDO começou a vender poules e seu «cartaz» no Totalizador subiu ràpidamente... Mas, como todos sabem, JOCUNDO, que é um animal falso, não ganhou e nem ao menos se colocou. De modo que o prof. Protasio não viu a vitória esperada. Temos para nós que não a verá tão cedo, porque o JOCUNDO é um grande matungo.

MIMOSA

A égua MIMOSA esteve inscrita para correr no último domingo e havia sido preferida pelo Luis Rigoni, o que representava uma boa indicação para os apostadores. A pupila de F. P. Schneider não foi apresentada e o motivo é que havia recusado a ração na noite de sábado, mostrando-se indisposta. MIMOSA está novamente inscrita agora no 2º páreo de sábado vindouro. O páreo nos parece um pouco «duro» para a pensionista do simpático «Alemão».

Apelo de uma classe que merece

Devem voltar os páreos reservados aos pilôtos menos afortunados

Amanhã será feito um pedido oficial a Comissão de Corridas — Também os aprendizes vão comparecer — Novo apelo da reportagem do D. C.

Foi otimamente recebida entre os profissionais do turfe, a reportagem do D.C., publicada a semana finda, que continha um apelo a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, no sentido de voltarem a ser programados os páreos destinados aos jóqueis com menos de dez vitórias no ano e também da carreira reservada aos aprendizes de terceira categoria.

PEDIDO OFICIAL

Ontem pela manhã, vários pilôtos dos chamados veteranos do turfe carioca, procuraram o repórter do D.C., para fazer a comunicação de um pedido oficial que êles farão amanhã, durante a corrida aos comissários. Aproveitaram a oportunidade para agradecer a nossa modesta campanha, em tôrno da volta destes páreos reservados.

TAMBÉM OS APRENDIZES

Alguns aprendizes de terceira categoria sabedores das providências dos seus colegas mais veteranos, estão também, dispostos a subir até a sala dos Comissários, na tarde de amanhã, no sentido de formular solicitação idêntica, ou seja o retôrno das carreiras exclusivamente a êles programadas.

NOSSO APÊLO

Aos dois apelos que receberão amanhã, os Comissários de Corridas, solicitações das mais justas, nós juntamos a nossa, procurando desta forma reforçar o desejo dêste punhado de profissionais que lutam de sol a sol pelo engrandecimento do turfe carioca. Estamos certos que, a Comissão saberá estudar o caso com simpatia e dar uma resposta positiva a respeito, de acôrdo com a vontade sempre maior dos atuais comissários, de proteger e zelar pelos interêsses dos pilôtos menos afortunados do nosso turfe.

PARA TIRADO O ONZE...

(Conclusão da 10.ª pág.)
de todos os elementos se entendem com a máxima perfeição. Considerou que individualmente a defensiva se apresenta superior ao dos últimos selecionados. Ao contrário, porém, os integrantes da ofensiva não se coordenam com a mesma eficiência, muito embora, afirme que os ponteiros Julinho e Rodrigues tenham lhe impressionado enormemente.

NÃO GOSTA DOS PARAGUAIOS

Prosseguindo nas suas considerações o treinador chileno é categórico ao afirmar que não gosta do futebol paraguaio, e que êsse em condições normais jamais poderá superar o do Brasil. Não nega que os guaranis corram muito e sejam excepcionalmente ardorosos, mas afirma que êsse fenômeno não é suficiente para alcançar vitórias no esporte, se fôr coadjuvado pela técnica.

PERDER DE POUCO

Finalmente, Luis Tirado passou a falar sôbre o time que lançará domingo contra o Brasil, no Maracanã. Em princípio não pensa em fazer qualquer modificação. Não alimenta esperança de vitória, entretanto, empregará todos os seus conhecimentos para evitar um goleada, para isso, no treino de amanhã, em General Severiano fará observações de caráter psicológico aos seus pupilos.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Cachimbão: "A...

(Conclusão da 10.ª pág.)
performance do Campeonato."

ACÊRCA DO "CONTINENTAL"

"Falar com êsses dados extraídos do Campeonato Brasileiro, para aquilatar nossas possibilidades para o certame continental ainda êste mês em São Paulo, é temeroso; nem mesmo afirmar uma vitória sôbre os argentinos, mas temos base para julgar que a luta será bastante renhida. Êles melhoraram e nós também...

É isto que posso afirmar ao DIARIO CARIOCA, com muita satisfação, pelas notas diárias que êsse jornal dedica à natação". E, Cachimbau, encerrando a entrevista com o repórter, é exigido pelo numeroso grupo de nadadores para as providências nesta parada obrigatória na viagem

Programas para esta semana na Gávea

Montarias oficiais para a corrida de amanhã — Em ação novamente os "brotos" em dois páreos da sabatina — Clássico "Costa Feraz" atração de domingo

Organizou o Jockey Club Brasileiro, os seguintes programas para esta semana:

Corrida de amanhã

1.º Páreo — Às 14,40 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 BANQUETE, O. Ulloa 56
2—2 GAMO, L. Vieira 56
3 ACERO, Não corre 56
3—4 CAP. MOZART, (x) L. Lins 56
5 EMBUQUI, A. G. Silva 56
4—6 JOCUNDO, P. Simões 56
7 JAMBI, J. Ramos 56
(x) Ex-NANGÔ

2.º Páreo — Às 15,05 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 PRISCO, L. Lins 54
2—2 KAOLIM, P. Fernandes 58
3—3 SACIETY, excluído 54
4 COROMY, P. Labre 58
4—5 MA GRIFFE, P. Simões 56
6 MUIRAQUITÃ, M. Martins 54

3.º Páreo — Às 15,30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 BRAVATA, L. Domingues .. 56
2 ESCARLATE, A. G. Silva .. 56
2—3 AUGURA, J. Tinoco 56
4 Anagua, L. Lins 56
3—5 JONIUSA, I. Pinheiro 56
6 AMANCAI, H. Lima 56
4—7 TUCUMANA, W. Meireles .. 56
8 ALUINA, S. Machado 56
9 UPA, R. Urbina 56

4.º Páreo — Às 16,00 — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00.
1—1 MONT ROYAL, O. Ulloa .. 58
2—2 A. AMARGO, W. Meireles 58
3—3 TIO AMARAL, D. Moreira .. 56
4—4 GALANTEIO, D. Silva 52
5 SENTA A PUA, U. Cunha .. 52

5.º Páreo — Às 16,30 — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 HALFPENNY, G. Silva 54
2 ARARUAMA, I. Pinheiro 54
2—3 ESCALLONIA, P. Labre 54
4 LEGIA, A. Cardoso 54
5 PESETA, B. Marinho 50
3—6 ARDENA, A. Rosa 56
7 M. LINDA, A. G. Silva 54
8 ANGATUBA, S. Machado .. 54
4—9 LINFA, D. Moreira 58
10 COFAP, V. Latucca 54
11 MA GRIFFE, P. Souza 50

6.º Páreo — Às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1—1 BARACEA, J. Tinoso 56
2 FORJA, A. Rosa 56
3 BELEZA, A. G. Silva 56
2—4 ITAPEMA, G. Silva 56
5 RAINHA, excluída 56
6 BAMBA, B. Cruz 56
3—7 ESPIRAL, A. Reis 56
8 BRILHANTINA, W. Meireles 56
9 ROSE CROIX, O. Macedo .. 56
4—10 SEA FURY, L. Domingues .. 56
11 FRISA, C. Calleri 56
12 EN-TOUT-CAS, O. Ulloa 56

7.º Páreo — Às 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).
1—1 TOROPI, A. G. Silva 54
2 MARIANO, G. Almeida 50
2—3 GRUMETE, L. Leighton 54
4 EL TORO, P. Simões 60
3—5 NOVIÇO, M. Henrique 54
6 PONCHE CLARO, A. Rosa .. 52
4—7 DON EUVALDO, G. Silva .. 58
8 ISLETE, L. Domingues 58
9 ATTACKER, Não corre 52

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 14,10 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 EVER WINNER 2 56
2 CHARUTO 5 60
2—3 SACIETY 4 54
4 HOLMES 7 56
3—5 TARASCON 8 60
6 XIRKA 3 54
4—7 SURUBIU' 6 60
" CAIME' 1 52

2.º Páreo — Às 14,35 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 CORSARIA 1 56
2—2 FACITA 4 56
3—3 HILANILZA .... 3 5.
4 DAWN 5 56
4—5 BOCA LINDA 6 52
6 MIMOSA 2 52

3.º Páreo — Às 15,00 — 800 metros — Pista de grama — Cr$ 60.000,00.
1—1 MISTINGUETE 1 54
2 SARICA 3 54
2—3 GHIZA 6 54
4 HIPICA 2 54
3—5 LA REINE 7 54
6 AL KADINA 5 54
4—7 GAGEIRO 1 54
8 MISKA 4 54

4.º Páreo — Às 15,300 — 800 metros — Pista de grama — Cr$ 60.000,00.
1—1 AIGLON 4 54
2 DORONDONGOS 7 54
2—3 LAPACHO 6 54
4 EL VALIENTE 2 54
" MINELBO 9 54
3—5 BAMBINAL 3 54
6 DOURANDO 8 54
" SAGU' 5 54
4—7 GAGEIRO 1 54
8 DORMENTE 11 54
" SANA 10 54

5.º Páreo — Às 16,00 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 CRUZADO 7 60
2—2 CHEQUE 6 54
3 LABANO 2 58
3—4 PAN 3 56
5 AVIADORA 1 50
4—6 PANDEIRO 5 58
7 CORREGIO 5 58

6.º Páreo — Às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.
1—1 STROPO 5 60
" SOCORRO 8 60
2—2 PISTARIN 2 60
3 NAIO 3 58
3—4 ORIENT EXPRESS 1 56
5 SARDO 9 60
6 FAIR BLACK 7 58
4—7 MANICORE' 4 58
8 CHICO BRAMAR 10 54
9 LIBERTADOR 6 54

7.º Páreo — Às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.
1—1 EMBALO 1 52
" MEU CRACK .... 2 -
2—2 ONYX 5 52
" ONLY ONE 7 50
3—3 EL MAMBO 4 52
4 QUIRON 8 52
4—5 MARU 9 52
6 JONFOR 3 52
7 EMOAZE 6 54

8.º Páreo — Às 17,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.
1—1 SARANINHA 9 58
" ZINGARO 8 54
2 SONHADOR 13 58
2—3 ODEMIR 4 58
4 MATE AMARGO 12 58
5 TOCANTINS 11 60
3—6 LETRADO 7 54
7 GANGORRA 5 56
8 LUANA 5 56
4—9 FALCÃO 3 60
10 CANGAPE' 2 60
11 ORESTES 10 54
12 DON ANTONICO 1 58

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,10 — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.
1—1 PALLAS 2 55
2—2 JENNIFER 3 55
3—3 PEREQUETE' 5 55
4—4 RUBRICA 4 55
" RESOLUTA 1 55

2.º Páreo — Às 14,35 — 800 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 ADVANTAGE 8 52
" GAMA 9 52
2—2 SALAMANA 7 52
3 OROZCO 6 54
4 KING PRIAM 3 54
3—5 CASTELHANO 4 54
6 SETA 10 52
" SICA 5 52
4—7 EL VALIENTE 2 54
" CRISBAM 11 54
" MANDENITO 1 54

3.º Páreo — Às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 PROMETHEU 10 55
2 NIGRO 2 55
2—3 SILENO 5 55
4 EL MIURA 3 55
3—5 FLASH 9 55
6 IKE 1 55
7 CABO VERDE 8 55
4—8 BOLICHERO 7 55
9 CHIQUITO 4 55
" SIMÃO 6 55

4.º Páreo — Às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.
1—1 ROSADA 2 55
2 IGARATA' 5 55
2—3 RUANDA 6 55
4 KALULA' 1 55
3—5 CAÇUNUNGA 8 55
6 PAVANA 10 55
7 EMMELINE 7 55
4—8 ROCEGA 9 55
9 SORNETTE 4 55
" TALLOIRE 4 55

5.º Páreo — Às 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.
1—1 REGALO 9 55
2 MARGISTERUS 5 55
2—3 JAO' 3 55
4 EAGER 6 55
5 JONAIG 2 55
3—6 PINGA FOGO 10 55
7 SARAWAK 7 55
8 CHIVI 8 55
4—9 FAIR GAME 1 55
10 ORSON 11 55
11 GLORIN 4 55

6.º Páreo — Às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Betting.
1—1 PAPYROSA 7 55
2 COQUETTE 5 55
3 ERGURA 6 55
2—4 POMPADOUR 10 55
5 CONCHAS 11 55
6 SOBRELA' 12 55
3—7 MORENA FLOR 3 55
8 RETÓRICA 2 55
9 ROSY 1 55
4-10 MISS LIONESS 4 55
11 GAMIANI 9 55
" CAMUTA' 8 55

7.º Páreo — Clássico Costa Ferraz — Às 17,00 — 1.000 metros — Betting — Cr$ 120.000,00.
1—1 NELZA 8 55
" LA RITA 5 55
2 ENVIDIA 13 55
2—3 JOIEUSE 15 55
4 BALCARCE 10 55
5 NYRZA 12 55
" ALHANDRA 9 55
3—6 GRANDIFLORA 14 55
7 RUMIA 7 55
8 PALOMBETA 1 55
" PIRACEMA 2 55
4—9 ROTINA 3 55
" RISOLETA 4 55
10 GRANA' 6 55
" SORNETTE 11 55

8.º Páreo — Às 17,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.
1—1 REVELO 1 50
" PADUA 2 50
2 ALBORNOZ 7 56
2—3 MONTANHES 8 52
4 ELANUT 5 50
5 CORALIACO 13 58
3—6 GILMAR 6 50
7 SKETCH 4 52
8 VARDAM 10 56
4—9 GUAMBI 3 56
10 EL MATACHIM 11 60
11 REUNO 12 52
" INDISCRETO 9 52

DARIO MOREIRA E RIGONI MONTARÃO EM PELOTAS

Será disputado domingo próximo, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, a tradicional prova clássica G. P. "Princesa do Sul". O Jockey Club local convidou os pilotos Luis Rigoni e Dario Moreira, para pilotarem na carreira principal do programa. O convite foi aceito pelos dois profissionais que devem seguir nestes próximos dias, com destino ao Sul do país.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.875

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Açougueiros não querem mais vender carne de boi

Escolhida a comissão para estudar o congelamento geral

Como antecipamos, o presidente da COFAP designou, ontem, a subcomissão que se incumbirá de proceder a estudos sôbre o congelamento dos preços, medida determinada pela presidência da República.

São os seguintes os seus membros: srs. Joaquim Pyrrho de Andrade, assistente-técnico do gabinete do coronel Hélio Braga; Mário Ritter Nunes, representante do I.B.G.E. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); Danilo Carneiro, do Departamento de Estudos e Planejamento da COFAP, e Gerson Augusto da Silva, representante do Ministério da Fazenda junto à mesma Comissão.

INICIO IMEDIATO DOS TRABALHOS

A sub-comissão reunir-se-á imediatamente, sob a presidência de um de seus membros, tendo recebido da direção da COFAP orientação geral do ponto de vista do govêrno em relação ao momentoso assunto. O congelamento se estenderá a todo o país e interessará, também, às utilidades agrícolas, havendo, de início, a preocupação da capacidade da COFAP para traçar normas a respeito e executá-las, dada a complexidade do problema. O coronel Hélio Braga, em declarações à imprensa, confirmou êsse pensamento e manifestou sua confiança na capacidade dos integrantes da sub-comissão que nomeou, a qual deverá oferecer relatório detalhado dos estudos que realizar e parecer com as conclusões a que chegar. Relatório e parecer serão, depois, encaminhados à Presidência da República que decidirá a respeito.

A partir de hoje a greve pacífica entre os retalhistas — Agitada assembléia, ontem, da classe — Revolta contra o subôrno policial

Os açougueiros cariocas, em assembléia agitada (e quente) realizada na noite de ontem, resolveram não mais vender carne de boi a partir de hoje, até que a COFAP reforme a nova tabela por ela aprovada e que entrará em vigor nos próximos dias.

Os açougueiros só venderão durante o "lock-out", carne de vitela, porco, carneiro e miudos, a fim de que a cidade não fique privada de um dos seus alimentos base.

VÃO À COFAP

Em comissão, os diretores do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, irão ao gabinete do presidente da COFAP, apresentando-lhe a deliberação da assembléia e notificando-o da atitude que tomarão.

A assembléia de ontem, compareceram mais de quinhentos açougueiros, que se reuniram numa minúscula sala onde o calor foi intenso. A resolução final foi objeto de vários debates, tendo o advogado da entidade esclarecido quais as medidas legais a serem adotadas pelos açougueiros, evitando surpresas por parte das autoridadesd a Economia Popular.

Revolta, o motivo

A razão principal da atitude dos açougueiros é de simples ervolta contra o subôrno dos policiais e da fiscalização daqueles estabelecimentos. Alegam que o principal motivo da nova tabela é proporcionar um número muito elevado de contravenções, e por êste meio, serem feitos flagrante que darão chances a gordas propinas. Dizem que não podem vender carne de boi, no preço da

(Conclui na 2.ª Página)



Mais de quinhentos açougueiros se acotovelaram em uma pequena sala para decidir o "lock-out". Muitos dêles não conseguiram entrar no acanhado local da assembléia e ficaram pela rua, ao lado de seus "cadillacs"

Verdadeira revolução agita as normalistas

Em luta por causa da contratação de horistas pela PDF

Enquanto o Prefeito Dulcídio Cardoso declarava a uma comissão de interessadas, que a notícia da contratação de professôras particulares para os quadros municipais não passava de uma brincadeira inspirada por êle próprio, como um teste destinado a sentir a reação das normalistas do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, o secretário de Educação, sr. Roberto Acioli, reafirmava nos jornalistas, que vai, de fato, utilizar os serviços de moças formadas por escolas particulares, para atender a premente falta de profess^oras primárias.

A gracinha do Prefeito, confessada as próprias professôras particulares, irritou-as (uma comissão veio a nossa redação, protestar) sobremaneira, enquanto as futuras normalistas das escolas da PDF vão, incor-

(Conclui na 2.ª Página)

1.º DE ABRIL



As moças falam da brincadeira do Prefeito

Desfaz com os pés tudo que o Ministro faz com as mãos

Uma comissão de operários participou, ontem, ao D.C. que o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios administra segundo o seguinte lema: "o que o Ministro do Trabalho faz com as mãos, eu desfaço com os pés".

Acrescentaram que o sr. José Jorge, o tal presidente, é prestigiado pelos comunistas do sindicato (cêrca de 40 altamente agitadores) com os quais vive em regime de troca de favores e facilidades.

OS DENUNCIANTES

São os denunciantes: Manoel Martins dos Santos, Francisco Alves de Oliveira, Manoel Vieira de Castro, Benedito da Rocha Braga e Manoel Francisco Vitor.

Todos êsses estão suspensos do trabalho há cêrca de 10 mêses apenas porque funcionaram como testemunha (exceção de Manoel Vieira de Castro, que foi pronunciado por negligência) no processo para apurar o furto de cêrca de 220 mil cruzeiros ocorrido no Sindicato.

Manoel Vieira de Castro era o responsável pelo dinheiro e por isso foi pronunciado por negligência: não exerceu a devida vigilância no local em que se encontravam os 220 mil cruzeiros.

Apêlo aos Ministros

Os cinco já apelaram para os srs. Segadas Viana e Jango Goulart, nas respectivas gestões, a fim de que fôssem devolvidos no trabalho: nada conseguiram. Agora, dirigem o apêlo do sr. Hugo de Faria, Ministro interino do Trabalho.

Esclarecem, todavia, que só valerá a pena uma órdem muito bem dada e muito melhor fiscalizada, do contrário, José Jorge não obedecerá.

O caso do tesoureiro

Referem-se, como exemplo, ao caso do tesoureiro do Sindicato, sr. Orlando Borges Pinheiro.

— O Orlando, diz um dos operários — fez um dia umas acusações ao presidente José Jorge, em plena assembléia. Êste, então, acusou o tesoureiro de um desfalque de cinco mil cruzeiros. Pediu-se, então, uma investigação nas contas do Sindicato, o que foi feito por uma comissão de contadores nomeada pelo ministro do Trabalho, que era o sr. Jango Goulart. A comissão constatou que ao invés de deficit havia um saldo de 900 cruzeiros. José Jorge ficou enfurecido, acusou a comissão de incompetente. Afastou o tesoureiro: o Ministro anulou o ato, reconduzindo o tesoureiro. Pois bem, até hoje, o sr. Orlando não pôde exercer suas funções porque o José Jorge não quer. Ele mesmo toma conta do dinheiro, movimenta, o capital do Sindicato e dá quitação aos associados.

Assistência social

Entre as muitas restrições à administração atrabiliaria do sr. José Jorge cita a comissão:

— Ele criou um serviço de assistência social: recolhe cinco cruzeiros por dia (de

(Conclui na 2.ª Página)

Maior contrôle da verba do F. Sindical

O Ministro do Trabalho (interino), sr. Hugo de Faria, declarou, ontem, ao D. C., que nenhum adiantamento será feito pelo Fundo Sindical sem aprovação da Comissão do Impôsto Sindical (que se reunirá amanhã e da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

(Conclui na 2.ª Página)

Perdura o impasse no salário do pessoal da indústria do pão

Vinte por cento de aumento para os empregados do "Colchão Completo", e nada para os trabalhadores nas indústrias de panificação, cacau, balas e doces (que pedem 60% de aumento quando os patrões só querem conceder 40%), êsse o resultado das duas mesas-redondas entre empregadores e empregados realizadas ontem, no gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

À vista do impasse surgido entre patrões e empregados da indústria de panificação, cacau, balas e doces, o juiz-presidente suspendeu a audiência, concedendo o prazo de 3 dias às firmas empregadoras, para apresentarem as suas razões finais sôbre o assunto.

FALTARAM OS PATRÕES

Os empregadores do ramo de móveis de junco, vime, vassouras, estofados, cortinados e pincéis desta capital, não compareceram. Somente Antônio F. Santos ("Colchão Completo") dentre mais de 40 firmas que exploram o mercado do gênero, fêz-se representar. Depois de muita discussão, aquiesceu, nor insistência do presidente do TRT, em conceder um aumento de 20% sôbre os salários vigentes a 31 de janeiro do ano passado, com compensação dos aumentos espontâneos e apuração semanal de assiduidade. O acôrdo terá duração de um ano e entrará em vigor na data da homologação.

(Conclui na 2.ª Página)

Suplentes vão ser contemplados com empregos: PDF

Os dois suplentes de vereadores que ocupavam cadeiras pertencentes aos Secretários municipais agora exonerados serão nomeados para a Prefeitura, em cargos de 12 e 15 mil cruzeiros, em recompensa pelo apoio dado ao govêrno do coronel Dulcidio Cardoso, de acôrdo com os rumores ontem correntes na Câmara Municipal.

O 1.º FELIZARDO

O primeiro suplente foi nomeado ontem mesmo. Trata-se do sr. Odilon Furtado Braga, do P.T.B., contemplado com o lugar de Fiel do Tesouro, com o vencimento de 12 mil cruzeiros mensais. O suplente Rubem Cardoso não será nomeado em virtude do vereador a que estava substituindo, o atual Secretário de Educação, sr. Júlio Catalano, ter sido nomeado ontem também Delegado Fiscal. Resta resolver o "caso" do sr. Alvimar Gomes Leal, também do P.T.B. e negociante com uma casa funerária na zona da Leopoldina. Sua nomeação deverá ser publicada até segunda-feira próxima.

A nossa reportagem foi informada de que também o vereador Venerando da Graça está pleiteando do Prefeito uma nomeação para si próprio, já que não espera ser reeleito. O suplente do sr. Álvaro Dias, o sr. Tedim Barreto já é alto funcionário da Prefeitura, ganhando até mais do que vereador. Não constitui caso.

HOMENAGEM NO BUREAU DO TRABALHO

Realizou-se, ontem à tarde, com a presença do Ministro (interino) do Trabalho, sr. Hugo de Faria, a solenidade de inauguração do retrato do prof. Bandeira de Melo no salão principal do escritório brasileiro do Bureau Internacional do Trabalho, no 2.º andar do Ministério do Trabalho; o homenageado desempenhou durante 20 anos as funções de representante do Brasil no BIT.

A homenagem foi uma iniciativa dos funcionários da dita repartição tendo à frente o sr. Péricles de Souza Monteiro.

(Conclui na 2.ª Página)

OS CHILENOS NO GRAMADO



Os jogadores chilenos, preparando-se para o jôgo de domingo, próximo contra o Brasil, treinaram ontem à tarde, no estádio do Botafogo, sob as ordens do técnico Luis Tirado. E embora êste tenha declarado que não está cogitando de vitória, mas apenas de não ser goleado - o exercício (individual) foi bastante exigido, com ginástica, corrida, bate-bola, tudo isso sob as vistas de patrícios e brasileiros, curiosos de saber como anda o selecionado andino. Amanhã, o técnico pretende realizar o treino de conjunto, quando atuará, contra os reservas, a mesma equipe derrotada pelo Brasil, por 2 x 0. — (Foto de Artur Paraiba — Reportagem na décima página)

Nós só pedimos que o Govêrno construa a Universidade Fluminense que nos prometeu por lei, — declaram os diretores da União Fluminense dos Estudantes na redação do DIÁRIO CARIOCA

Em Niterói: de "luto" os alunos da universidade-fantasma

Os estudantes superiores do Estado do Rio escolheram o dia de hoje como "dia do luto", contra o govêrno do Estado pela não construção da Universidade Fluminense, criada por lei que hoje completa quatro anos.

A medida foi determinada pela União Fluminense dos Estudantes, que reclama o cumprimento total da lei, que até hoje só serviu para nomeação de um reitor para a Universidade fantasma, segundo fomos informados pelos estudantes João Aylmer e Joseph William, respectivamente presidente e secretário da UFE.

VERBA DESDE 1952

A Universidade Fluminense foi criada pela Lei n. 808, de 10 de março de 1950, a qual estabelecia uma verba para constituição do patrimônio universitário, a partir de 1952. Esta verba seria depositada anualmente pelo govêrno do Estado.

(Conclui na 2.ª Página)

Reviverá a batalha das galinhas na C. de Vereadores

O vereador João Luis de Carvalho vai fazer ressurgir o caso da "batalha das galinhas", logo que a Câmara Municipal reabra, exigindo provas do vereador Miecimo da Silva de que o ex-secretário de Agricultura desviou cêrca de 15.000 aves da Fazenda Modêlo da Prefeitura. Caso o sr. Miecimo da Silva, autor da acusação, não apresente os elementos comprobatórios, será considerado indigno pelo sr. João Luis de Carvalho.

O CASO

Como se sabe, meses após o sr. João Luis de Carvalho estar na Secretaria de Educação, o sr. Miécimo da Silva, em requerimentos apresentados na Câmara Municipal, solicitou informações ao Executivo contra o desvio de galinhas da Fazenda Modêlo. O Secretário de Agricultura, pela imprensa, explicou o destino das aves, como tendo sido enviadas para instituições de assistência social, sanatórios, etc. O sr. Miécimo da Silva não se conformou, voltando à carga, para reeditar as acusações anteriormente por si levantadas, de que houve, realmente, desvio das aves.

Reação

O caso ficou nesse pé. Agora, com a volta do sr. João Luís de Carvalho à Câmara, fomos informados de que um dos seus primeiros gestos será reavivar o fato, exigindo tôdas as satisfações do sr. Miécimo da Silva. Soubemos, também que o sr. João Luís de Carvalho está preparando outros requerimentos a respeito de tôdas as acusações contra êle levantadas no plenário da Câmara durante o tempo em que estêve ausente dali.

Salve-se quem puder

Enquanto isso, persiste o clima de insegurança ante a volta do sr. João Luís de Carvalho (que já disparou no plenário contra o sr. Cotrin Neto). Os funcionários encarregados do policiamento interno da Casa procuraram o presidente Castro Meneses, para indagar das providências especiais tomadas ante êsse fato, tendo recebido como resposta a afirmação de que nada faria de especial, e que cada policial agisse de acôrdo com sua própria deliberação.

Punição para furadores da greve do trigo

Os trabalhadores nas indústrias do trigo e massas alimentícias resolveram, ontem, em assembléia realizada em seu sindicato, punir seus companheiros que furaram a greve recentemente deflagrada.

Em consequência foi eliminado do quadro social o secretário do Sindicato, sr. Almir Rocha de Lima, que trabalhou durante os dias da greve.

Outrossim, resolveram nomear uma comissão para elaborar planos de sindicalização e o fortalecimento financeiro do sindicato, através de uma campanha específica.

Projeto Morena

Várias propostas foram apresentadas pelos associados, no sentido de ser intensificada a campanha financeira. O volume de propostas no entanto, confundiu os presentes, dando oportunidade ao deputado comunista Roberto Morena (sempre presente) a exaltar as qua-

(Conclui na 2.ª Página)

Retidos vários ônibus da linha N. Iguáçu

Os passageiros da linha Praça Mauá-Nova Iguaçú recusaram-se a pagar o aumento (de três cruzeiros) que entrou em vigor domingo último, concedido pela COAP fluminense, o que resultou na retenção de vários ônibus da linha em distritos policiais ao longo do itinerário.

Um dos casos foi resolvido no 9.º D.P., à noite de ontem, quando os passageiros do carro 58 da emprêsa negaram-se a pagar o aumento e fizeram o ônibus voltar do caminho para decidir a legalidade dos três cruzeiros. Mas o ônibus não voltou à Nova Iguaçú. O guarda de trânsito que o prendeu descobriu que sua matrícula estava atrasada e encaminhou-o ao emplacamento.

PREÇO ÚNICO

O aumento foi concedido pela COAP fluminense e publicado no "Diário Oficial" do Estado do Rio de 10 de novembro de 1953, passando a vigorar domingo último.

(Conclui na 2.ª Página)



Os passageiros da linha Mauá - Nova Iguassu se recusaram a pagar o aumento de três cruzeiros e vários ônibus, ontem, tiveram de parar à porta de distritos policiais